

ESCOLA SUPERIOR DE TECNOLOGIA E EDUCAÇÃO DE RIO CLARO

ASSOCIAÇÃO DAS ESCOLAS REUNIDAS

VI MOSTRA DE INICIAÇÃO CIENTÍFICA E SEMANA DO CONHECIMENTO ASSER

RIO CLARO

DEZEMBRO / 2015

ESCOLA SUPERIOR DE TECNOLOGIA E EDUCAÇÃO DE RIO CLARO – ESRC
ASSOCIAÇÃO DAS ESCOLAS REUNIDAS – ASSER

V MOSTRA DE INICIAÇÃO CIENTÍFICA E SEMANA DO CONHECIMENTO
ASSER RIO CLARO

14 -18 de dezembro de 2015

Rio Claro, SP

RIO CLARO – SP

2015

Dados catalográficos

VI MOSTRA DE INICIAÇÃO CIENTÍFICA E SEMANA DO CONHECIMENTO ASSER
RIO CLARO

Rio Claro – SP, 14 -18 de dezembro de 2015.

Publicado por:

ESCOLA SUPERIOR DE TECNOLOGIA E EDUCAÇÃO DE RIO CLARO

Rua 7, 1193 - Centro - CEP 13500-200

Rio Claro - SP

Fone/ Fax: (19) 3523-2001

Capa dos anais da VI MOSTRA DE INICIAÇÃO CIENTÍFICA E SEMANA DO CONHECIMENTO ASSER RIO CLARO

Profº Esp. Cristiano José Cecanho

Profª Dra. Daniela Cristina Lopes de Abreu

Francesco Vassoler Crisci

Imagens da capa

Francesco Vassoler Crisci

Edição de arquivos no formato PDF

Profº Esp. Cristiano José Cecanho

PREFÁCIO

A VI Mostra Científica das Faculdades ASSER de Rio Claro é uma iniciativa dos docentes da própria instituição, com o apoio dos coordenadores de cada curso e da direção. Tradicionalmente ela é vinculada à Semana do Conhecimento, recebendo um valor mais especial aproximando as palestras científicas às apresentações de trabalhos dos alunos da própria instituição. A Mostra tem o objetivo de divulgar os projetos científicos dos alunos engajados em projetos de iniciação científica e projetos de extensão, além dos trabalhos de conclusão de curso dos alunos a se formarem no ano de 2015. Trata-se de um evento que é direcionado a todos os alunos da Instituição (Humanas: Administração, Arquitetura e Urbanismo e Licenciatura em Pedagogia; Exatas: Engenharia de Produção, Engenharia Civil e Sistemas de Informação, e; Saúde: Licenciatura em Educação Física, Fisioterapia e Nutrição). O evento, sendo tanto a Mostra Científica quanto a Semana do Conhecimento, ainda, permite a participação de alunos graduandos de outras instituições que tenham interesse em nele participar. Esta abertura, cedida já na primeira Mostra, visa aumentar a qualidade dos trabalhos a serem apresentados.

O incentivo à produção científica é uma clara demonstração de empenho da ESRC em fornecer aos alunos e à comunidade acadêmico-científica uma formação discente de qualidade no ensino particular. Ainda, a promoção à diversidade e à integração nas pesquisas de área consolida a participação de toda a comunidade discente e docente da própria Instituição.

Rio Claro, São Paulo, Brasil.

Dezembro de 2015.

COMISSÃO TÉCNICA CIENTÍFICA E COLABORADORES

Comissão Geral

Prof. Dr. Artur Darezzo Filho

Comissão Organizadora

Prof. Dr. Bruno Nascimento Alleoni

Prof. Esp. Cristiano José Cecanho

Profa. Dra. Daniela Cristina Lopes de Abreu

Profº. Dr. Érik Aceiro Antonio

Profa. Ms. Giselda de Angela Costa

Comissão Científica

Profa. Ms. Valéria Aparecida Ferratone

Profº. Esp. Michel Godoy

Profa. Dra. Daniela Cristina Lopes de Abreu

Profa. Ms. Giselda de Angela Costa

Profa. Dra. Kelly Cristina dos Santos Berni

Profº. Dr. Érik Aceiro Antonio

Profº Esp. Sérgio Bortolotti

Prof. Ms. Marcelo Dias Caridade

Profa. Dra. Cláudia de Lima Nogueira

Colaboradores

Francesco Vassoler Crisci

PROGRAMAÇÃO GERAL

DATA	ATIVIDADE
09 a 23 de novembro	Prazo para envio dos resumos
23 a 25 de novembro	Prazo para divulgação dos pareceres dos trabalhos
26 de novembro	Divulgação dos trabalhos aceitos com eventuais correções sugeridas.
27 a 08 de dezembro	Inscrições abertas para apresentação de trabalho (aprovado) e ouvintes na secretaria.
09 de dezembro	Divulgação das datas de apresentação
14 de dezembro	Início da V Mostra Científica da ESRC
18 de dezembro	Fim da V Mostra Científica da ESRC

SEGUNDA-FEIRA 14/12/2015

Horário	ATIVIDADE
19h	Credenciamento e entrega de material.
20h	Apresentação de Painéis: Étnico-Racial.
20h	Apresentação Musical: Projeto Guri.

TERÇA-FEIRA 15/12/2015

Horário	ATIVIDADE
19h30 - 21h	Apresentação de Painéis.
19h30	Comunicação Oral: Engenharia de Produção
20h	Palestra: "Do encantamento à Leitura" - Profª Rosana Tessuto. Palestra: "Os perigos da atividade física sem orientação e o poder da influência mediática" - Profª Ms. Maria Carolina Traina Gama. Comunicação Oral: Pedagogia.

QUARTA-FEIRA 16/12/2015

Horário	ATIVIDADE
19h30 - 21h	Apresentação de Painéis
20h	Palestra: "Futebol como projeto profissional de mulheres" - Profª Dr. Osmar Moreira de Souza Júnior. Comunicação Oral: Pedagogia.

QUINTA-FEIRA 17/12/2015

Horário	ATIVIDADE
19h30 - 21h	Apresentação de Painéis.
20h	Comunicação Oral: Engenharia de Produção.
20h	Palestra: "Atuação da equipe multidisciplinar na produção da saúde" - Dr. Anderson. Comunicação Oral: Pedagogia.

SEXTA-FEIRA 19/06/2015

Horário	ATIVIDADE
19h30 - 21h	Apresentação de Painéis.
20h	Palestra: "Atualizações científicas: como se atualizar na área de Educação Física" - Prof. Ms. Paulo.

LISTA DE ILUSTRAÇÕES

Figura 1: Exemplo de resumo.	15
Figura 2: Sistema de cadastro de ouvintes.	15
Figura 3: Modelo para apresentação no formato painel.	17

ESCOLA SUPERIOR DE TECNOLOGIA E EDUCAÇÃO DE RIO CLARO - ASSER

SUMÁRIO

INTRODUÇÃO	14
TAXA DE INSCRIÇÃO	14
ENVIO DOS TRABALHOS.....	14
FORMAS DE APRESENTAÇÃO.....	16
A FORMAÇÃO DO PENSAMENTO URBANÍSTICO NO BRASIL	18
RECUPERAÇÃO DA MEMÓRIA ARQUITETÔNICA DO TEATRO SANTO ESTEVA EM PIRACICABA	20
ANÁLISE DA MORFOLOGIA URBANA DE ITIRAPINA - SP, PARTINDO DO DESMEMBRAMENTO TERRITORIAL DE PIRACICABA.	22
INVENTÁRIO DO PATRIMÔNIO CULTURAL DE RIO CLARO	24
A EXPERIENCIA DOS BAIRROS-JARDINS NA CIDADE DE SÃO PAULO.....	25
APRENDENDO ATLETISMO NA ESCOLA: INFRAESTRUTURA E MATERIAIS PEDAGÓGICOS.	26
MÚSICA COMO FERRAMENTA DE ENSINO NA EDUCAÇÃO INFANTIL	27
EDUCAÇÃO FÍSICA NA ESCOLA BICICLETA E CICLISMO NA ESCOLA.....	28
TÊNIS DE CAMPO NA ESCOLA	29
OS BENEFÍCIOS DO CONTEÚDO ATLETISMO EM AULAS DE EDUCAÇÃO FÍSICA: UMA REVISÃO BIBLIOGRÁFICA.....	30
O ENSINO DO BOXE NA ESCOLA	31
O FUTEBOL/FUTSAL COMO FERRAMENTA DO DESENVOLVIMENTO MOTOR NAS AULAS DE EDUCAÇÃO FÍSICA NO ENSINO FUNDAMENTAL.....	32
O COMBATE DA OBESIDADE ATRAVÉS DA EDUCAÇÃO FÍSICA ESCOLAR.....	33
A GINÁSTICA COMO CONTEÚDO DAS AULAS DE EDUCAÇÃO FÍSICA ESCOLAR	34
O ATLETISMO NA ESCOLA: CAPACIDADES FÍSICAS ASSOCIADAS ÀS MODALIDADES DO ATLETISMO.....	35
O LÚDICO NA EDUCAÇÃO ESCOLAR.....	36
A IMPORTÂNCIA DA EDUCAÇÃO FÍSICA ADAPTADA PARA DEFICIENTES.....	37
A IMPORTÂNCIA DA EDUCAÇÃO FÍSICA NO DESENVOLVIMENTO INFANTIL ..	38
JOGOS E BRINCADEIRAS NA EDUCAÇÃO INFANTIL	39
O LÚDICO NO AMBIENTE HOSPITALAR: UMA VISÃO DOS DOUTORES DA ALEGRIA.....	40
OBESIDADE INFANTIL	41
ASPECTOS RELACIONADOS COM A QUALIDADE DAS AULAS DE EDUCAÇÃO FÍSICA ESCOLAR: A PERSPECTIVA DISCENTE.	42

AS DIFERENTES FASES DO DESENVOLVIMENTO MOTOR NA INFÂNCIA E AS ATIVIDADES FÍSICAS INDICADAS PARA ESSA FAIXA ETÁRIA	43
ESTUDO SOBRE O FUTEBOL FEMININO E SEU ENSINO NAS ESCOLAS DE RIO CLARO / SP	44
MANUTENÇÃO PRODUTIVA TOTAL: ESTUDO DE CASO EM UM LABORATÓRIO DE DESENVOLVIMENTO DE PRODUTOS	45
WHISKEY 12 BANHOS.....	46
APLICAÇÃO DA METODOLOGIA SEIS SIGMA (SIX SIGMA) PARA AUMENTO DE PRODUTIVIDADE E QUALIDADE NO PROCESSO DE INJEÇÃO DE UMA PEÇA PLÁSTICA.....	47
PROTÓTIPO DE PRODUTO COSMÉTICO – SABONETE ARTESANAL DECORATIVO E AROMATIZANTE	48
A APLICAÇÃO DO MAPA DE FLUXO DE VALOR: UM ESTUDO DE CASO REALIZADO EM UMA EMPRESA DE PEÇAS PLÁSTICAS.....	49
PROJETO SABONETE STARBONETE SABOWARS	50
LAYOUT DEDICADO POR LINHA DE PRODUTO: ESTUDO DE CASO EM PROCESSO DE USINAGEM.....	51
APLICAÇÃO DO SMED NO SETOR DE MOLDAGEM EM UMA INDÚSTRIA TERMOPLÁSTICA DO RAMO AUTOMOBILÍSTICO	52
MAPEAMENTO DO FLUXO DE VALOR PARA AUMENTO DA PRODUTIVIDADE EM UMA EMPRESA DE FIBRA DE VIDRO.....	53
AVALIAÇÃO DA PRESENÇA DE DOR EM RECÉM-NASCIDOS SUBMETIDOS À FISIOTERAPIA RESPIRATORIA NA UNIDADE DE TERAPIA INTENSIVA €	54
MANUAL DE CINESIOTERAPIA PARA PARKINSON.....	55
A IMPORTÂNCIA DA COORDENAÇÃO MOTORA FINA NAS ATIVIDADES DE VIDA DIÁRIA EM IDOSOS REVISÃO DE LITERATURA.....	56
COMPARAÇÃO DA INTERVENÇÃO FISIOTERAPÊUTICA NO ATENDIMENTO DOMICILIAR E AMBULATORIAL EM PACIENTES IDOSOS APÓS ACIDENTE VASCULAR ENCEFÁLICO- REVISÃO DA LITERATURA.....	57
A IMPORTÂNCIA DA CINESIOTERAPIA NA INCONTINÊNCIA URINÁRIA DE ESFORÇO: MANUAL DE EXERCÍCIOS E ORIENTAÇÕES	58
FREQUÊNCIA DE REALIZAÇÃO DE EXAMES DE SAÚDE EM ALUNOS DOS CURSOS DE FISIOTERAPIA E NUTRIÇÃO	59
AVALIAÇÃO DA COLONIZAÇÃO DE AMOSTRA DE PÃO BRANCO POR MICRORGANISMOS	60
APROVEITAMENTO INTEGRAL DOS ALIMENTOS.....	61
ESTUDO DE CRESCIMENTO MICROBIANO EM PÃO INTEGRAL	62
AVALIAÇÃO DA OCORRÊNCIA DE MICROORGANISMOS AO LONGO DO PROCESSO DE DECOMPOSIÇÃO DO PÃO DOCE COM PRESENÇA DE CALDA AÇUCARADA.....	63
AÇÕES DE PROMOÇÃO DA SAÚDE E PRÁTICAS ALIMENTARES SAUDÁVEIS	64

ANÁLISE QUALITATIVA DE CRESCIMENTO MICROBIANO EM PÃO COM PRESUNTO E QUEIJO EM SEU INTERIOR	65
PROCESSO DE DECOMPOSIÇÃO DE PÃO COM ATUM E MICROORGANISMOS ASSOCIADOS.....	67
LOMBALGIA GESTACIONAL	68
PROVAS PIAGETIANAS E A MATEMÁTICA NA EDUCAÇÃO INFANTIL	69
CULTURA AFRICANA: VALORIZAÇÃO POR MEIO DOS CONTOS	70
ENSINO DE MATEMÁTICA NAS SERIES INICIAIS DO ENSINO FUNDAMENTAL	71
A INFLUÊNCIA DAS REDES SOCIAIS NA EDUCAÇÃO	72
REFLEXÕES SOBRE AS COMPETÊNCIAS PARA ENSINAR	73
OS JOGOS NA MATEMÁTICA NA EDUCAÇÃO INFANTIL	74
AÇÕES E PRÁTICAS DE FOMENTO À LEITURA NAS ESCOLAS PÚBLICAS.....	76
AFETIVIDADE NA EDUCAÇÃO.....	77
A LITERATURA INFANTIL NO ENSINO DAS CRIANÇAS	78
EDUCAÇÃO AMBIENTAL E A BACIA HIDROGRÁFICA DO RIO CORUMBATAÍ ...	79
PRÁTICAS DE ENSINO NA EDUCAÇÃO INFANTIL.....	80
EDUCAÇÃO AMBIENTAL NA SALA DE AULA	81
A HISTÓRIA DA CRECHE NO MUNICÍPIO DE RIO CLARO	82
A ESCOLA DE TEMPO INTEGRAL NO ESTADO DE SÃO PAULO	83
VIOÊNCIA NA ESCOLA: O OLHAR DA SOCIEDADE INFLUENCIADA PELAS REDES SOCIAIS	84
CONTRIBUIÇÕES DE PAULO FREIRE PARA A EDUCAÇÃO BRASILEIRA DE JOVENS E ADULTOS.....	85
OS BENEFÍCIOS DA MÚSICA NA EDUCAÇÃO INFANTIL.....	86
TORNAR-SE PROFESSOR: DESAFIOS DA PRÁTICA PEDAGÓGICA NA ATUALIDADE.....	87
A HISTÓRIA DO CURSO DE PEDAGOGIA NA ASSER DE RIO CLARO-SP	88
CINEMA COMO FONTE DE PESQUISA	89
ESCOLA RURAL NO MUNICÍPIO DE CORUMBATAÍ/SP	90
EDUCAÇÃO COMO DIREITO BÁSICO DO CIDADÃO	91
A IMPORTÂNCIA DAS AULAS DE EDUCAÇÃO FÍSICA NO TRABALHO COM A EDUCAÇÃO INFANTIL: UM OLHAR DO PROFESSOR DA SALA DE AULA	92
A IMPORTÂNCIA DA MOTIVAÇÃO NA EDUCAÇÃO INFANTIL.....	93
A IMPORTÂNCIA DO DESENHO NA EDUCAÇÃO INFANTIL	94
A SEXUALIDADE DA CRIANÇA NOS LIVROS DIDÁTICOS E PRADIDÁTICOS ...	95
A IMPORTÂNCIA DA DANÇA NA EDUCAÇÃO INFANTIL	96
A MÚSICA ENQUANTO DISCIPLINA CURRICULAR	97
DIFICULDADES DE APRENDIZAGEM	98

A SOCIALIZAÇÃO DE CRIANÇAS COM SÍNDROME DE DOWN NA EDUCAÇÃO INFANTIL	99
INDISCIPLINA NA SALA DE AULA	100
A IMPORTÂNCIA DO BRINCAR NA EDUCAÇÃO INFANTIL.....	101
PEDAGOGIA HOSPITALAR: A ATUAÇÃO NESTA MODALIDADE DE ENSINO ..	102
A IMPORTÂNCIA DO LÚDICO NA EDUCAÇÃO INFANTIL	103
ALFABETIZAÇÃO INDÍGENA.....	104
INÍCIO DA ESCOLARIDADE: ANÁLISE DE ALGUMAS QUESTÕES	105
REFLEXÕES SOBRE A EJA	106
LEITURA NA EDUCAÇÃO INFANTIL: CAMINHOS NECESSÁRIOS PARA SE FORMAR UM FUTURO LEITOR	107
INFLUÊNCIAS DAS DIFICULDADES OU DISTÚRBIOS DE APRENDIZAGEM NO FRACASSO ESCOLAR	108
ENTRE MOVIMENTOS, JOGOS, BRINQUEDOS E BRINCADEIRAS, VAI SE DESENVOLVENDO A APRENDIZAGEM DA CRIANÇA	109
O PENSAR E O AGIR DO PROFESSOR FRENTE AO PROCESSO DE ENSINO E APRENDIZAGEM NO CONTEXTO DE UMA ESCOLA ABERTA ÀS DIFERENÇAS	110
GERAÇÃO DE CRIANÇAS EM MOVIMENTO OU HIPERATIVAS?.....	111
A APRENDIZAGEM DA LEITURA E DA ESCRITA, NOS ANOS INICIAIS DO ENSINO FUNDAMENTAL, TENDO AS LINGUAGENS ARTÍSTICAS COMO PONTO DE PARTIDA.....	112
CARACTERIZAÇÃO DE SISTEMAS DE EDUCAÇÃO A DISTÂNCIA APLICADA A CURSO DE EXTENSÃO	113
EDUCAR OU ENSINAR?	114
A ATUAÇÃO DO PEDAGOGO EM AMBIENTE HOSPITALAR	115
O FRACASSO DO ENSINO DA MATEMÁTICA NAS SERIES INICIAIS DO ENSINO FUNDAMENTAL	116
DA EXCLUSÃO À INCLUSÃO: HISTÓRICO DO PROCESSO DE INCLUSÃO ESCOLAR DE PESSOAS COM NECESSIDADES ESPECIAIS	117
A IMPORTÂNCIA DE PAULO FREIRE PARA A EDUCAÇÃO DE JOVENS E ADULTOS	118
REFERÊNCIAS.....	119

INTRODUÇÃO

As faculdades ASSER campus Rio Claro, busca incentivar docentes e discentes na pesquisa acadêmica promovendo congressos internos de iniciação científica. Durante o evento são apresentados artigos no formato painel, comunicação oral, oficinas pedagógicas, atividades socioculturais e palestras em diversos temas ou áreas. O objetivo desta Mostra Científica é, realmente, incentivar a participação dos alunos de graduação e dos professores da instituição nas atividades científicas por ela promovidas.

TAXA DE INSCRIÇÃO

A participação na V Mostra de Iniciação Científica e Workshop está vinculado à inscrição realizada no sistema EVENTSIS, tanto para a apresentação nos formatos painel, comunicação oral, oficinas pedagógicas, tanto quanto como ouvinte e deve ser recolhida na secretaria da faculdade a importância de (R\$15,00). Ainda assim, no dia da apresentação, o participante receberá uma pasta com folhas para anotações. Os anais do evento serão distribuídos no formato digital exclusivamente no site do evento contendo todos os trabalhos a serem apresentados, além do certificado por sua participação com o número de cópias suficientes para seus integrantes.

ENVIO DOS TRABALHOS

O resumo do trabalho a ser apresentado deverá ser enviado até o dia 23 de novembro de dois mil e quinze (23/11/2015) através do sistema “EVENTSIS”, no qual devem ser informados os dados pessoais, a forma pretendida de apresentação (painel, comunicação oral, banca ou oficina) e anexado o resumo. O resumo deverá conter aproximadamente 300 palavras escritas em um parágrafo único e deverá conter as ideias do trabalho a ser apresentado. Não deverá haver tabela, figura, gráfico ou referências bibliográficas. No cabeçalho do resumo, deverá constar o título do trabalho, o nome e e-mail dos autores, e o nome do orientador. Deverão ser colocadas ao final do resumo três palavras-chave referentes ao trabalho. Um modelo para o resumo pode ser observado na Figura 1.

A participação de ouvintes é realizada por meio de inscrição via link “EVENTSIS”, sistema mantido pelo curso de Sistemas de Informação. Tal sistema ainda organiza o envio dos resumos dos artigos, fatura o pagamento da taxa de inscrição, gera listas de presenças em

palestra e emite certificados aos participantes. A Figura 2 demonstra a inscrição de um aluno em eventos da semana.

Figura 1: Exemplo de resumo.

FERRAMENTA FIREWALL EM LINUX E WINDOWS SERVER

thiagonatan.sp@hotmail.com

Sistema de Informacao

Orientador(a): CRISTIANO JOSÉ CECANHO

Atualmente, o uso de computadores facilita a vida das pessoas ao ponto de ser indispensável, principalmente computadores interligados através de redes de comunicação, sejam locais como as redes de computadores ou de abrangência universal como a Internet. Se por um lado essa interligação favorece a troca de informações entre os computadores e as pessoas que os operam, por outro lado trazem uma preocupação adicional com estas mesmas informações compartilhadas, a segurança de acesso e de manipulação das mesmas. Assim, mecanismos destinados a prover essa segurança são muito comuns neste artigo se destaca o firewall. Em função dessa grande utilização torna-se interessante e importante conhecer quais as influências trazidas por essa tecnologia sobre as redes de computadores e serviços fornecidos por ela, para tanto, este artigo descreve a comparação da ferramenta como o firewall. Para o entendimento do tema, foi realizada uma revisão bibliográfica sobre meios seguros de transmitir dados por uma rede de computadores, demonstrando como está se comporta a rede quanto está trabalhando com o serviço de firewall ativado. O trabalho tem dados quantitativos e qualitativos para gerar relatórios e gráficos da ferramenta firewall ativado no servidor Linux Debian com o IPtables e o Squid e outro servidor Windows Server com o Firewall e o IPsec. Com o resultado obtido, por meio de relatórios e gráficos é possível detalhar as principais características de cada sistema operacional, qual são as principais falhas e vulnerabilidades.

Firewall, Sistema Operacional, Segurança, Proxy e Iptables.

Fonte: Elaborado pelo próprio autor (2015).

Figura 2: Sistema de cadastro de ouvintes.

SEMANA DO CONHECIMENTO

14 a 18 DEZEMBRO

E MOSTRA DE INICIAÇÃO CIENTÍFICA 2015

A PARTIR DAS 19H

CERTIFICADO DE 30 HORAS

VAI FICAR DE FORA DESSA?

Faculdade ASSER

Rio Claro

RUA T. 1901 - CENTRO - RIO CLARO

19 3523-2001

www.asser.edu.br

f

SAIR

Inscrição em Palestras

RA:

Nome:

Continuar

Limpar

Fonte: Extraído de eventosasser.com.br (ANTONIO; CECANHO, 2015).

FORMAS DE APRESENTAÇÃO

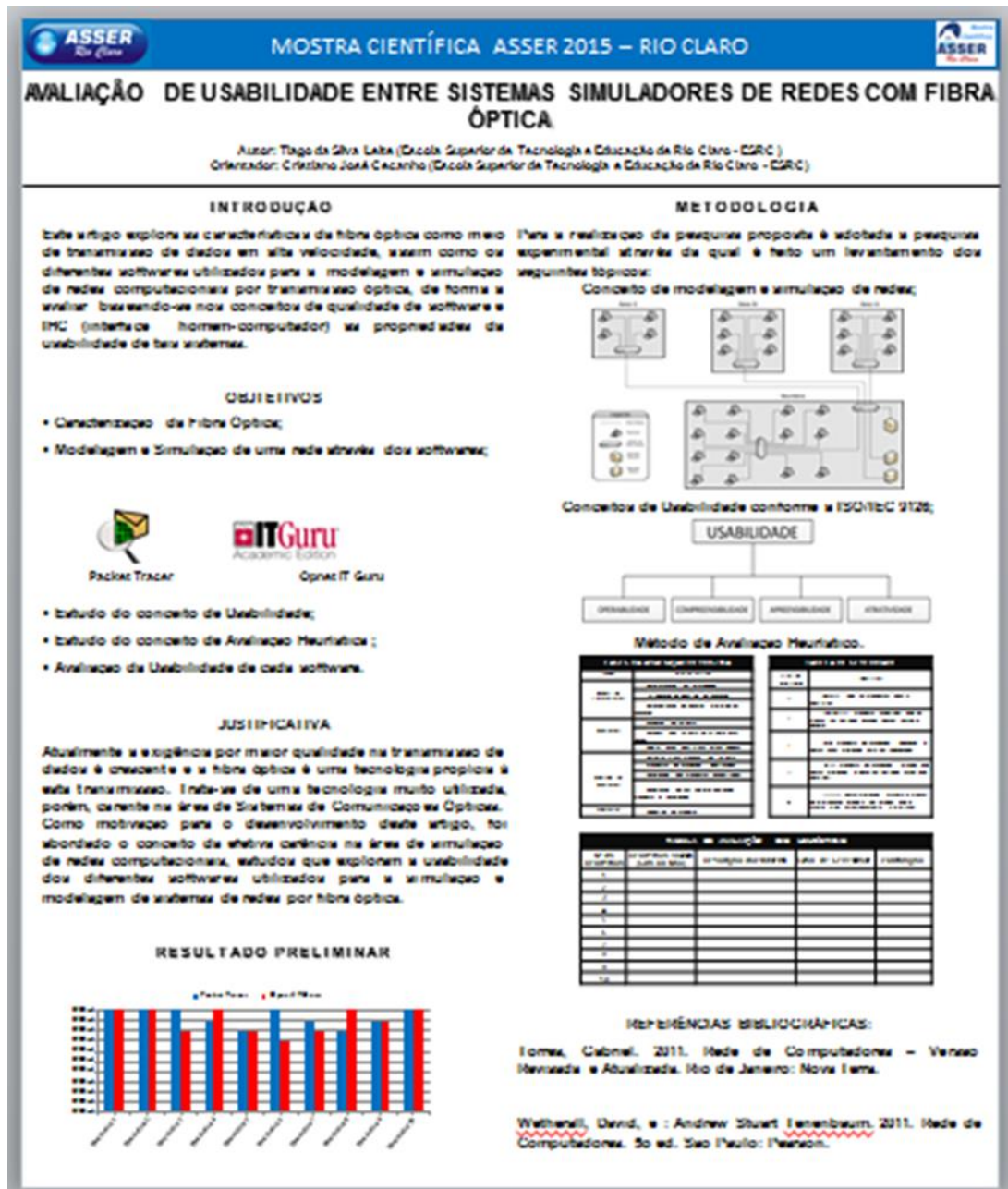
A apresentação dos trabalhos poderá ser feita de forma oral com apresentação de slides ou pela exposição de pôsteres. Ao submeter o trabalho, o participante deverá escolher uma forma pretendida de apresentação (painel ou oral), porém cada coordenador do curso definirá a forma de apresentação do trabalho. A seleção será realizada de forma imparcial assim como a análise e correção dos resumos submetidos para a avaliação. O espaço reservado para a fixação do pôster será de 100 cm de largura por 120 cm de altura, sendo possível utilizar ou não todo este espaço. O autor do trabalho deverá fixá-lo no compensado com material próprio ou eventualmente disponível pela comissão organizadora, no horário e espaço a serem definidos até o dia 10/06 (10 de junho). Durante o horário previsto para a apresentação do painel ao menos um dos autores deverá estar presente para explicar o trabalho aos visitantes e à comissão julgadora, quando solicitados. Cabendo aos autores a responsabilidade pela fixação, apresentação e eventuais soluções de questionamentos acerca do trabalho.

Os painéis deverão conter o nome da instituição, o(s) nome do(s) autor(es), o curso que está(ao) realizando, o nome do(a) orientador(a), o título do trabalho como cabeçalhos. Ao corpo do texto deverá constar Introdução ao assunto, Objetivos do trabalho, Método (a ser) utilizado, Considerações finais e Referências Bibliográficas. Em caso de projeto, os resultados esperados e no trabalho concluído, os resultados obtidos e a(s) conclusão(ões) do trabalho. Se o trabalho tiver apoio financeiro, o nome da instituição deverá aparecer no painel. Um modelo de pôster pode ser visto abaixo.

A apresentação oral em slides deverá ser realizada com recursos computacionais. Ao menos um participante do trabalho deverá realizar esta apresentação tendo dez minutos com direito a mais cinco minutos para possíveis arguições dos ouvintes. A VI Mostra de Iniciação Científica da ESRC ocorrerá em conjunto à Semana do Conhecimento e será realizada nos dias 14, 15, 16, 17 e 18 de dezembro de 2015.

Um modelo para apresentação no formato painel está disponível no sistemas "EVENTSIS" no formato "PowerPoint" e sua estrutura pode ser observada na Figura 3.

Figura 3: Modelo para apresentação no formato painel.



Fonte: Elaborado pelo próprio autor (2015).

A FORMAÇÃO DO PENSAMENTO URBANÍSTICO NO BRASIL

Marcia Cristina Cesar - cesar.marciacristina@gmail.com

Drielly Fernanda Sanches

Jessica Francielly S. Carneiro

Juliana Bassan Piedade

Luis Escher Junior

Bacharelado em Arquitetura e Urbanismo

Orientadoras Prof^a. Ms. Monica C. B. Frandi Ferreira e Prof^a. Ms. Carolina CantieroTalarico

Fazendo breve menção à obra *Quadro da Arquitetura no Brasil* – Nestor Goulart Reis Filho – 11. Ed. São Paulo: Perspectiva, 2010, relembra-se que vilas e cidades seguiam antigas tradições urbanísticas de Portugal, com ruas uniformes, residências construídas sobre o alinhamento das vias públicas e paredes laterais sobre os limites dos terrenos. Que a rua existia como um traço de união entre conjuntos de prédios. Inexistia calçamento ou passeios, também inexistiam jardins domésticos ou públicos, ou ainda a arborização das ruas. As cidades dependiam da mão de obra escrava, sem fornecimento de água, serviço de esgoto e deficiência de abastecimento nos centros urbanos, e que mesmo as maiores cidades do período colonial funcionavam em níveis tecnológicos primários. Pontua que modificações nos centros urbanos somente ocorreram após a abertura dos portos em 1808 e a Missão Cultural Francesa e que apenas na segunda metade do século XIX ocorrem as primeiras mudanças significativas no equipamento das cidades, que começam a ter rede de esgoto, abastecimento de água, iluminação e transporte coletivos. Tendo como base a obra *URBANISMO NO BRASIL – 1895 a 1930*, que tem Maria Cristina da Silva Leme como organizadora (2ª Ed. Salvador, EDUFBA, 2005) o trabalho propõe uma análise crítica das ideias e das realizações da cidade brasileira, didaticamente distribuída em três períodos, traçando uma trajetória do planejamento urbano brasileiro: de 1895 a 1930, de 1930 a 1950 e de 1950 a 1964. Destacando as três fases distintas do urbanismo brasileiro como sendo a primeira de planos de embelezamento com a introdução de passeios públicos e jardins ao gosto europeu destinados as classes mais abastadas; a segunda destinada ao saneamento, dadas as epidemias e problemas de saúde decorrentes da insalubridade e falta de higiene com o considerável aumento populacional nos grandes centros e por fim, o plano de circulação, com abertura de vias, aterramento de rios e córregos, e obras correlatas em razão do crescimento econômico do país. O trabalho propõe uma análise da formação do urbanismo nas cidades brasileiras no período de 1895 a 1965: Rio de Janeiro, Salvador, São Paulo, Recife, Porto Alegre, Belo Horizonte, Niterói e Vitória. Que permitiu levantar de forma sistemática a produção intelectual de alguns dos mais importantes urbanistas. Alguns

deles já eram conhecidos internacionalmente, por exemplo o engenheiro sanitaria Francisco Saturnino de Brito. Foram utilizados dados biográficos de três gerações de urbanistas: os pioneiros, os engenheiros civis e arquitetos e os planejadores urbanos. A obra destaca que durante o período analisado (final do século XIX aos anos 60) duas linhas de urbanismo se configuraram: uma iniciada com planos de melhoramentos que se ampliaram da área urbana à aglomeração e por fim denominou-se “planos diretores de desenvolvimento integrado” e outra, com origem no movimento modernista, difundida com os Congressos de CIAM (Congressos Internacionais de Arquitetura Moderna – eventos organizados pelos principais nomes da arquitetura moderna internacional a fim de discutir os rumos a seguir nos vários domínios da arquitetura como paisagismo, urbanismo, equipamentos, utensílios, entre outros).

Palavras-Chave: urbanismo; três planos; embelezamento; saneamento; circulação.

RECUPERAÇÃO DA MEMÓRIA ARQUITETÔNICA DO TEATRO SANTO ESTEVAM EM PIRACICABA

Marcos Machado - machadomk26@gmail.com

Bacharelado em Arquitetura e Urbanismo

Orientador Prof. Dr. Marcelo Cachioni

RESUMO A construção do Teatro São Estevam data de 19 de janeiro de 1870, e se concretizou após tentativas anteriores, sendo do ano de 1852 a primeira delas (CACHIONI, 2002). A Câmara Municipal doou um terreno na área central da até então Vila da Nova Constituição, situado atrás do prédio da Câmara e próximo à igreja matriz. Medindo cento e cinquenta palmos de fundo por setenta de largura, o terreno foi concedido sob a condição de que, caso a sociedade fundadora se dissolvesse, o terreno ocupado pelo teatro deveria ser devolvido à Câmara (CACHIONI, 2002). Essa por sua vez, posteriormente determinou que fossem encostadas em uma das paredes laterais pequenas vendas para que os produtores locais pudessem comercializar seus produtos (CACHIONI, 2002). Em 1858, esse primeiro teatro, que já vinha passando por problemas estruturais devido à terra de má qualidade utilizada em sua construção, foi adquirido pela Irmandade de N. S. do Rosário, incumbida de fazer as reformas necessárias para manter seu funcionamento. No entanto, cerca de sete anos depois, uma de suas paredes laterais desabou, matando um cavalo e gerando alvoroço na comunidade, até que em 1869 o prédio foi condenado à demolição por representar um risco aos seus frequentadores. Somente após a demolição deste primeiro prédio, foi construído sobre o mesmo terreno, o Teatro Santo Estevam (CACHIONI, 2002). Segundo Cachioni (2002): “O prédio do Teatro Santo Estevam, desde sua edificação sempre apresentou problemas estruturais. Várias reformas se sobrepuseram, mas os problemas voltavam a ocorrer, com o tempo. Os prédios construídos em taipa de pilão na cidade de Piracicaba, rapidamente se deterioravam e causavam apreensão na população, que exigia sempre as providências cabíveis” (CACHIONI, 2002). O projeto do Teatro foi de autoria do arquiteto Serafino Corso e sua fachada foi desenvolvida por Carlos Zanotta. O edifício apresentava em sua fachada principal cinco portas em arco pleno no térreo, e cinco janelas-balcão com balaustrada e arco pleno, na parte superior. Ao longo de sua platibanda havia também balaustrada além de uma série de elementos decorativos; como rocalhas, bustos de artistas ligados à música e ao teatro e uma cártula centralizada no arremate da platibanda (CACHIONI, 2002). A fachada posterior do teatro era simétrica assim como a principal, e se assemelhava com a fachada do edifício da Sociedade Espanhola também em Piracicaba. Era composta por uma porta com arco pleno e duas janelas em sua parte inferior, duas volutas e uma camarinha na parte superior, coroadas por uma cártula e outros elementos decorativos. A ornamentação desta fachada era mais tímida se comparada à

principal, no entanto os bustos de artistas permaneciam presentes nas extremidades de sua platibanda. Havia uma porta com arco pleno semelhante as demais em cada uma de suas laterais, e cinco janelas superiores, com arcos abatidos e colunas dóricas as emoldurando. Havia também balaústres, e demais elementos decorativos nas platibandas assim como na fachada principal. O prédio continha um primeiro bloco, onde no térreo se localizava o foyer, que servia como hall de entrada para os espectadores das apresentações, em seu interior havia motivos florais enfeitando as paredes, e tanto o piso como o forro e os rodapés eram de madeira. O espaço em seu pavimento superior foi alugado para diversas atividades ao longo dos anos (CACHIONI, 2002). O segundo bloco era onde se localizavam a sala para apresentações, o palco e os camarins. O espaço em frente ao palco tinha forma de ferradura como em teatros do estilo italiano, sendo assim, os assentos no térreo eram voltados para o palco enquanto os camarotes no mezanino eram dispostos ao redor da plateia. Existia ainda um terceiro nível acima dos camarotes, sem assentos, no entanto alguns espectadores traziam cadeiras para assistir às apresentações nesse espaço, chamando de torrinha ou 'galinheiro'. Os camarins se situavam logo atrás do palco e podiam ser acessados tanto através do mesmo, como pela fachada secundária do edifício (CACHIONI, 2002). Desde sua inauguração diversas atividades foram realizadas no Santo Estevam, o teatro tinha como destaque as apresentações musicais, como óperas e orquestras, e recebeu uma série de músicos e intérpretes locais e da região, também foi palco de peças teatrais e espetáculos circenses, além de reuniões e assembleias, servindo como um espaço não só cultural, mas também cívico e de grande utilidade pública (CACHIONI, 2002). No entanto, o estado de conservação do edifício foi se deteriorando, e com a chegada do cinema o Teatro Santo Estevam, assim como outros teatros no Brasil, passou a perder espaço e em 1940, já não possuía mais seu glamour inicial, "servia como palco de lutas de Box, auditório da antiga PRD-6, espetáculos vulgares, lutas livres, e bailes dissolutos, passando mesmo a ser chamado de Boca do Diabo" (ELIAS NETTO, 2000). Em 1951 foi interditado e seu terreno oferecido para quem se dispusesse a construir um cinema e um edifício em seu lugar, porém não houve nenhum interessado. Contudo, em 20 de julho de 1953, foi autorizada a demolição do teatro, para ampliação da praça central. Na época houve a ideia de reconstruí-lo mais uma vez, no entanto, com a desvalorização dos teatros a iniciativa pareceu pouco atrativa e o edifício se perdeu por completo (CACHIONI, 2002). Atualmente pouquíssimas pessoas se recordam sequer da existência do Teatro Santo Estevam, uma vez que restaram poucos registros de sua arquitetura e de seu valor cultural, tal perda é recorrente em outras cidades do interior paulista e ressalta a importância da preservação da memória arquitetônica das cidades, uma vez que edifícios tão marcantes e relevantes historicamente se perdem com grande facilidade com o passar dos anos.

Palavras-chave: arquitetura; histórico; teatro; preservação.

ANÁLISE DA MORFOLOGIA URBANA DE ITIRAPINA - SP, PARTINDO DO DESMEMBRAMENTO TERRITORIAL DE PIRACICABA.

Josiane Madalena Buchere - josi1102mb@hotmail.com

Bacharelado em Arquitetura e Urbanismo

Orientador Prof. Dr. Marcelo Cachioni

O estudo da evolução morfológica de uma determinada cidade, até a sua atual forma urbana, ajuda a compreender a sua evolução, as principais dificuldades de desenvolvimento e seus aspectos atuais, direcionando uma linha de pensamento e planejamento para possíveis projetos e diretrizes urbanísticas. Essa análise caracteriza-se por um poderoso instrumento de avaliação e planejamento urbano, pois estudar esse espaço permite compreender o desenvolvimento, não apenas de uma cidade, mas também de uma região, pois é a sequência de acontecimentos que proporciona a situação atual. A cidade é um 'organismo vivo e mutante', o qual sempre está em processo de modificações e crescimento. Assim, analisar este processo e compreender os fatores históricos e suas consequências na produção espacial urbana, permite refletir o passado, analisar o presente e propor o futuro. Com a realização deste estudo de análise da morfologia urbana, da cidade de Itirapina-SP, pretendeu-se conhecer seu processo de formação, por meio do sistema de distribuição e desmembramento territorial da região, responsável pela formação da maioria das cidades do interior do oeste paulista. Tal processo está relacionado com o sistema de arreamento e urbanização luso-brasileiro, desenvolvido pelo Senador Vergueiro, nos moldes da regra Pombalina, nas cidades de onde Itirapina teve seu processo de desmembramento territorial, sendo elas: Piracicaba, Limeira e Rio Claro, todas configuradas por um traçado regular e ortogonal, posteriormente desenvolvido no entorno, além de malhas ferroviárias. O presente estudo possibilitou, também, compreender as questões práticas e urbanísticas de apoio ao desenvolvimento dos núcleos urbanos, a partir dos quais nota-se que essas cidades em análise possuem características urbanas semelhantes, mesmo sendo de porte territorial distinto. Apresentam a mesma regularidade em seus traçados, a proximidade com leitos de rios, os quais atualmente foram, na maioria dos casos, canalizados pelo processo de urbanização, além de outros aspectos, como: a presença de vias férreas instaladas cortando seu núcleo urbano - elemento este responsável por alavancar o desenvolvimento econômico dos núcleos no século XIX. Com essa análise do sistema de distribuição e desmembramento territorial do interior paulista, foi possível compreender vários critérios relacionados ao Urbanismo brasileiro, permitindo um olhar mais crítico e específico sobre o método de formação das áreas urbanas, o que, muitas vezes, ajuda a entender e justificar o porquê dos seus problemas urbanos atuais. Com a finalidade de responder à questão: "Para que pesquisar tal assunto?", formularam-se os objetivos. Como geral, analisar a formação e

o desenvolvimento da cidade de Itirapina - SP, por meio de sua evolução morfológica, iniciada no processo de distribuição e desmembramento territorial da região de Piracicaba. Para melhor especificar: expor, de maneira sucinta, o sistema de colonização e ocupação do território brasileiro; expor, de maneira mais detalhada, o sistema de distribuição e desmembramento territorial no Estado de São Paulo até a formação da cidade de Itirapina; expor o desenvolvimento urbano da cidade de Itirapina; apontar quais são os métodos e técnicas que foram comuns às cidades aqui analisadas. Como métodos de estudo para a elaboração dessa análise, figuram a pesquisa de cunho bibliográfico, consistindo na utilização de livros, artigos científicos, arquivos e dados de bibliotecas municipais, de Prefeituras, do Departamento de Águas e Esgoto - DAE e de colaboradores, bem como a pesquisa de campo, com o levantamento de dados in loco. Assim, elaborou-se uma linha com a situação do desmembramento territorial, partindo de Piracicaba, consistindo em um breve detalhamento da formação das cidades de Piracicaba, Limeira, Rio Claro, chegando à morfologia urbana atual de Itirapina.

Palavras-chave: Análise morfológica; desmembramentos territoriais; análise regional.

INVENTÁRIO DO PATRIMÔNIO CULTURAL DE RIO CLARO

Camila Cherfên - camilaccherfen@gmail.com;

Mariana Rossini - marianapin22@hotmail.com;

Beatriz Santos - beatrice936@gmail.com;

André Alves

Bacharelado em Arquitetura

Orientador Prof. Dr. Marcelo Cachioni

INTRODUÇÃO O inventário é um instrumento de proteção do patrimônio cultural reconhecido no art. 216, § 1º, da Constituição Federal (CF 1988) em conjunto com o tombamento e o registro, como instrumento de tutela. Trata-se de uma minuciosa pesquisa de identificação e descrição do bem cultural, utilizando critérios técnicos, históricos, sociais e artísticos, que permite a catalogação de suas principais características físicas e culturais, como também seu estado de conservação (MIRANDA, 2006). O Inventário se apresenta como meio eficaz de proteção cultural, já que as informações detalhadas recolhidas e catalogadas servem de parâmetros para futuras intervenções no bem, móvel ou imóvel. Caracteriza-se também como uma das mais antigas formas de proteção do Patrimônio Cultural em nível internacional, havendo registros desde o século XIX na França, como medida de proteção de seus bens culturais e recomendada pela Carta de Atenas (explicar o que é), editada pela antiga Sociedade das Nações Unidas (MIRANDA, 2006, p. 102). Enquanto o tombamento normalmente tem como objetivo a salvaguarda de bens considerados notáveis, o inventário apresenta um alcance mais amplo, podendo ser utilizado para a proteção de bens culturais mais singelos, que guardam elementos identitários de uma época, comunidade ou lugar (MIRANDA, 2006). Assim, o inventário reconhece o valor cultural de um bem e sua importância para a coletividade, visando sua preservação. Apesar de normalmente realizado pelo Poder Público, considera-se que as instituições acadêmicas possuem plenas condições de realização do inventário por meio do curso de Arquitetura e Urbanismo. Em nossa instituição, a experiência vem sendo cumprida por meio da disciplina Patrimônio Histórico, na qual os alunos realizam este exercício de inventariamento, na escolha de um bem representativo de suas cidades. **OBJETIVOS**

Palavras-chave: patrimônio; arquitetura; rio claro; histórico; bens.

A EXPERIENCIA DOS BAIRROS-JARDINS NA CIDADE DE SÃO PAULO

Giovana Lopes de Paula - ggilopes@hotmail.com

Natieli Caroline Correia da Silva - natilih_correia@outlook.com

Anaile Gatto Andrioli - anailegatto@hotmail.com

Bacharelado em Arquitetura e Urbanismo

Orientadoras Prof^a. Ms. Monica C. B. Frandi Ferreira e Prof^a. Ms. Carolina CantieroTalarico

O conceito de cidade jardim não é algo novo. Como bem se sabe, esse termo surgiu por volta do sec. XIX, quando Ebenezer Howard resolve criar um plano como medida para combater o intenso adensamento populacional nas metrópoles. Esse conceito se torna utópico, sendo largamente difundido na Europa, e posteriormente na América. No Brasil não poderia ser diferente. Um grupo de investidores vêm ao Brasil, em busca de terras para investimentos imobiliários, e quando voltam para a Europa, juntam financiadores e fundam a Cia City of São Paulo Improvements Co, que irá conceber as terras e planos de obras para os bairros de alta renda de São Paulo, Jardim América (o primeiro), Jardim Europa e Pacaembu.

Palavras-chave: cidade-jardim; unwil e parker; jardim américa

APRENDENDO ATLETISMO NA ESCOLA: INFRAESTRUTURA E MATERIAIS PEDAGÓGICOS.

Daniel Alcantara - alcantarad10@yahoo.com.br

Licenciatura em Educação Física

Orientador Prof. Ms. Renato Salla Braghin

O atletismo é um dos esportes mais antigos que se tem registro. É composto por movimentos básicos e naturais do ser humano como correr, saltar, arremessar. Desde a antiguidade esses movimentos eram utilizados para própria sobrevivência, pois eram encarados como uma aprendizagem vital na caça e na guerra. Também é considerado um “esporte base”, devido suas características ao se trabalhar as habilidades naturais do ser humano. Partindo do pressuposto de que atletismo se aprende na escola, realizou-se um estudo quantitativo, com foco no ensino público da cidade de Rio Claro-SP. O objetivo foi analisar se as escolas possuíam os materiais pedagógicos para o ensino da modalidade atletismo, seja oficiais ou adaptados, bem como a infraestrutura disponível para sua prática. Assim, ao término da pesquisa percebeu-se que a maioria das escolas tentam trabalhar com a modalidade adaptando os materiais como barreiras, martelos, disco, peso e dardo, e que nenhuma delas possuem infraestrutura adequada, porém algumas adaptam também os locais para a prática da modalidade. Portanto, o ensino do atletismo não deve ser limitado à carência geral de infraestrutura esportiva ou pela falta de material oficial, a modalidade é muito versátil o que facilita a implementação em diversos espaços e com equipamentos alternativos.

Palavras-chave: atletismo, escola, materiais adaptados, ensino.

MÚSICA COMO FERRAMENTA DE ENSINO NA EDUCAÇÃO INFANTIL

Liliane Antunes Lima - limaliminnie@gmail.com

Licenciatura em Educação Física

Orientador Prof. Dr. Bruno Nascimento Alleoni

Este trabalho tem como base apontar, a música como uma ferramenta de ensino e sua importância no desenvolvimento infantil, com crianças de dois anos até seis anos de idade. Durante essa fase infantil, a criança passa por diversas transformações e a música em si se torna um estímulo, um recurso para o desenvolvimento motor, físico e cognitivo. Apesar de a música não ser tão utilizada e ser pouco explorada no campo educacional, ela tem grande influência cultural e social. O objetivo geral da pesquisa foi estimular educadores a utilizar a música como conteúdo escolar na educação infantil de modo a contribuir na aprendizagem nessa etapa de ensino, enfatizando a importância da música no desenvolvimento da criança, como um recurso influente na formação do indivíduo. E como objetivos específicos: analisar uma parte da literatura específica desta área de modo a encontrar os estilos musicais mais presentes na educação infantil. Além disso, foi apresentado um conjunto de sites e livros com músicas a serem utilizadas na educação infantil. E também algumas músicas pessoais da autora desta obra e de seu orientador de pesquisa. Este trabalho serve para destacar a música como um instrumento que envolve mais o aluno com o conteúdo, tornando-se cada vez mais útil e um meio de facilidade na realização do ensino para uma melhor aprendizagem.

Palavras-chave: Desenvolvimento infantil; música; ferramenta de ensino.

EDUCAÇÃO FÍSICA NA ESCOLA BICICLETA E CICLISMO NA ESCOLA

ANTONIEL PAULO DA SILVA - tony_mtb@hotmail.com

Licenciatura em Educação Física

Orientador Prof. Ms. Danilo R. Bertucci

Hoje muito se fala em sustentabilidade e vemos a possibilidade de trabalhar com o esporte de maneira sustentável também. O ciclismo vem ganhando cada vez mais adeptos e seguidores da prática de pedalar por lazer ou por se ter uma prática esportiva. Nada mais importante do que desenvolver o gosto por esta prática desde cedo, e uma das formas é trabalhando com o ciclismo nas escolas. Assim, o presente trabalho de Revisão de Literatura teve como objetivo demonstrar as qualidades do ciclismo enquanto ferramenta pedagógica e formas de incorporar a modalidade no processo docente, oferecendo uma opção diversificada e pouco explorada de trabalho na área da Educação Física Escolar. Pode-se concluir que o ciclismo é uma modalidade esportiva com grande potencial para ser explorado no ambiente da escola, é também capaz de oferecer variadas possibilidades de sociabilização e ensinamentos, como respeito ao próximo e as regras, favorecimento a saúde, entre outros benefícios não podem ser descartados da escola. Enfim, o ciclismo engloba todas essas qualidades, fornecendo ao educador uma ferramenta diversificada e eficiente para ser utilizada no processo educativo.

Palavras-chave: ciclismo; educação física escolar; bicicleta.

TÊNIS DE CAMPO NA ESCOLA

Renato Ferreira Auriemo - renato_jc_1@hotmail.com

Licenciatura em Educação Física

Orientador Prof. Ms. Danilo Bertucci

O Tênis é um esporte que tem como características marcantes, o desenvolvimento cognitivo, da cultura motora, corporal e intelectual. Dessa forma, passa a ser uma boa opção de atividades físicas para auxiliar as crianças a desenvolver tais competências quando aplicado em ambiente escolar. A falta de evidências sobre o esse tema, justifica a realização do estudo. Possibilitando auxílio e embasamento para a prática dos professores de Educação Física. O presente estudo, foi realizado com Revisão de Literatura e relato de experiência e teve como objetivo abordar a prática do tênis de campo por meio de adaptações realizadas para a realidade escola, dessa forma, aumentando as opções e oferecendo uma opção diversificada e pouco explorada de trabalho na área da Educação Física Escolar. Durante as aulas, foram utilizados materiais adaptados para conseguir atender o maior número de alunos possíveis. Ao final da execução do plano de aula foi observado grande satisfação dos alunos pela nova modalidade, pois, todos participaram da aula. A partir dos estudos revisados e observações realizadas, pode-se concluir que a inserção da modalidade no ambiente escolar é possível, pois pode ser feita com instrumentos adaptados para o seu desenvolvimento além que as capacidades e competências envolvidas na modalidade estão inseridas nos PCNs da educação física

Palavras-chave: desenvolvimento motor; planos de ensino; modalidades esportivas.

OS BENEFÍCIOS DO CONTEÚDO ATLETISMO EM AULAS DE EDUCAÇÃO FÍSICA: UMA REVISÃO BIBLIOGRÁFICA

Davi Alcantara - alcantaradavi93@yahoo.com

Licenciatura em Educação Física

Orientador Prof. Dr. Bruno Nascimento Alleoni

Ao olharmos para a educação física escolar no Brasil, percebemos que o modelo de ensino gira em torno de quatro modalidades principais: Futebol, basquete, voleibol e handebol (sistema conhecido como quarteto fantástico). Desse modo, notamos que o Atletismo é deixado de lado na maior parte das aulas de educação física. Isso se deve por diversos motivos como: falta de capacitação dos professores em montar uma aula sobre a modalidade; falta de interesse dos alunos que não se motivam pelo esporte por muitas vezes nunca terem prática ou visto na televisão ou por falta de estrutura adequada para a realização das provas da modalidade. Assim, este estudo realizou uma análise em 30 trabalhos publicados (artigos científicos, teses, dissertações, anais de congressos, etc.) afim de verificar como o atletismo é desenvolvido e abordado nas escolas. Os temas mais encontrados foram “Atletismo na escola” e “Benefícios da pratica do atletismo. Pode-se concluir que os benefícios apontados nos trabalhos que a prática dessa modalidade pode trazer aos alunos foram, em geral, identificados como: a melhora das capacidades físicas e melhora das habilidades motoras, além de uma melhora nas relações inter e intra pessoais (competitividade, fair play, resiliência, etc.).

Palavras-chave: Atletismo; escola; educação física escolar; benefícios do atletismo.

O ENSINO DO BOXE NA ESCOLA

Jeferson Cristiano Ceccato - jefersonceccato_@hotmail.com

Licenciatura em Educação Física

Orientador Prof. Dr. Bruno Nascimento Alleoni

O presente estudo mostra que o boxe se faz presente no âmbito histórico-sócio-cultural desde a pré história. A prática das lutas como um conteúdo pedagógico apresenta valores que ajudam no desenvolvimento do cidadão, nas expressões corporais, nos movimentos, nas capacidades físicas envolvidas em sua prática, na moral e respeito entre os participantes, na promoção da saúde entre outros. Sendo assim, esse estudo teve como objetivo compreender o conteúdo lutas e demonstrar a sua aplicabilidade dentro da escola, sendo especificado ainda dentro do conteúdo lutas a modalidade boxe. O delineamento utilizado foi de um estudo de revisão de literatura. A pesquisa bibliográfica foi realizada por meio de investigações publicadas anteriormente, bem como registros datados disponíveis em vários documentos como livros, artigos, teses etc, considerando-se todos os trabalhos publicados no intervalo entre 2005 e 2015. A busca foi realizada considerando os seguintes limites: idioma português restringido aos conhecimentos e saberes produzidos relacionados à temática de lutas e sua aplicabilidade na escola, textos completos presentes na base de dados e/ou encontrados via internet e artigos de periódicos e livros. Todos os procedimentos metodológicos descritos foram realizados nas dependências da Escola superior de tecnologia e educação de Rio Claro - ASSER. Acreditasse que a aplicação deste conteúdo dentro do âmbito escolar pode promover aos discentes, uma melhora na capacidade cardiorrespiratória, no desenvolvimento motor e promove a vivencia de um esporte não convencional e um conhecimento específico nesta área, onde ele aprenderá sobre a história, a filosofia das lutas, os golpes, sendo trabalhado através de atividades lúdicas e jogos de lutas as capacidades físicas de agilidade, força, resistência e sempre anexado a este conteúdo o ensino do respeito e dos valores, tornando o discente um individuo critico e observador das atitudes cotidianas, o que levará a uma melhora do individuo fora do âmbito escolar. Concluiu-se que a educação física deve proporcionar diversas formas de cultura corporal, sociocultural, com as atividades relacionadas às lutas, que devem fazer parte das modalidades ofertadas aos discentes. Mas foi analisado que a maior parte dos professores de educação física não utiliza este conteúdo proposto pelo PCNs, pois acreditam que quando aplicado na escola ele proporcionará um aumento da violência dos alunos dentro da escola julgando o conteúdo como não adequado ou que não estão capacitados a aplicar.

Palavras-chave: educação física escolar; lutas; prática pedagógica; boxe.

O FUTEBOL/FUTSAL COMO FERRAMENTA DO DESENVOLVIMENTO MOTOR NAS AULAS DE EDUCAÇÃO FÍSICA NO ENSINO FUNDAMENTAL

André Moraes - andremoraes001@hotmail.com

Licenciatura em Educação Física

Orientador Prof. Ms. Renato Salla Braghin

Nos dias atuais as crianças estão se tornando cada vez mais sedentárias, o vídeo game, o computador, a televisão e todas essas tecnologias da atualidade parecem trazer a elas um entretenimento mais atraente do que as atividades ou as brincadeiras ao ar livre. Deste modo crianças que não praticam nenhum tipo de atividade física sofrem um retardamento de seu desenvolvimento motor, prejudicando a aprendizagem e o progresso das habilidades motoras. Apesar da realidade apresentada a prática do futebol ou do futsal ainda fazem parte das brincadeiras da infância dos brasileiros, que são apaixonados pelo esporte. Nas aulas de Educação Física Escolar é mais comum encontrarmos o futsal, porém os benefícios nos aspectos físicos e motores dessas duas modalidades são muito parecidos, justificando a citação dos dois esportes no corpo do trabalho. Nesse sentido o objetivo deste trabalho foi analisar e evidenciar se o futsal pode contribuir para o desenvolvimento motor de alunos do ensino fundamental nas aulas de Educação Física, sendo conteúdo integrante do planejamento durante o ano letivo. Após uma revisão de literatura pode-se concluir que a Educação Física tem grande importância no desenvolvimento motor das crianças e que o futsal pode estar presente como conteúdo a fim de contribuir com o desenvolvimento das habilidades motoras dos alunos, visto que a prática do futsal faz com que o aluno corra, chute, agache, tenha o controle da bola e para realizar tudo isso é preciso que o mesmo use sua psicomotricidade e desenvolva suas habilidades motoras. É importante que o professor respeite as fases motoras da criança, tendo consigo um cronograma com atividades a serem passadas em suas aulas adequadas a idade de seus alunos.

Palavras-chave: futebol; futsal; desenvolvimento motor; habilidades motoras; educação física; ensino fundamental.

O COMBATE DA OBESIDADE ATRAVÉS DA EDUCAÇÃO FÍSICA ESCOLAR

Camila Ferreira - caami.lafer@gmail.com

Licenciatura em Educação Física

Orientadora Prof.^a Ms. Giselda de Ângela Costa

A obesidade é considerada uma doença com inúmeros problemas nos seus aspectos físicos e psicológicos. Está cada vez mais disseminada entre a população mundial e o Brasil não está fora das estatísticas alarmantes deste mau. Com isso, cada vez mais aumenta-se a quantidade de obesos sem restrição, seja de raça, religiões, idades, gênero. Simplesmente a obesidade chega e acontece. O significado da palavra obesidade não se refere a qualquer grau da doença e sim aquele que já indica os que passaram e ultrapassaram em muito o grau de normalidade no peso corporal. Daí se dá o acúmulo de gordura e os fatores de riscos de saúde começam aparecer. Este trabalho de Revisão de Literatura teve como objetivo identificar como a obesidade é vista e presenciada no ambiente escolar, e também em que se aponta sua causa e formas de prevenção. É consenso que a obesidade infantil vem aumentando de forma significativa e que ela determina várias complicações na infância e na idade adulta. Dentre as causas mais comuns para o desenvolvimento e agravamento dessa síndrome multifatorial destaca-se sedentarismo. Desse modo, a prática regular de atividade física, como conduta de prevenção e tratamento do sobrepeso e obesidade infantil é de extrema importância, uma vez que auxilia e facilita o controle de peso, ajuda no fortalecimento ósseo, tem benefícios psicológicos e pode diminuir os riscos de doenças cardiovasculares, uma infância ativa pode servir de base para uma vida saudável. Com isso na infância a pré-obesidade torna-se um grande problema futuro, com o aumento da obesidade em qualquer faixa etária tem a diminuição de atividades físicas e isso implicará cada vez mais na via do indivíduo. Toda criança obesa na infância é uma grande chance de se tornar uma adolescente/adulto obeso, se durante a pré-obesidade entre crianças já se torna quase impossível a prática de algumas atividades físicas, na fase da adolescência se complica ainda mais é como se acontecesse à fase da acomodação. Por isso cabem sempre as aulas de educação física o incentivo, a persistência para as atividades e mostrar que com atividades simples podemos mudar todo o hábito existente de acomodação e sedentarismo.

Palavras-chave: obesidade; educação física escolar; infância e adolescência.

A GINÁSTICA COMO CONTEÚDO DAS AULAS DE EDUCAÇÃO FÍSICA ESCOLAR

Amanda Maciel Olivares - amr_laura@hotmail.com

Licenciatura em Educação Física

Orientadora Prof^a. Ms. Giselda de Ângela Costa

Conforme os Parâmetros Curriculares Nacionais (PCNs), a ginástica faz parte de um bloco curricular da Educação Física. O mesmo documento define o conteúdo ginástica como técnicas de trabalho corporal que, de modo geral, assumem um caráter individualizado com finalidades diversas. O conteúdo ginástica na escola pode ser aplicado como preparativo para diversas outras modalidades, como relaxamento, para manutenção ou recuperação da saúde ou ainda de forma recreativa, competitiva e de convívio social. Dentro da escola, a ginástica envolve a utilização de materiais e aparelhos ou não, podendo ocorrer em espaços fechados, ao ar livre entre outros. A ginástica em suas diversas modalidades é uma atividade fundamental nas escolas, pois sua prática auxilia o desenvolvimento integral dos alunos, tanto no aspecto físico, cognitivo, social quanto psicológico. Além de seus benefícios, a prática da Ginástica serve como base para a prática de outros esportes e atividades físicas. Neste estudo foi abordado o tema ginástica como conteúdo da Educação Física Escolar. Com este trabalho, discutiu-se a significância da ginástica na escola e seus benefícios para os alunos, despertando maior interesse e tendo seu valor reconhecido por professores, pais e alunos. Realizou-se uma revisão de literatura sobre a história da Ginástica, as características das diversas modalidades e a importância do conteúdo Ginástica no ambiente escolar. Pode-se concluir que sendo a Ginástica um conteúdo pouco ensinado por falta de vivência dos professores ou por falta de espaço e equipamentos adequados, os professores escolhem outras atividades mais difundidas, como as modalidades esportivas.

Palavras-chave: Ginastica; Educação Física Escolar; Modalidade Esportiva

O ATLETISMO NA ESCOLA: CAPACIDADES FÍSICAS ASSOCIADAS ÀS MODALIDADES DO ATLETISMO

Ataíde Felipe de Souza - ataide555@hotmail.com

Licenciatura em Educação Física

Orientador Prof. Dr. Bruno Alleoni Nascimento

O presente artigo aborda uma análise de artigos científicos e livros, e documentos publicados pelo governo a respeito do atletismo. Procurando observar como a modalidade ajuda no desenvolvimento das capacidades físicas e qual a relação das provas do atletismo com as capacidades físicas. Durante o trabalho foram encontrados diversos artigos e livros na área do atletismo escolar e desportivo, porém artigos relacionados às capacidades físicas aplicadas ao atletismo, não foram encontrados. Uma análise mais profunda, detalhada e específica sobre as capacidades físicas dentro da modalidade do atletismo, oferece aos professores subsídios teóricos dentro e fora da modalidade, já que esta é composta pelos movimentos básicos de todos os outros esportes, como correr, saltar, lançar e arremessar. A partir disso foi feita uma análise das capacidades físicas e das provas de atletismo, assim pode-se observar que os documentos publicados pelo governo, como a Proposta Curricular do Estado de São Paulo e os Parâmetros Curriculares Nacionais, que ajudam a nortear e amparar os profissionais da área, oferecem poucas bases teóricas sobre as capacidades físicas e até mesmo sobre o atletismo. Além disso, pode-se verificar que: as capacidades físicas, como velocidade, força, flexibilidade e coordenação, são requisitadas com mais exigências nas provas de velocidades (100m, 200m e 400m) e nas provas de barreiras (100m, 110m e 400m). Já em provas de meio fundo (800m, 1500m, 3000m e obstáculos) verificou-se que as capacidades físicas como, resistência, velocidade e coordenação, são as mais predominantes. E ainda as capacidades físicas como resistência, coordenação e ritmo, são mais requisitadas em provas de fundo (5.000m, 10.000m, maratona e marcha atlética). Nas provas de lançamentos (disco, martelo e dardo) e arremesso (disco), observou-se que as capacidades requisitadas com mais exigências são, coordenação, força além de potência. E por fim, as capacidades como, força, coordenação, flexibilidade, equilíbrio e potência são mais requisitadas nas provas de saltos (distância, triplo, altura e vara). Contudo, são necessários estudos mais aprofundados com rigores metodológicos da área da fisiologia, biomecânica e biometria para obter resultados mais precisos quanto à relação das modalidades do atletismo com as capacidades físicas.

Palavras-chave: Atletismo; capacidades físicas; modalidades.

O LÚDICO NA EDUCAÇÃO ESCOLAR

Ariane Degasperi Martins - ary.degasperi1991@gmail.com

Licenciatura em Educação Física

Orientadora Prof. Ms. Giselda de Ângela Costa

O presente trabalho de Revisão de Literatura teve o objetivo de averiguar as formas lúdicas no processo ensino-aprendizagem bem como analisar como o professor se utiliza de técnicas lúdicas como conteúdo pedagógico. Assim no decorrer de sua atuação como educador, pudemos identificar e ver a importância para ambos: professor e aluno desta ferramenta pedagógica. Pode-se ver que o jogo consiste em uma das formas de brincar, sendo assim inserido no processo educacional. É importante sempre mostrar que o brincar é um método que contribui para que a criança se desenvolva de forma individual e em grupo. Favorece também a integração e o respeito, além de outros valores. O jogo envolve e permite que o indivíduo se sinta bem mais à vontade com os desafios que vê pela frente. Podemos avaliar o jogo e o aprender como um andar juntos. O jogo é uma atividade espontânea, o que não quer dizer que o professor não necessite ter atitude sobre ela. Assim avalia-se que é preciso ver algumas funções de educador frente ao lúdico, sempre providenciando lugares adequados para jogos, bem como os objetos e instrumentos específicos para cada atividade.

Palavras-chave: lúdico; escola; ferramenta pedagógica.

A IMPORTÂNCIA DA EDUCAÇÃO FÍSICA ADAPTADA PARA DEFICIENTES

Simone de Souza - simone_zorzo23@hotmail.com

Licenciatura em Educação Física

Orientadora Prof^a. Ms. Giselda de Ângela Costa

Este trabalho de Revisão de Literatura, teve como objetivo demonstrar que o deficiente pode aprimorar-se através da prática de exercícios físicos. Isso proporcionará uma melhor qualidade de vida, principalmente nos dias de hoje, em que é assegurada a qualquer pessoa, seja ela deficiente ou não, a melhoria de suas condições sociais e econômicas. O deficiente tem na educação especial, em termos de assistência e reabilitação, direito garantido por lei. Para que aconteça a inclusão, os professores de Educação Física devem abordar a proposta que vai além, adotando novas ações pedagógicas que favoreçam o desenvolvimento dessas pessoas. Devem também, adaptar as atividades quando for necessário e proporcionar oportunidades de participação iguais para cada um dos alunos, além de mostrarem que são disponíveis e acessíveis para eles. A prática de atividade física ou esportiva por portadores de algum tipo de deficiência, sendo ela visual, auditiva, mental ou física, pode proporcionar dentre todos os benefícios que são mundialmente conhecidos, a oportunidade de testar seus limites e potencialidades, prevenir as enfermidades secundárias à sua deficiência e promover a integração social do indivíduo.

Palavras-chave: atividade física adaptada; deficiência física; inclusão.

A IMPORTÂNCIA DA EDUCAÇÃO FÍSICA NO DESENVOLVIMENTO INFANTIL

Otavio Oliveira de Moraes - otaviomoraes1990@hotmail.com

Licenciatura em Educação Física

Orientadora Prof^a. Ms. Giselda Ângela da Costa

Quando as crianças entram na escola aproximadamente aos três anos de idade, elas têm um potencial de movimento limitado, e com as aulas de Educação Física esse potencial pode ser ampliado, uma vez que as atividades físicas auxiliam no desenvolvimento motor, cognitivo e psicológico, ajudando-as a absorver com mais facilidade o conhecimento. A Educação Física tem grande importância durante a infância, pois nesta fase a criança começa a desenvolver sua motricidade, sua interação com o outro e suas ideias. Talvez pela falta de conhecimento, ou até mesmo pelas próprias leis que regem a educação, muitas pessoas ainda tem a ideia errônea de que a Educação Física é apenas uma aula de recreação, um momento para as crianças brincarem e se relacionarem simplesmente. Porém nesta disciplina também podem ser oferecidas experiências prazerosas para as crianças, que as ensine a conviver e respeitar a pluralidade e diversidade da sociedade em que vivem. Este trabalho de Revisão de Literatura teve como objetivo demonstrar que a Educação Física tem um papel fundamental na Educação Infantil, pela possibilidade das crianças aprenderem movimentos novos, aprenderem a criar, conhecerem seus próprios limites, a valorizarem seu próprio corpo, entre outras situações voltadas para o desenvolvimento de sua capacidade intelectual e afetiva. O desenvolvimento da criança é influenciado por estímulos, sendo assim, os exercícios físicos são importantes para esse o desenvolvimento físico e intelectual da criança. Pode-se concluir que a Educação Física que é praticada na escola, através de um planejamento adequado para cada faixa etária, visa o desenvolvimento dos aspectos motores, cognitivos e afetivos da criança, e, além disso, proporciona momentos de descontração e diversão para elas.

Palavras-chave: crianças; atividades físicas; movimento; desenvolvimento.

JOGOS E BRINCADEIRAS NA EDUCAÇÃO INFANTIL

Paloma Dyandra da Silva - paloma.dyandra@bol.com.br

Licenciatura em Educação Física

Orientador Prof. Dr. Américo Valdanha Netto

Os jogos têm importante papel no processo de ensino aprendizagem, em particular no âmbito dos primeiros anos da educação. Dentre as inúmeras possibilidades, pode-se destacar que os jogos e as brincadeiras contribuem para o desenvolvimento de saberes, ajuda as crianças a resolverem conflitos, experimentar sensações, além de aprender a conviver e cooperar com seu grupo. Assim, este trabalho se propõe a refletir sobre o uso dos Jogos e de Brincadeiras na Educação Infantil, a luz dos principais teóricos da área. Para tal foi realizada uma pesquisa bibliográfica sobre a utilização destes como ferramenta metodológica na educação. Como resultados observamos que ao lançar mão do uso de jogos e brincadeiras os professores contribuem para a adaptação da criança no ambiente escolar e também proporcionam o desenvolvimento da linguagem oral, a atenção, o raciocínio e a habilidade do manuseio, a imaginação, a espontaneidade, o raciocínio mental, a atenção, a criatividade e tanto a expressão verbal quanto a corporal.

Palavras-chave: Jogos e Brincadeiras; Educação Infantil; Jogos na Educação.

O LÚDICO NO AMBIENTE HOSPITALAR: UMA VISÃO DOS DOUTORES DA ALEGRIA

Fábio Galdino Mariano da Silva - fabinhogamarra@hotmail.com

Licenciatura em Educação Física

Orientador Prof. Dr. Américo Valdanha Netto

Com o intuito de apontar as dificuldades enfrentadas pelas crianças que necessitam ser internadas para efetuarem tratamentos médicos por longos períodos, este trabalho de Revisão de Literatura, demonstrou os benefícios da atividade lúdica no ambiente hospitalar. A nova realidade que se desponha traz um cenário de angústia, tristeza, medo e isolamento. Diferente da sua antiga realidade, de uma convivência com a família, amigos, vizinhos e coleguinhas na escola. Isso pode trazer consequências psicológicas negativas, que poderão agravar seu estado atual já debilitado. O trabalho dos Doutores da Alegria utilizando o lúdico no contexto hospitalar, pode ser um fator significativo para uma recuperação mais rápida e eficiente para essas crianças, pois dará chance do seu contato novamente com o ato de brincar, sonhar, possibilidade de mudar sua realidade, mesmo que momentaneamente, através do mundo imaginário. Assim, com este trabalho pode-se concluir que é a partir da atividade lúdica, e de sua aplicação durante o tratamento da doença em ambiente hospitalar, que a criança retoma com ela a arte do brincar, do se divertir, do imaginário estimulando sua mente de forma criativa, pois ela interage com as crianças internadas e com outras pessoas de fora, que trazem estímulos externos que farão com que ela reviva e até mesmo descubra novos sentimentos. Fica gravado em sua mente a visão de um lugar mais acolhedor. Este ato trará uma nova perspectiva para essas crianças, dará forças e esperança por uma vida nova e melhor.

Palavras-chave: Criança; Lúdico; Doutores da Alegria.

OBESIDADE INFANTIL

Rosangela da Silva - rosy25silva@hotmail.com

Licenciatura em Educação Física

Orientadora Prof^a. Ms. Giselda de Ângela Costa

RESUMO A obesidade infantil, atualmente está causando grande preocupação entre os problemas de saúde pública. É fato que crianças obesas se tornarão adultos obesos, pois os estudos mostram que a probabilidade seja no mínimo duas vezes maior de um indivíduo se tornar um adulto obeso se ele foi uma criança obesa. Aproximadamente, um terço de pré-escolares e metade dos escolares obesos se tornarão adultos obesos. A modernidade com todo o avanço tecnológico que a acompanha, trouxe muitos benefícios para o homem, porém na busca de facilitar a vida em alguns aspectos, piorou outros. Os hábitos que levam ao sedentarismo, como uso excessivo de TVs, computadores e outros equipamentos eletrônicos, a alimentação industrializada e oferecida rapidamente nos estabelecimentos como supermercados, restaurantes, lanchonetes fast-food promovem no ser humano hábitos nada saudáveis. Assim este trabalho de Revisão de Literatura buscou analisar a questão da obesidade no ambiente escolar. Mais especificamente buscou investigar as possíveis formas de se prevenir a obesidade no ambiente escolar, propondo alternativas. Pode-se concluir que a obesidade pode ser controlada e tratada com alguns medicamentos, porém para surtir efeito deve-se aliar o tratamento medicamentoso com o acompanhamento de um profissional especializado, que acompanhará as atividades físicas regulares juntamente com a mudança dos hábitos alimentares provenientes de uma dieta adequada e equilibrada.

Palavras-chave: Obesidade; Educação escolar; Atividade Física.

ASPECTOS RELACIONADOS COM A QUALIDADE DAS AULAS DE EDUCAÇÃO FÍSICA ESCOLAR: A PERSPECTIVA DISCENTE.

Caroline de Lima Melotto - caroline.melotto@cpmo.org.br

Licenciatura em Educação Física

Orientadora Prof^a. Ms. Camila B. Papini

Este trabalho surgiu da possibilidade de verificar as condições em que se encontram algumas escolas. Sabe-se que em muitas não existe local adequado para as aulas de educação física e que os materiais são precários, fato que pode prejudicar o desenvolvimento e a qualidade das aulas. Uma escola com boa estrutura e bom acervo de materiais, possibilita ao professor de educação física proporcionar um desenvolvimento infantil de forma integral, e também estimula as crianças a participar de suas aulas. Podendo explanar sobre todos os esportes, além dos comuns (futebol, vôlei, basquete e handebol). Por outro lado, muitas vezes sem recursos necessários, os professores são capazes de inovar, criar e fazer com que os alunos desenvolvam a criatividade na elaboração de materiais reciclados, abordando também questões de preservação ambiental e sustentabilidade. Por esse motivo, é importante levantar os aspectos que influenciam a qualidade das aulas sob o ponto de vista do aluno. Assim, a partir de um trabalho de Pesquisa de Campo pretendeu-se analisar a qualidade das aulas de Educação Física Escolar através de um levantamento com estudantes que frequentaram as aulas de educação física no Ensino Médio. Após a aplicação de um questionário com perguntas abertas e fechadas pode-se concluir que foi possível avaliar que infelizmente ainda as aulas de Educação Física são tidas muitas vezes como aulas livres, ou simplesmente do rola bola no futebol. Os alunos por sua vez, participam das aulas, mas não podem contar com esportes diferenciados que desenvolvam além do futebol ou voleibol. Dentre os dados coletados, os quais a maioria dos entrevistados estudaram em escolas públicas, pode ser observado com clareza que alguns professores até tentam abordar esportes e jogos diferenciados, porém praticamente quase na sua totalidade trabalham aulas com futebol.

Palavras-chave: educação física escolar; escolas públicas e privadas; qualidade das aulas de educação física.

AS DIFERENTES FASES DO DESENVOLVIMENTO MOTOR NA INFÂNCIA E AS ATIVIDADES FÍSICAS INDICADAS PARA ESSA FAIXA ETÁRIA

Cristiane Vieira da Silva - cris14_silva@yahoo.com.br

Licenciatura em Educação Física

Orientadora Prof^a. Ms. Giselda de Ângela Costa

O ser humano passa durante sua vida por diversas fases que vão desde seu nascimento até a morte, e dentre elas pela infância. É na infância que acontecem as fases do desenvolvimento motor: a reflexiva, a rudimentar e a fundamental. O desenvolvimento motor é uma alteração no comportamento motor que por sua vez é caracterizado e envolve vários fatores dentre eles o indivíduo, o ambiente em que vive e as tarefas. Portanto o objetivo dessa Revisão de Literatura foi caracterizar a infância e entender melhor o desenvolvimento motor da criança, compreender cada fase de seu comportamento motor desde a fase fetal até os dez anos de idade com ênfase nas atividades físicas indicadas para essa faixa etária. Pode-se concluir que as atividades físicas ideais a serem trabalhadas na primeira infância são as que demandem oportunidades amplas e variadas de movimentação com alto grau de ludicidade e baixa complexidade. No decorrer da segunda infância até o princípio da adolescência deve-se priorizar a cognição, utilizando-se de atividades com caráter lúdico. Até os dez anos, as crianças têm grande dificuldade na diferenciação e percepção de regras e particularidades próprias das atividades competitivas.

Palavras-chave: desenvolvimento motor; primeira e segunda infância; atividades físicas.

ESTUDO SOBRE O FUTEBOL FEMININO E SEU ENSINO NAS ESCOLAS DE RIO CLARO / SP

Rafael Luiz Stabellini - rafaelstabellini@yahoo.com.br

Licenciatura em Educação Física

Orientadora Prof.^a Ms. Giselda de Ângela Costa

Desde a chegada do futebol ao Brasil, no século XIX, trazido por Charles Miller, a modalidade sempre despertou fascínio não só entre os brasileiros, mas em todo o mundo, com praticantes de todas as classes sociais, idades, credos e raças, tornando-se um dos esportes mais adorados por todos. Sua prática segue em crescimento constante, ano após ano, e esse crescimento se deve aos atrativos que o futebol oferece, que vão além da prática do mesmo, entre os quais a fama de jogadores renomados, a mídia oferecida ao esporte e seus praticantes. Isso tudo sem contar o retorno financeiro que os atletas de alto nível adquirem. Esses atrativos que o futebol oferece faz com que o número de praticantes cresça cada vez mais, e dentro da modalidade podemos destacar a prática do futebol pelas mulheres, a qual aumenta a cada dia, sendo praticado em escolas, clubes, além de ocorrer de forma frequente em torneios amadores e profissionais. Devido ao crescimento constante de praticantes do futebol feminino nas escolas, o presente estudo teve como objetivo verificar se há indícios de especialização precoce dentro do ambiente escolar na categoria futebol feminino na cidade de Rio Claro. O trabalho foi realizado utilizando-se os dados obtidos em uma outra pesquisa realizada com a finalidade de verificar como o futebol feminino estava sendo trabalhado na cidade. Após uma Revisão da Literatura, pode-se concluir que nas escolas municipais pesquisadas na cidade de Rio Claro/SP não foram encontrados indícios de especialização precoce nas aulas de futebol feminino, pois ficou constatado que as mesmas estão trabalhando o desenvolvimento multilateral, procurando desenvolver as habilidades motoras e cognitivas, respeitando o limite e o desenvolvimento gradativo e natural da criança, tornando a prática do futebol prazerosa, sem objetivar o alto desempenho.

Palavras-chave: especialização precoce; futebol; criança.

MANUTENÇÃO PRODUTIVA TOTAL: ESTUDO DE CASO EM UM LABORATÓRIO DE DESENVOLVIMENTO DE PRODUTOS

Charles Soares de Godoy - godoyholmes@gmail.com

Bacharelado em Engenharia de Produção

Orientador Prof. Esp. Cláudio Secco

Este trabalho apresenta a aplicação da ferramenta de Manutenção Produtiva Total, mais especificamente os pilares de manutenção autônoma, manutenção planejada e melhoria específica em um laboratório de desenvolvimento de produtos, visando maior eficiência nos processos de ensaios. Para a obtenção dos objetivos citados, a revisão bibliográfica contida neste trabalho aborda os temas de sistema de gestão da produção, com um foco no método de Manufatura Enxuta e suas ferramentas, culminando na teoria de TPM. No estudo de caso, é relatada a aplicação da ferramenta em um laboratório onde são realizados ensaios de desenvolvimento e de aprovação de produtos na empresa Whirlpool de Rio Claro, local onde a eficiência da operação é fator extremamente significativo para a organização atingir seus objetivos estratégicos. Com este intuito, é relatado um cenário anterior à aplicação da ferramenta, o modo como foi aplicada a TPM no objeto de estudo e os resultados obtidos, com os ganhos definidos de acordo com os indicadores comuns a teoria aplicada: a eficiência global do equipamento, o tempo médio entre falhas e o tempo médio para reparos.

Palavras-chave: Manutenção Produtiva Total; Eficiência; Laboratório Desenvolvimento Produto.

WHISKEY 12 BANHOS

Emeline Santiago Ferreira - emeline.asser@hotmail.com;

Vinicius Gabriel - vinisantos1710@gmail.com;

Kainan R. de Souza - kainan.sk8@hotmail.com;

Sara Jenifer - sarinhas2.ss@gmail.com

Bacharelado em Engenharia de Produção

Orientadora Prof^a. Ms. Helena Gutierrez Oliveira

Em nossa sociedade a preocupação com a saúde e a higiene se traduz na forma de uma ampla demanda de produtos para esses fins. Uma das vertentes de maior aplicação é a de produtos de limpeza corporal, como os sabonetes. Este trabalho realizou o desenvolvimento de um protótipo de produto na forma de um sabonete líquido com adição de extrato glicólico de Aloe vera. O conceito do produto é voltado para maiores de 18 anos, em virtude de se tratar de um produto com aspectos semelhantes a bebida alcoólica e, portanto, é indicado para o público adulto para evitar o incentivo ao consumo por menores de idade. A proposta é de um produto líquido em embalagem com aspectos semelhantes a uma garrafa de whiskey acompanhado de sabonete em barra com aspecto de pedras de gelo, sendo ambos com o mesmo aroma. O uso do extrato glicólico de Aloe vera foi utilizado devido aos benefícios desse composto à pele. A Aloe vera é uma planta com propriedades medicinais, tais como ação nutritiva, estimulação da formação das células e dos tecidos, contribuindo para a eliminação de células antigas e formação de células novas, além da função hidratante e anti-inflamatória. Tanto a minigarrafa contendo o sabonete líquido como o sabonete em barra possuem o extrato glicólico de Aloe vera, de modo a conferir as propriedades dermocosméticas dessa substância a todo o produto. A embalagem de venda será um recipiente de alumínio em formato de balde de gelo contendo uma minigarrafa e dois sabonetes em barra, adornados com palha e fechados em um saco plástico transparente. A avaliação da aceitação do consumidor em relação ao produto em uma próxima etapa do projeto será de grande valia para análise do produto e eventuais alterações de concepção de modo a aumentar o interesse do mercado consumidor por este produto.

Palavras-chave: sabonete líquido; Aloe vera; dermocosmético.

APLICAÇÃO DA METODOLOGIA SEIS SIGMA (SIX SIGMA) PARA AUMENTO DE PRODUTIVIDADE E QUALIDADE NO PROCESSO DE INJEÇÃO DE UMA PEÇA PLÁSTICA.

Paulo Geraldo Alves de Oliveira - paulinhodt31@bol.com.br

Bacharelado em Engenharia de Produção

Orientador Prof. Esp. Michel Soares de Godoy

O trabalho apresenta resultados de uma aplicação das ferramentas Seis Sigma e de técnicas de análises de dados em ambiente fabril, com a finalidade de mensurar e avaliar a variação em um processo de injeção de uma peça plástica denominada de Anel Hidro de Balanceamento. Tratando-se de um processo, este apresenta variações que devem ser estudadas e controladas com o objetivo de garantir a melhor condição de processamento, visando sua aplicação em grande escala em uma empresa montadora de linha branca. Para tanto, foram aplicadas as ferramentas Seis Sigma e técnicas de análise de dados tais como Cartas de Controle e estratégias de amostragem, COV, DOE, Mapa de Processo, Mapa de Produto, objetivando avaliar os componentes de variação presentes no contexto do processo. O resultado proposto consiste em desenvolver a melhor condição de operação, definindo os parâmetros e tempos de processamento, com base na configuração que apresenta menor amplitude de variação sendo essa variação estável, previsível, consistente e aleatória o suficiente para assegurar a estabilidade do processo (processo robusto) e a qualidade do produto.

Palavras-chave: Seis Sigma; COV; Mapa de Produto; Mapa de Processo; Controle Estatístico do Processo; DOE

PROTÓTIPO DE PRODUTO COSMÉTICO – SABONETE ARTESANAL DECORATIVO E AROMATIZANTE

Lucas Piola - lucaspiola@me.com;

Ricardo Quatrini - ricardo_quatrini@hotmail.com;

Thiemy Santos - thiemyrc@bol.com.br

Bacharelado em Engenharia de Produção

Orientadora Profª. Ms. Helena Gutierrez Oliveira

RESUMO O sabonete se tornou um objeto indispensável para higiene humana, com o objetivo de eliminar impurezas da pele, prevenindo proliferação de bactérias e fungos. Ao desenvolver este projeto do sabonete tivemos como foco abranger uma ampla faixa etária do público, desde jovens de 18 até adultos de 50 anos. A proposta é um sabonete em formato de garrafa de bebida alcoólica – vodka - de grande reconhecimento pelo mercado consumidor, usando um aroma adocicado de groselha negra leve, mas marcante. Após a execução das etapas de produção, obtivemos um sabonete em forma de garrafa de bebida alcoólica com um aroma doce, junto de rótulo estampado seguindo o slogan da marca. A escolha da base transparente nos ajudou a ganhar tempo na produção, já que esse material apresenta bom derretimento e não houve a necessidade de adicionar corante, pois a própria aparência transparente da base se assemelha ao produto usado como conceito de desenvolvimento do produto, um sabonete que se assemelhasse a uma garrafa de vodka. Para se manter a qualidade de apresentação do produto, notou-se a necessidade de se realizar o esfriamento da base em superfície plana, garantindo assim a uniformidade da superfície do produto. A escolha da embalagem foi feita de modo a atrair a atenção do público, visto ser a embalagem o primeiro contato com o produto. A concepção do produto buscou a escolha da fragrância de acordo com a proposta de um item tanto voltado para a decoração, como para fins de aromatizador de ambientes. Para a obtenção de um produto de alta qualidade, notou-se a necessidade de estudo para aquisição de conhecimento sobre técnicas de fabricação e manipulação, além da variedade de matérias – primas e da criteriosa criação de uma proposta de marketing de acordo com as características do produto. Conclui-se que para o crescimento da linha, é de grande importância o controle de qualidade de modo a não haver a formação de bolhas no sabonete e de se evoluir e ampliar a experiência na fabricação do produto.

Palavras-chave: produto cosmético; sabonete; decoração .

A APLICAÇÃO DO MAPA DE FLUXO DE VALOR: UM ESTUDO DE CASO REALIZADO EM UMA EMPRESA DE PEÇAS PLÁSTICAS

Juliano Cezar Martinez - martinez.juliano@hotmail.com

Bacharelado em Engenharia de Produção

Orientador Prof. Esp. Eduardo Queiroz Braga.

A globalização da economia e a grande concorrência vêm levando as empresas a repensarem os seus processos produtivos e a forma como os mesmos são administrados. Tais mudanças estão relacionadas com buscas incansáveis de uma maior qualidade associada à redução de custos, exigindo um processo de transformação constante. Atualmente muitas ferramentas empresariais fazem parte dessa realidade globalizada. Nesse contexto, a aplicação dessas ferramentas torna-se cada vez mais imprescindível para o melhoramento contínuo das empresas. O ponto crucial para o pensamento empresarial é a clara compreensão do “valor”. O valor é quantificado pelo que o cliente está disposto a pagar por um bem ou serviço. Porém, por diversos motivos, é muito difícil identificar o que é valor com precisão, e ainda mais quantificar tudo que agrega valor ao produto desde a sua solicitação até a entrega. Este trabalho procurou identificar o caminho percorrido desde o pedido do cliente até a entrega do mesmo, mostrando todos os caminhos desse fluxo e identificando os desperdícios e visando na otimização desse processo para um aumento de produtividade. Este trabalho está dividido em duas partes. Na primeira, é feita uma pesquisa bibliográfica, com um levantamento de dados da história, conceitos e princípios da ferramenta do mapeamento do fluxo de valor. Em uma segunda parte, realiza uma análise do fluxo de valor através de um estudo de caso em uma empresa do setor de peças plásticas, visando uma melhoria do fluxo e a eliminação das atividades que não agregam valor. Os resultados mostraram uma grande eficácia na aplicação do mapeamento do fluxo de valor, em especial na clara exposição de alguns pontos a serem melhorados. Conseguiu-se chegar a melhorias significativas no processo e também diminuir desperdícios dentro da cadeia produtiva. Pode-se concluir que a aplicação da ferramenta do Mapeamento do Fluxo de Valor é de grande valia quando busca-se melhorias em cadeia produtiva sem recorrer a novas tecnologias ou gastos excessivos. Foi possível melhorar os processos e reconhecer pontos que precisavam de melhoria, e atuar de forma corretiva em potenciais ganhos expostos pelo mapeamento, alcançando grandes resultados como, por exemplo, no aumento de produtividade.

Palavras-chave: Desperdícios, Mapa de fluxo de valor e Produtividade.

PROJETO SABONETE STARBONETE SABOWARS

Adiel Scupim Pedro Zaniolo - scmnoda@gmail.com;

Anderson Castro - scmnoda@gmail.com;

Mauro Sergio Silva - mauro.silva71@etec.sp.gov.br;

Pedro Zaniolo - zaniolo_pedro@outlook.com

Bacharelado em Engenharia de Produção

Orientadora Prof^a. Dra. Silvia Cristina Mari Noda Von Zuben

A função do sabonete está relacionada aos cuidados para deixar a pele saudável, limpa e ainda diminuir o ressecamento da pele. Atualmente, os sabonetes podem ser preparados artesanalmente, dissolvendo bases e, adicionando a elas cores e aromas nos mais variados formatos e tamanhos. Os sabonetes artesanais não contêm os ingredientes sintéticos e conservantes encontrados nos sabonetes comerciais, e podem ainda ter uso terapêutico dependendo dos extratos utilizados. O objetivo do projeto foi produzir sabonete artesanal em laboratório e com este projeto vivenciar todas as etapas de criação, planejamento, elaboração, estratégias de venda e marketing. O produto escolhido para elaborar o projeto foi um sabonete artesanal, temático. O tema escolhido se refere à série Star Wars visando o público em geral mas principalmente os fãs da série.

Palavras-chave: sabonete, artesanal, Star wars.

LAYOUT DEDICADO POR LINHA DE PRODUTO: ESTUDO DE CASO EM PROCESSO DE USINAGEM

Fábio Antonio Macedo - f77macedo@gmail.com

Bacharelado em Engenharia de Produção

Orientador Prof. Esp. Cláudio Secco

Este estudo de caso mostra a importância da adequação de um layout de máquinas em um processo na estratégia de produção e foi aplicado no setor de usinagem de uma indústria de implantes ortopédicos, sendo analisado em conjunto a conceitos de melhoria baseados no lean manufacturing. Inicialmente foi levantada situação anterior, através de análise do layout da planta de usinagem, utilizando programa gráfico de engenharia e estabelecidas as rotas através do “gráfico de espaguete”. Observou-se que as rotas: eram muito longas em distâncias medidas em metros (m), confusas e as máquinas que utilizam dos serviços de metrologia estavam distantes da mesma. Outro importante ponto foi a observação de que as rotas poderiam variar pelo fato dos grupos de máquinas serem muito abrangentes, gerando uma falsa sensação de flexibilidade. Após as alterações no layout, as máquinas que utilizam com maior frequência o serviço de metrologia foram alocadas próximas a este setor. Também reagrupados as máquinas e dedicando as mesmas por linha ou tipo de produto. Estas alterações possibilitaram a análise do dimensionamento por máquinas, estabelecimento de metas de OEE (eficiência global do equipamento), redução das rotas do processo de usinagem, propiciado pela dedicação de máquinas por linha de produto, redução de ordens de produção em aberto e melhor avaliação de necessidades de horas extras ou investimentos. Por último a nova disposição das máquinas, no geral automáticas (CNC), abre a oportunidade de estudo para um melhor aproveitamento da mão de obra, que também faz parte do princípio Lean Manufacturing.

Palavras-chave: layout; processo de usinagem; lean manufacturing.

APLICAÇÃO DO SMED NO SETOR DE MOLDAGEM EM UMA INDÚSTRIA TERMOPLÁSTICA DO RAMO AUTOMOBILÍSTICO

Carlos Eli Bacciotti - carlos.eli@sulplast.com.br

Bacharelado em Engenharia de Produção

Orientador Prof. Ms. Luiz Roberto Nogueira da Silva

Este trabalho visa à aplicação do TRF (Troca rápida de ferramenta) para melhoria no tempo de setup do processo de moldagem de uma empresa do ramo automobilístico. O método de pesquisa utilizado foi o estudo de caso e à abordagem quantitativa para levantamento dos dados. Devido à globalização e um mercado cada vez mais competitivo a aplicação de métodos estão cada vez mais presentes dentro das indústrias e são utilizados para melhorar continuamente os processos produtivos, principalmente quando essas melhorias estão relacionadas à redução de estoques, aumento de produtividade, eficiência de máquinas e redução dos lotes de fabricação. Nesse trabalho o foco foi somente em redução dos lotes de fabricação e eficiência de máquinas, mas também foi demonstrado sobre a importância do Sistema Toyota de Produção e o quanto pode trazer de benefícios dentro de uma organização.

Palavras-chave: TRF; Sistema Toyota de Produção; Processos.

MAPEAMENTO DO FLUXO DE VALOR PARA AUMENTO DA PRODUTIVIDADE EM UMA EMPRESA DE FIBRA DE VIDRO

Felipe Cigagna - felipecigagna@hotmail.com

Bacharelado em Engenharia de Produção

Orientador Prof. Ms. Eduardo Queiroz Braga

Este trabalho identifica o desnivelamento entre os processos produtivos do setor de fibra de vidro de uma empresa do ramo automotivo. Sendo que nos dias de hoje o mercado está cada vez mais competitivo, onde é preciso se diferenciar em algum ponto para sobreviver e conseguir dar uma resposta mais rápida para os clientes. Para isso foi utilizado o Mapeamento do Fluxo de Valor que se enquadra em uma das ferramentas da manufatura enxuta, sendo uma ferramenta simples, porém eficaz. O estudo de caso foi feito percorrendo todo o processo produtivo com lápis e papel fazendo o desenho e anotando os tempos de produção, onde foi possível identificar o gargalo de produção em um dos processos para então elaborar um plano de ação, fazendo com que ocorra o balanceamento e a otimização entre os processos produtivos e consequentemente aumentando a produtividade. Com isso a empresa ficará mais competitiva e responsável no mercado em que atua.

Palavras-chave: Mapeamento do Fluxo de Valor; Manufatura Enxuta; Balanceamento.

AVALIAÇÃO DA PRESENÇA DE DOR EM RECÉM-NASCIDOS SUBMETIDOS À FISIOTERAPIA RESPIRATORIA NA UNIDADE DE TERAPIA INTENSIVA €

Luis Henrique Pires de Andrade - ludieguito@gmail.com

Bacharelado em Fisioterapia

Orientadora Profª. Ms. Roberta Silva Zuttin

INTRODUÇÃO: Este trabalho foi desenvolvido para verificar a possível presença de dor durante a fisioterapia respiratória, através de alterações nos parâmetros fisiológicos, como alterações na frequência cardíaca e respiratória, saturação de oxigênio e pressão arterial sistólica, e comportamentais, como choro, sono, mímica facial e respostas motoras dos recém-nascidos prematuros, sendo interpretadas por escalas subjetivas mais utilizadas, como Behavioral Indicators of Infant Pain (BIIP), Neonatal Infant Pain Scale (NIPS) e Échelle Douleur Inconfort Nouveau-Né (EDIN). **OBJETIVOS:** Analisar através da revisão da bibliografia o comportamento de dor em crianças prematuras submetidas a fisioterapia respiratória na unidade de terapia intensiva neonatal. **METODOLOGIA:** O trabalho foi desenvolvido na forma de uma revisão bibliográfica e a busca de informações utilizou as palavras-chave relacionadas ao tema proposto, sendo realizada entre fevereiro de 2014 a maio de 2015, com análises e interpretações constantes das informações obtidas. **DISCUSSÃO:** A avaliação da dor, através de múltiplas medidas fisiológicas e comportamentais, é útil e eficaz na avaliação do comportamento de dor nos recém-nascidos submetido à fisioterapia respiratória na unidade de terapia intensiva neonatal. **CONCLUSÃO:** A fisioterapia não causa nenhum comportamento de dor, porem causa um desconforto. No entanto necessita-se de um aprofundamento nesta área da fisioterapia.

Palavras-chave: fisioterapia respiratória; unidade de terapia intensiva neonatal; prematuro e dor.

MANUAL DE CINESIOTERAPIA PARA PARKINSON

Erica Cristina Alves da Silva - erica_cristinaa@yahoo.com.br

Bacharelado em Fisioterapia

Orientadora Profª. Ms. Roberta Silva Zuttin

Resumo A Doença de Parkinson é uma doença degenerativa prejudicando as estruturas e as funções do corpo, trazendo assim limitações nas atividades de vida diária como por exemplo a marcha. Após o diagnóstico o paciente inicia o tratamento medicamentoso com Levodopa associado ao tratamento fisioterapêutico prevenindo contraturas e ajudando a retardar a progressão da doença, proporcionando melhora da qualidade de vida ao paciente. O presente manual tem como objetivo mostrar de forma clara e específica exercícios baseado na cinesioterapia para prevenção e estabilidade do quadro clínico do paciente que apresenta a doença de Parkinson. Com base na revisão de literatura de artigos científicos e livros, foi elaborado uma proposta de exercícios para pacientes com Parkinson e propôs-se a estes pacientes exercícios de alongamento, fortalecimento, coordenação e equilíbrio através de um manual explicativo. Estudos referenciados levam-nos a constatar a importância da fisioterapia na vida do paciente com Parkinson, proporcionando mais qualidade de vida e ajudando a voltar a convívio da sociedade. Porém como essa doença é progressiva, os exercícios não devem ser em curto prazo, a fisioterapia deve se tornar parte do estilo de vida diário do paciente, prevenindo a atrofia muscular e articular trazendo assim qualidade de vida e independência funcional o maior tempo possível. Concluiu-se que a fisioterapia com o recurso da Cinesioterapia tem sido de grande importância na recuperação funcional, na postura e marcha uma vez que apresenta uma ampla atividade e impedindo contraturas. A confecção do manual será de grande importância para o paciente, para demonstrar os exercícios específicos a serem realizados em casa. É necessário mais estudos para melhor esclarecimento das dúvidas em relação à indicação da forma da intervenção fisioterapêutica para obter melhores resultados terapêuticos.

Palavras-chave: fisioterapia; cinesioterapia; doença de Parkinson; exercícios.

A IMPORTÂNCIA DA COORDENAÇÃO MOTORA FINA NAS ATIVIDADES DE VIDA DIÁRIA EM IDOSOS REVISÃO DE LITERATURA.

Camila Antonelli - milaantonelli@gmail.com

Bacharelado em Fisioterapia

Orientadora Prof. Esp. Natália C. Fiocco

Com toda a evolução e o apoio à saúde humana, o envelhecimento é um marco por várias mudanças, sendo eles perdidos ou reduzidos ao longo da vida. O envelhecimento é um processo contínuo devido às alterações biopsicossociais, que ocorrem reduções das capacidades de desempenho, decorrente do tempo e da idade, exigindo do idoso, aquisições de novas adaptações psicofisiológicas, sendo o principal, o sistema motor. A motricidade é o conjunto de coordenação visuomanual, sendo fundamental no desenvolvimento global do ser humano, pois é a partir desse estímulo motor que o indivíduo desenvolve habilidades motrizes para interagir com o meio, conquistando a independência e a adaptação no ambiente. A coordenação motora fina é uma habilidade de destreza de movimentos pequenos, que requer uma atividade de força muscular mínima, mas com grande precisão ou velocidade, sendo, executado em mãos e dedos, presente também em pés. O processo de aprendizagem da coordenação motora fina acontece a partir da aquisição da coordenação dos movimentos. Com o envelhecimento ocorre a diminuição da capacidade de executar a motricidade fina, com isso, o idoso irá apresentar dificuldades na realização das atividades de vida diária, sendo importante a manutenção da habilidade da coordenação fina para facilitar a realização das tarefas de seu cotidiano. Conclui-se que a motricidade fina nos idosos é de extrema importância no âmbito de manter e adequar sua independência funcional, gerando assim uma melhora da qualidade de vida.

Palavras-chave: idosos; motricidade fina; desenvolvimento motor.

COMPARAÇÃO DA INTERVENÇÃO FISIOTERAPÊUTICA NO ATENDIMENTO DOMICILIAR E AMBULATORIAL EM PACIENTES IDOSOS APÓS ACIDENTE VASCULAR ENCEFÁLICO- REVISÃO DA LITERATURA

Aline Luiza Barbeta - aline_luizaa@hotmail.com

Mayara Barbosa Nalle - maynalle.b@gmail.com

Bacharelado em Fisioterapia

Orientadora Prof. Esp. Marcela A. Freitas

O acidente vascular encefálico é uma disfunção cerebral de origem vascular que é classificado em isquêmico ou hemorrágico, ocasionando sequelas que resultam em um declínio funcional. A fisioterapia é fundamental para reabilitação desses pacientes. O presente estudo tem como objetivo comparar duas intervenções fisioterapêuticas para conclusão de qual é o método de reabilitação mais indicado para o paciente após o acidente vascular encefálico. Baseado em artigos publicados na Pubmed, Lilacs, Medline e Biomed no período de 2000 a 2014. A intervenção fisioterapêutica para esses pacientes pode utilizar-se do método ambulatorial ou domiciliar de acordo com a necessidade considerando os equipamentos, acesso físico e estrutural. Concluiu-se que as intervenções fisioterapêuticas irão depender conforme a precisão, necessidade e evolução do quadro do paciente e podem ser associadas as duas formas de atendimento sempre visando a qualidade de vida do paciente após o acidente vascular encefálico. É necessário mais estudos para melhor esclarecimento das dúvidas em relação a indicação da forma da intervenção fisioterapêutica para obtenção de melhores resultados terapêuticos.

Palavras-chave: Acidente vascular encefálico; reabilitação; idosos; fisioterapia; domiciliar; ambulatorial.

A IMPORTÂNCIA DA CINESIOTERAPIA NA INCONTINÊNCIA URINÁRIA DE ESFORÇO: MANUAL DE EXERCÍCIOS E ORIENTAÇÕES

Terezinha M. P. C. Almeida - tere_dida@hotmail.com

Bacharelado em Fisioterapia

Orientadora Prof. Esp. Marcela A. Freitas

A incontinência urinária (IU) é perda involuntária de urina. A incontinência urinária de esforço (IUE) é o tipo mais comum que acomete cerca de 50% das mulheres com IU e a sua prevalência pode variar de 12 a 56% dependendo da população estudada e do critério empregado para o diagnóstico. Nesse tipo de incontinência a perda de urina ocorre durante esforços, como no exercício, risada, tosse, caminhar, saltar, correr, espirro, pular e levantamento de peso. A função normal dos músculos do assoalho pélvico (MAP) é essencial na manutenção apropriada da função das vísceras pélvicas e na contração perineal reflexa para a manutenção da continência urinária por meio de um suporte adequado à bexiga e uretra, durante situações que aumentam a pressão intra-abdominal. A paciente tende ao isolamento social, pois tem medo de estar em público e ocorrer uma perda urinária, desistindo da prática de esportes ou outras atividades que possam revelar seu problema. Suas vidas passam a depender da disponibilidade de banheiros. Têm, então, dificuldades sexuais, alterações no sono e repouso. Elas silenciosamente tem uma queda da auto-estima, tornando-se deprimidas, angustiadas e irritadas. Frequentemente estão humilhadas e embaraçadas demais para poderem falar do seu problema. O princípio da cinesioterapia do assoalho pélvico esta nas contrações voluntárias repetitivas que aumentam a força muscular e assim ativam a atividade esfinteriana uretral, promovendo a continência, estimulando contrações reflexas desses músculos durante as atividades cotidianas que geram estresse. O efeito sobre a qualidade de vida e os impactos sociais e higiênicos devem ser mensurados, respeitando cada tipo de incontinência urinária; nesse estudo vamos abordar somente a IUE. A fisioterapia tem papel fundamental na prevenção, tratamento e melhora da qualidade de vida dos pacientes acometidos pela IUE, atuando com diversos recursos, dentre eles a cinesioterapia pélvica. Através de estudos em livros, artigos científicos com objetivo de criarmos um manual de exercícios e orientações, pois a fisioterapia pélvica é pouco conhecida por ser relativamente nova, faz se necessário o fisioterapeuta como agente de saúde, divulgar e educar com objetivo de alcançar a prevenção das incontinências urinárias.

Palavras-chave: fisioterapia; cinesioterapia perineal; incontinência urinária de esforço.

FREQUENCIA DE REALIZAÇÃO DE EXAMES DE SAÚDE EM ALUNOS DOS CURSOS DE FISIOTERAPIA E NUTRIÇÃO

Profª. Ms. Helena Gutierrez Oliveira - helenago@gmail.com

Bacharelado em Nutrição

Orientadora Profª. Ms. Helena Gutierrez Oliveira

O bom estado de saúde envolve, entre outros fatores, a atenção aos parâmetros fisiológicos do corpo como medida tanto preventiva como de busca de sinais iniciais de patologias diversas. Com o intuito de avaliar a frequência de avaliação do estado de saúde entre jovens, esta pesquisa foi desenvolvida aplicando-se um questionário sobre os hábitos de exames de sangue entre os alunos dos cursos de fisioterapia e nutrição na Escola Superior de Tecnologia e Educação de Rio Claro. Participaram da pesquisa 25 alunos, dos quais 76% eram do sexo feminino, com idade média de 21 anos. A maior frequência de realização de exame de sangue foi a de 1 vez ao ano, com 45% dos alunos questionados adotando essa prática de avaliação anual. Entretanto, apenas 44% dos sujeitos da pesquisa afirmaram ter realizado a pesquisa por DSTs nos exames de sangue realizados. A maior parte deles, 76%, realizou o exame por solicitação médica, porém apenas 72% voltaram ao médico para o retorno da consulta, na qual houve diagnóstico de quadro com necessidade de intervenção médica em 75% dos jovens. Entretanto, apenas 64% daqueles que receberam um diagnóstico afirmaram ter realizado o tratamento prescrito. Além disso, 25% dos participantes da pesquisa afirmaram que, ao receberem uma prescrição de antibiótico, não realizam o tratamento de modo adequando. A principal alegação para tal comportamento é o esquecimento do horário de administração do medicamento. Apesar do bom índice de acompanhamento de sua saúde, a porcentagem dos jovens que não segue o tratamento é elevada. Os cuidados com a saúde requerem conscientização da população jovem para que se obtenha uma melhora no quadro de saúde da população como um todo.

Palavras-chave: saúde; exame de sangue; imunologia.

AVALIAÇÃO DA COLONIZAÇÃO DE AMOSTRA DE PÃO BRANCO POR MICRORGANISMOS

Julia Fenti Mengardo - ju.fenti@outlook.com

Fabiana Renata Augusto - xfainha@gmail.com

Bruna Fernanda Calheiros - bfernanda1995@gmail.com

Mariana Cristina Faria - maryycf@hotmail.com

Bacharelado em Nutrição

Orientadora Prof^a. Ms. Helena Gutierrez Oliveira

RESUMO O presente estudo teve como objetivo analisar o processo de decomposição de amostras de pão branco caseiro, no qual observou-se o estabelecimento de colônias de microrganismos, e as características delas ao longo do tempo. Duas fatias de pão branco foram colocadas em placa de Petri, sendo que uma amostra foi armazenada em temperatura ambiente e a outra armazenada em geladeira a 10°C. As amostras foram avaliadas a cada 7 dias durante quatro semanas. A análise das amostras foi feita com o auxílio de uma pinça em zona estéril gerada por Bico de Bunsen. Na primeira semana de análise, as amostras não apresentaram crescimento microbiano, sendo que somente na segunda semana foi possível notar que houve uma proliferação microbiana na amostra a temperatura ambiente, com observação de crescimento de seis espécies distintas de fungo. Na terceira semana, houve crescimento das colônias já observadas, tomando praticamente a amostra inteira do pão. A amostra de pão armazenada sob refrigeração não criou nenhuma espécie de fungo visível a olho nu, evidenciando que a refrigeração apresenta condições desfavoráveis ao crescimento microbiano das espécies presentes na amostra. Nenhuma das amostras apresentaram crescimento bacteriano. O controle do crescimento microbiano nos alimentos é imprescindível para a segurança alimentar e para a manutenção da qualidade nutricional do alimento, pois a presença de microrganismos pode trazer complicações como a intoxicação alimentar.

Palavras-chave: crescimento microbiano; pão branco; decomposição.

APROVEITAMENTO INTEGRAL DOS ALIMENTOS

Renata de Oliveira - francielle.gandolpho@yahoo.com

Bacharelado em Nutrição

Orientadora Prof^ª. Ms. Valeria Aparecida Ferratone

O trabalho de caráter experimental buscou avaliar a opinião de uma preparação a partir da utilização integral de alimentos. Foi desenvolvido no Laboratório de Técnica Dietética do Curso de Nutrição (ASSER) uma preparação de Bolo de Casca de Banana utilizando-se integralmente a banana (inclusive a casca). No preparo, foram seguidas rigorosamente as instruções de controle de qualidade e higiene e o modo de preparo. Para participar da pesquisa como degustadores foram convidadas 22 alunas, do Curso de Nutrição, com idades entre 19 a 50 anos, que consentiram participar mediante a assinatura do Termo de Consentimento Livre e Esclarecido. Um questionário sobre as características do alimento foram avaliados como a consistência, textura, cor, aroma e o sabor julgados em ambiente de individualidade por critérios como notas inteiras segundo valores de 0 a 10. Na avaliação global da maioria dos degustadores se surpreenderam com a preparação sendo avaliada como satisfatória e tendo destacadas as características como sabor, textura e aroma. Portanto, a receita de bolo de casca de banana soou como uma ideia econômica, sustentável e apetitosa.

Palavras-chave: aproveitamento integral de alimentos; casca de banana, viabilidade.

ESTUDO DE CRESCIMENTO MICROBIANO EM PÃO INTEGRAL

Thabata Nalin - thabatanalin@gmail.com

Daniele Santos

Evilene Sales

Elen Coelho

Bacharelado em Nutrição

Orientadora Prof^a. Ms. Helena Gutierrez Oliveira

RESUMO O presente trabalho foi feito com o objetivo de acompanhar durante 4 semanas o crescimento microbiano. Foram coletadas 2 amostras do pão, transferidas para as placas de petri, as mesmas foram higienizadas com álcool 70%, armazenado em temperatura ambiente e na geladeira. Na segunda semana a amostra mantida sob-refrigeração não apresentou nenhum tipo de crescimento microbiano. Porém, a amostra de temperatura ambiente apresentou aroma forte, coloração com pontos espalhados com as cores marrom, verde e branco. Neste dia, foi adicionado gotas de água no pão em que estava sob-refrigeração. A amostra que ficou armazenada em temperatura ambiente apresentou um crescimento bacteriano e os fungos estavam mais esporulados. A última semana, a amostra de geladeira não apresentou nenhum tipo de crescimento microbiano compactado, apenas apresentou uma coloração mais escura., já a amostra de temperatura ambiente houve um crescimento microbiano e bacteriano, os fungos estavam ainda mais esporulados. Houve a presença de uma bactéria de coloração amarelado e odor forte, e outra bactéria semelhante a uma larva, que se a placa de petri estivesse aberta poderia ser contaminado o ambiente pela bactéria patogênica.

Palavras-chave: pão; bactéria; crescimento.

AVALIAÇÃO DA OCORRÊNCIA DE MICROORGANISMOS AO LONGO DO PROCESSO DE DECOMPOSIÇÃO DO PÃO DOCE COM PRESENÇA DE CALDA AÇUCARADA.

Patrícia Lopreato - patricialopreato@gmail.com

Rebeca Patrícia de Oliveira - rebecapaty23@gmail.com

Deise de Souza Silva - deisesouza_silva@hotmail.com

Bacharelado em Nutrição

Orientadora Prof^a. Ms. Helena Gutierrez Oliveira

Com o intuito de observar a decomposição de pão doce com calda açucarada, foi realizado o acompanhamento do processo de decomposição desse alimento por um período de três semanas. Para isso, duas amostras foram estudadas, uma mantida em temperatura ambiente e outra sob refrigeração a 10°C. Na primeira semana não houve crescimento microbiano em nenhuma das amostras, sendo que neste dia foi colocada água para aumentar a disponibilidade de água para o crescimento microbiano, já que as amostras se encontravam ressecadas. Na segunda semana nenhum crescimento microbiano foi encontrado na amostra de geladeira e apenas uma espécie verde acinzentada foi visualizada na amostra de temperatura ambiente, com crescimentos na casca do pão em três colônias. Na terceira semana pode-se observar o surgimento de mais uma espécie de cor preta na amostra de temperatura ambiente. Pôde-se ver também que o microrganismo verde acinzentado colonizou o interior do pão. Não houve crescimento microbiano na amostra de geladeira. Ao final do trabalho, concluímos que a presença de açúcar no pão não favorece o crescimento microbiano e que os microrganismos encontrados não têm afinidade com baixas temperaturas. Para se evitar o crescimento microbiano seja um problema doméstico a higiene é de extrema importância, pois as condições de armazenamento podem acelerar o risco de contaminação de microrganismos tornando o alimento impróprio para o consumo.

Palavras-chave: decomposição; pão doce; fungos.

AÇÕES DE PROMOÇÃO DA SAÚDE E PRÁTICAS ALIMENTARES SAUDÁVEIS

Daniele Karina Coenca Alves Pimenta - vferratone@gmail.com

Bacharelado em Nutrição

Orientadora Prof^a. Ms. Valéria Aparecida Ferratone

O objetivo do trabalho é descrever a experiência na formação e desenvolvimento de um Grupo de Reeducação Alimentar. Com foco para as ações de promoção da saúde e práticas alimentares saudáveis foi proposto a criação do grupo pela disciplina de estágio supervisionado em Saúde Pública do curso de Nutrição, com o apoio das estagiárias. Diferentes mídias permitiu a constituição de um grupo inicial de 30 inscritos. Foram propostos 8 encontros semanais com duração de 2 horas e participação média de 15 pessoas por grupo. Utilizando-se da metodologia do Arco de Maguerez foi feito um diagnóstico inicial para levantamento das situações problemas para intervenção da realidade observada. Os temas abordados referiram as doenças crônicas não-transmissíveis, as disfunções tireoidianas, dislipidemias, doenças cardiovasculares, alimentação saudável, alimentos termogênicos, funcionais e de baixo índice glicêmico, consumo de sal, açúcar e óleo, alimentos e seus nutrientes, intervenções cirúrgicas para perda de peso, atividade física para a saúde, entre outros. As estratégias de ensino foram o debate, brincadeiras lúdicas, demonstração e degustação de preparações saudáveis, atividade de zumba, leitura de mensagens motivacionais e recurso de audiovisuais (filmes), fornecimento de material (receitas). A experiência evidenciou a importância das ações de educação alimentar e nutricional como elemento primordial para a mudança de comportamento alimentar e adoção de estilo de vida saudável.

Palavras-chave: reeducação alimentar; ações; mudança; comportamento alimentar; estilo de vida

ANÁLISE QUALITATIVA DE CRESCIMENTO MICROBIANO EM PÃO COM PRESUNTO E QUEIJO EM SEU INTERIOR

Ana Carolina Cordeiro Gazzì - karollgazzi@gmail.com

Ana Paula Saipp - anapaulsaipp@gmail.com

Ana Paula Emerenciano - ana_emer10@hotmail.com

André Kelvin Adriano Duarte - andre.kelvin.adriano@hotmail.com

Daniele Karina Coenca Alves Pimenta - vferratone@gmail.com

Bacharelado em Nutrição

Orientadora Prof^a. Ms. Helena Gutierrez Oliveira

RESUMO O objetivo do experimento foi a produção de uma receita de pão caseiro salgado recheado e análise posterior do crescimento microbiano em amostras da receita. Foi confeccionado o pão salgado recheado com presunto, queijo, tomate, cheiro verde e cebolinha. Duas fatias do pão foram armazenadas separadamente em placas de Petri, sendo ambas identificadas e embaladas em papel filme; uma permanecendo sob refrigeração a 10°C e a outra em temperatura ambiente. A avaliação da colonização por microorganismos foi feita por vinte e um dias, sendo feita a análise da presença de colônia a cada sete dias. A amostra que permaneceu sob refrigeração, não apresentou crescimento microbiano na primeira observação (após sete dias). Na segunda observação, notou-se que a textura estava mais seca, então foi adicionada água à amostra, porém ela não apresentou crescimento microbiano nem alterações de suas características organolépticas até o 21º dia. Já amostra que permaneceu sob temperatura ambiente, notou-se alterações na primeira análise, com a presença de crescimento de colônia de fungos de coloração branca e forte odor. No 14º dia de experimentação, a amostra apresentou alteração na coloração, apresentando indícios de desenvolvimento microbiano de coloração esverdeada e estado avançado de deterioração. Na observação feita no 21º dia, a amostra estava em estado mais avançado de putrefação e início de liquefação, apresentando variações de cor entre verde, branca e preta, com intenso odor desagradável característico de alimento decomposto. Tais resultados evidenciam que os microorganismos se multiplicam rapidamente quando encontram agentes favoráveis e necessários à sua sobrevivência, tais como tempo, temperatura, nutrientes (açúcares, proteínas, gorduras, vitaminas e minerais). Os alimentos que levam produtos cárneos em sua composição, podem se tornar excelente meio de cultura microbiana por possuírem alto teor de nutrientes, alta atividade de água e pH (potencial hidrogênio) favorável ao crescimento microbiano. Dessa forma, conclui-se que é de suma importância adotar todas as medidas profiláticas das boas práticas de fabricação e produção de alimentos; incluindo desde a compra da matéria-prima, seu armazenamento, conservação até sua distribuição, a fim de se evitar a contaminação alimentar. Esse cuidado

também deve ter o consumidor, armazenando corretamente os alimentos de acordo com as suas especificidades, garantindo assim a segurança alimentar e o objetivo básico da alimentação, que é a manutenção e promoção da saúde. Palavras-chave: análise qualitativa, crescimento microbiano, pães, deterioração.

Palavras-chave: Análise Qualitativa; Crescimento Microbiano; Pães; Deterioração.

ESCOLA SUPERIOR DE TECNOLOGIA E EDUCAÇÃO DE RIO CLARO - ASSER

PROCESSO DE DECOMPOSIÇÃO DE PÃO COM ATUM E MICROORGANISMOS ASSOCIADOS

Thais Cristina Copido - Thaiscopido21@gmail.com

Jessica Svenson - jeh.svenson@gmail.com

Ana Carolina Cordeiro Gazzzi - karollgazzi@gmail.com

Bacharelado em Nutrição

Orientadora Prof^a. Ms. Helena Gutierrez Oliveira

Este estudo avaliou o processo de decomposição e atividade microbiana em pão caseiro contendo recheio de atum, molho de tomate e queijo ralado. Duas fatias foram utilizadas para observação, sendo colocadas em placa de Petri e separadas em amostra de ambiente refrigerado (10°C) e de temperatura ambiente. A experimentação durou 28 dias, com observações a cada sete dias. Na amostra de pão refrigerado não houve crescimento microbiano, porém houve ressecamento. O odor não se mostrou desagradável, e não houve alteração na coloração. Já a amostra de pão que ficou em temperatura ambiente apresentou crescimento de colônia de fungos já na primeira análise, tendo ela coloração esverdeada, sem odor desagradável e textura macia. Na segunda observação, foi acrescentada água para favorecer o crescimento microbiano. Com 21 dias de desenvolvimento, a amostra estava em estado avançado de deterioração com as colônias de fungo de coloração esverdeada ocupando maior área. Houve o surgimento de crescimento microbiano amarelo. Na quarta observação, com 28 dias, observou-se o fungo de coloração esverdeada, além de um crescimento fúngico branco invadindo o de cor amarela. Conclui-se então que a amostra refrigerada não viabilizou o desenvolvimento dos microrganismos. Já a de temperatura ambiente apresentou rápido crescimento microbiano, evidenciando o papel da temperatura no desenvolvimento microbiano. É importante ressaltar a importância da conservação de alimentos para a manutenção da saúde de quem os ingere e das características nutricionais do alimento.

Palavras-chave: decomposição; pão; atum.

LOMBALGIA GESTACIONAL

Amanda Ritter - ritter__amanda@hotmail.com

Kelly Quatrini - kellyquatrini@gmail.com.br

Mayara Tertuliano - mayara_duele@hotmail.com

Bacharelado em Fisioterapia

Orientadora Prof. Esp. Marcela A. Freitas

A lombalgia é considerada um distúrbio comum na população, sendo um sintoma frequente na gestação, acometendo cerca de 50% das mulheres. Sua etiologia é ligada a inúmeros fatores tais como, hormônios, alterações vasculares, psicológicas e biomecânicas.

Palavras-chave: Lombalgia; gravidez; gestação.

ESCOLA SUPERIOR DE TECNOLOGIA E EDUCAÇÃO DE RIO CLARO ASSP

PROVAS PIAGETIANAS E A MATEMÁTICA NA EDUCAÇÃO INFANTIL

Letícia Rodrigues Costa Barbosa - lety_louka@yahoo.com.br

Licenciatura em Pedagogia

Orientadora Prof^ª. Dra. Daniela Cristina Lopes de Abreu

A ideia deste projeto de pesquisa surgiu a partir da necessidade de olharmos mais atentamente ao aspecto da alfabetização matemática. Tendo em vista que a linguagem matemática esta presente em todas as nossas ações cotidianas, faz-se necessário nos debruçar um pouco mais sobre essa temática e verificar como o ensino deste componente curricular vem sendo trabalhado na educação infantil e nos anos iniciais do ensino fundamental. Aprender não é somente incorporar dados e repeti-los, mas, principalmente, construir conhecimentos que possibilitem entender e resolver problemas de diferentes espécies em âmbitos culturais diversos. Os conhecimentos adquiridos pelas crianças interligam-se e constituem redes cada vez mais complexas e organizadas, que lhes permitem compreender novos e mais complexos conhecimentos. As provas piagetianas contribui para o ensino da matemática com as provas operatórias, que tem como objetivo principal determinar o grau de aquisição de algumas noções chaves do desenvolvimento cognitivo, detectando o nível de pensamento alcançado pela criança. Piaget determina os jogos como sendo de exercícios, simbólicos, de construção e de regras. Outras atividades sensório motoras, desenvolvidas nos primeiros dezoito meses de vida. Os simbólicos se destacam, por fazerem parte do fantástico mundo do “faz de conta”, se estendendo até por volta dos sete anos de idade. Jogos de construção, por sua vez, denotam a produção motora de figuras estipuladas. Por fim, os jogos de regras – construídos ao longo dos tempos. Este trabalho tem como objetivo verificar como se desenvolve as provas piagetianas e a matemática no ensino infantil, a metodologia aplicada será desenvolvida com pesquisas bibliográficas, com livros e artigos que falam sobre as provas piagetinas e a matemática, juntamente com uma pesquisa exploratória, onde será realizada com crianças do ensino infantil. Com a qual pretende-se usar a teoria de Piaget, das provas piagetianas, onde ela será desenvolvida com as crianças do ensino infantil para ver como as elas podem contribuir para o ensino da matemática. Também será apresentado no trabalho como o ensino da matemática na educação infantil vem sendo trabalhada, e como o lúdico pode contribuir para o ensino da matemática, através dos jogos e das brincadeiras usando a teoria de Piaget, sobre o desenvolvimento que a criança pode ter com os jogos e a brincadeira na matemática através das provas piagetianas.

Palavras-chave: educação matemática; educação infantil; provas piagetianas.

CULTURA AFRICANA: VALORIZAÇÃO POR MEIO DOS CONTOS

Geisa Lourenço dos Santos - geisa_valentim@yahoo.com.br

Licenciatura em Pedagogia

Orientadora Prof^a. Ms. Valéria Aparecida Algarve Penteado

O projeto desse trabalho de conclusão do curso de Pedagogia da Asser - Rio Claro surgiu a partir das aulas de Didática II – disciplina oferecida pela graduação de Pedagogia, no 4º semestre, quando a professora Valéria apresentou um texto do seu mestrado que abordava o Cantinho das Africanidades e realizou em sala discussão sobre a temática, bem como mostrou diferentes materiais que poderiam ser utilizados pelos professores em suas aulas. Este trabalho traz como questão de pesquisa quais as contribuições dos contos africanos para uma educação que valorize o negro e sua cultura. O objetivo é identificar os elementos abordados nos contos africanos e as características que a literatura explora nos livros. A partir dessas análises estudarei os aspectos que podem ser trabalhados nos contos africanos para desenvolver o conhecimento da cultura africana e a valorização do povo negro na sala de aula. É primordial que se conheça a trajetória da luta dos negros que se tornaram escravos por grandes fazendeiros e que necessitavam de mão de obra para as lavouras de cana de açúcar, onde os negros eram trazidos da África e viajavam em grandes embarcações para o Brasil, e durante essas viagens os homens e mulheres negros usavam a música, brincadeiras e histórias para aliviar as dores e tristezas por terem sido capturados na África. Além disso, a discriminação racial e o preconceito devem ser discutidos em sala de aula porque a falta de conhecimento, a ignorância tem causado a exclusão social de muitas pessoas. De acordo com a Lei 10.639/03 o estudo da História da África e dos Africanos torna-se obrigatório no currículo escolar e passa a valer para todos os níveis de Educação Básica. Diante desse contexto percebemos a importância de outras formas de conhecimento por meio dos contos africanos e os assuntos que são abordados de maneira que seja possível desenvolver um trabalho com a finalidade de ampliar o conhecimento cultural dos negros e africanos abordando a dança, comida, religião, brincadeiras etc.

Palavras-chave: contos africanos; negros; cultura; currículo.

ENSINO DE MATEMÁTICA NAS SERIES INICIAIS DO ENSINO FUNDAMENTAL

Letícia De Barros Alves - qtslealves@gmail.com

Licenciatura em Pedagogia

Orientadora Prof^a. Dra. Daniela Cristina Lopes de Abreu

A ideia deste projeto de pesquisa surgiu a partir da necessidade de olharmos mais atentamente ao aspecto da alfabetização matemática. Tendo em vista que a linguagem matemática está presente em todas as nossas ações cotidianas, faz-se necessário nos debruçar um pouco mais sobre essa temática e verificar como o ensino deste componente curricular vem sendo trabalhado na educação infantil e nos anos iniciais do ensino fundamental. Aprender não é somente incorporar dados e repeti-los, mas, principalmente, construir conhecimentos que possibilitem entender e resolver problemas de diferentes espécies em âmbitos culturais diversos. Os conhecimentos adquiridos pelas crianças interligam-se e constituem redes cada vez mais complexas e organizadas, que lhes permitem compreender novos e mais complexos conhecimentos. Este trabalho tem como objetivo verificar como se desenvolve o ensino de matemática nas séries iniciais do ensino fundamental por meio de jogos matemáticos. É sabido que jogos são ferramentas importantes para o aprendizado efetivo. Por meio de atividades lúdicas as crianças desenvolvem a criatividade, a imaginação, conseguem construir e resolver situações, características necessárias para a matemática. Os jogos na matemática proporcionam muita mais que somente aprender matemática, mas sim o desenvolvimento social do aluno. Os jogos proporcionam o desenvolver na construção de conhecimento, desenvolvimento e da autonomia do aluno. Sendo assim o aluno interage com os demais, aprende a respeitar a vez do outro, a respeitar as regras e construir estratégias para si mesmo. Os jogos matemáticos chamam a atenção e o interesse dos alunos de forma positiva, satisfatória e divertida, e ao mesmo tempo construindo o conhecimento matemático e o conceito matemático por meio de desafios que os jogos proporcionam. Em base nessa temática, é notório que o objetivo desse trabalho é verificar como está sendo trabalhado esse conteúdo curricular nas series iniciais do ensino fundamental. Para o desenvolvimento da pesquisa o referencial teórico inicial são os Parâmetros Curriculares Nacionais do Ensino Fundamental – PCN'S, além de autores que debruçaram sobre a temática dos jogos e o lúdico no desenvolvimento da criança.

Palavras-chave: educação matemática; educação fundamental; jogos; nova escola; aprendizagem significativa.

A INFLUÊNCIA DAS REDES SOCIAIS NA EDUCAÇÃO

Giedri Ailime Silva - giedri-ailime@hotmail.com

Licenciatura em Pedagogia

Orientador Prof. Esp. Valdeci Ançanello

Hoje, no mundo em que vivemos, viver sem internet seria praticamente impossível, pois tudo gira em torno da tecnologia e redes sociais. A partir dessas influências, será analisado em que as redes sociais podem ajudar ou prejudicar no desenvolvimento da aprendizagem. A internet e seus meios de comunicação são bem vindos dentro da escola, pois ela oferece uma interação entre os próprios alunos e professores. Pretende-se identificar os pontos positivos e negativos na utilização das redes sociais como instrumento de apoio no processo ensino/aprendizagem. Comparar o rendimento dos alunos de escolas que utilizam as redes sociais, que tenham internet disponível como ferramenta de ensino com o dos que não a possuem. Analisar as influências da utilização das redes sociais pelos alunos. Apontar os benefícios da utilização das redes sociais para o processo de aprendizagem. As Redes Sociais tem uma grande influencia nos estudantes, tanto de estímulo e também da distração dos estudantes que pode melhorar ou piorar seu desenvolvimento em sala de aula. As redes sócias também podem dar mais motivação aos alunos a estudarem, uma sala fechada com uma lousa às vezes os desmotiva e os deixam “cansados” de tal didática, porem usar um método inovador pode despertar o interesse, principalmente nesta nova geração. Mas, não se tem só seu lado bom, as Redes Sociais podem causar distrações aos estudantes, eles se distraem com outras atividades propostas pelas redes e também diminuir a concentração e real foco do intuito de propor a utilização de Redes Sociais para a educação. O presente projeto consistirá de uma pesquisa de campo na qual será aplicado um questionário com perguntas abertas e fechadas aos professores da rede municipal de ensino da cidade de Rio Claro, tais como: Você acha que a internet é mais eficaz que o livro? Você acha que a rede social te influencia? Quais as vantagens e desvantagens sobre o uso da internet no processo de ensino aprendizagem? Ao abordar estas perguntas, o objetivo é ir ao encontro ao que se pretende buscar.

Palavras-chave: redes sociais; ensino/aprendizagem; influencias; desenvolvimento e distrações.

REFLEXÕES SOBRE AS COMPETÊNCIAS PARA ENSINAR

Taís Caroline De Jesus Stencil - taistencil@gmail.com

Licenciatura em Pedagogia

Orientadora Prof^a. Ms. Patrícia C. Viscainho

Esse trabalho aborda as competências para ensinar. Sabe-se que o docente possui um papel indispensável na educação e que sua atuação afeta diretamente o desenvolvimento e a progressão dos seus alunos. Assim, serão tratadas as questões das competências profissionais que o professor deverá possuir em sua trajetória como educador. As multiplicidades de informação, ideias, conceitos que visam facilitar o trabalho do pedagogo. Afinal, ninguém nasce como educador, são as experiências, as práticas, e o conhecimento contínuo que possibilitam sua eficácia. Assim, é imprescindível que o professor compreenda o seu papel em meio à sociedade. Proponha novas metodologias, estratégias que visem atingir o seu objetivo principal, proporcionando a aprendizagem e consequentemente o conhecimento. Utilizar as diversas possibilidades nesse campo amplo que é a educação, explorar as abordagens pedagógicas mais profundas, relacionar o conhecimento com a realidade, isto é, contextualizar o ensino para seus alunos. Nessa conduta, a auto avaliação é fundamental para melhoria de sua atuação como pedagogo. Utilizando-se de métodos, estratégias, metodologias diferenciados que gerem os melhores resultados. Esse trabalho de estudo será norteado por Perrenoud em seu livro “10 novas competências para ensinar” com o olhar para as competências do profissional da educação e viabilizar métodos para ampliar seu desempenho e melhorar a sua atuação dentro da sala de aula, tornando-o um profissional competente. Pois, é de suma importância que o pedagogo procure informar-se sobre as novas possibilidades de ensino e busque uma formação continuada. Sendo que o professor que estuda, mostra-se interessado com o futuro dos seus alunos e com o seu papel como intermediador. Portanto, por meio desse projeto pretende-se revelar o papel do educador e suas competências que podem transformar a educação atual. Mostrando as variadas metodologias, as abordagens pedagógicas e as ferramentas didáticas, que contribuem de tal forma para a progressão e o desenvolvimento dos educandos.

Palavras-chave: professor; educação; competência.

OS JOGOS NA MATEMÁTICA NA EDUCAÇÃO INFANTIL

Maria da Gloria Pereira Oliveira - mariadagloria82@gmail.com

Licenciatura em Pedagogia

Orientadora Prof^a. Dra. Daniela Cristina Lopes de Abreu

A ideia deste projeto de pesquisa surgiu a partir da necessidade de olharmos mais atentamente ao aspecto da alfabetização matemática. Tendo em vista que a linguagem matemática esta presente em todas as nossas ações cotidianas, faz-se necessário nos debruçar um pouco mais sobre essa temática e verificar como o ensino deste componente curricular vem sendo trabalhado na educação infantil. Aprender não é somente incorporar dados e repeti-los, mas, principalmente, construir conhecimentos que possibilitem entender e resolver problemas de diferentes espécies em âmbitos culturais diversos. Os conhecimentos adquiridos pelas crianças interligam-se e constituem redes cada vez mais complexas e organizadas, que lhes permitem compreender novos e mais complexos conhecimentos. Este trabalho tem como objetivo identificar como a matemática pode ser ensinada mediada por jogos e brincadeiras, a metodologia será de uma abordagem qualitativa, pesquisa bibliográfica que trata a temática à luz de documentos, fontes teóricas como livros, periódicos, artigos, sites, entre outros e análise interpretativa dessas fundamentações com a qual pretende-se ressaltar a necessidade de olharmos mais atentamente para a questão do ensino de matemática na educação infantil e como os jogos podem ajudar para uma aprendizagem significativa. partindo do ponto que os jogos exercem papel importante na construção de conceitos matemáticos por se constituírem em desafios aos alunos. Esses desafios favorecem as reelaborações pessoais a partir dos conhecimentos prévios. Para a solução dos problemas, os alunos levantam hipóteses, testam sua validade, modificam seus esquemas de conhecimento e avançam cognitivamente. Nos jogos, os cálculos são carregados de significados porque se referem a situações concretas (marcar mais pontos, controlar a pontuação, formar uma quantia que se tem por objetivo etc). O retorno das hipóteses é imediato, pois se um cálculo ou estratégia não estiver correto, não se atingem os objetivos propostos não se cumprem as regras. O jogo permite que o indivíduo aprenda em todas as áreas do conhecimento em especial a matemática. A interação, a socialização de ideias e trocas de informações são elementos indispensáveis nas aulas de matemática, principalmente na educação infantil. O jogo deve fazer parte das estratégias de ensino do professor, Isto é, deve-se ter uma intencionalidade com essa atividade. Portanto o jogo não deve ser escolhido ao acaso, é preciso haver clareza sobre os objetivos e/ou capacidades previstos para a utilização do mesmo. É importante também que sejam planejadas e realizadas atividades de sistematização dos conteúdos trabalhados com a utilização dos jogos. Portanto o trabalho com noções de

matemática deve atender, por um lado, às necessidades da própria criança de construir conhecimentos que incidam nos mais variados domínios do pensamento e, por outro, precisa corresponder a uma necessidade social de melhor instrumentalizá-la para viver, participar e compreender um mundo que exige diferentes conhecimentos e habilidades.

Palavras-chave: jogos; matemática; educação infantil.

ESCOLA SUPERIOR DE TECNOLOGIA E EDUCAÇÃO DE RIO CLARO - ASSER

AÇÕES E PRÁTICAS DE FOMENTO À LEITURA NAS ESCOLAS PÚBLICAS

Janaína Garcia - janaina.26.m.c@hotmail.com

Licenciatura em Pedagogia

Orientador Prof. Esp. Anderson de Lima

A leitura foi componente que colaborou fortemente para o desenvolvimento da sociedade e uma das grandes causadoras das transformações que ocorreram. Hoje é considerada uma prática lúdica que ajuda na imaginação e na inclusão social do homem. Sendo a leitura de grande importância na vida do homem, e também parte integrante de sua inserção na vida em sociedade, percebe-se a importância de ações de fomento à sua prática principalmente para as crianças, pois é com elas que se formam hábitos de leitura. Compreende-se deste modo que a leitura tem importância essencial como estratégia de melhoria do processo ensino-aprendizagem, ajudando assim, no desenvolvimento das crianças e jovens, de capacidades de análise crítica e de entendimento de realidade. Dada a importância da leitura, principalmente no contexto escolar como espaço de formação efetiva de hábitos de leitura, foram criados vários programas para fomento à leitura nas escolas, dentre eles o Programa Nacional Biblioteca da Escola (PNBE) e o Programa Nacional do Livro Didático (PNLD). O trabalho aqui proposto caracteriza-se como uma pesquisa qualitativa que tem por objetivo verificar, a partir dos programas que têm fornecido materiais de leitura para as escolas, de que forma esses recursos auxiliam para fomentar as práticas e hábitos leitores nas escolas. Para tanto serão realizadas entrevistas com coordenadoras pedagógicas de quatro escolas municipais de Rio Claro (SP) buscando identificar ações originadas dos recursos disponibilizados pelos programas citados e a repercussão desses acervos de livros para a efetiva formação de hábitos de leitura na escola.

Palavras-chave: leitura; ações de fomento; livros; escolas.

AFETIVIDADE NA EDUCAÇÃO

Julia da Fonseca - julia_da_fonseca@hotmail.com

Licenciatura em Pedagogia

Orientadora Prof^a. Dra. Daniela Cristina Lopes de Abreu

O presente trabalho teve como objetivo buscar fundamentações na abordagem histórico-cultural, com a premissa básica de que o ser humano se desenvolve historicamente nas relações cognitivas, sociais e culturais. Ressaltando desta maneira a importância da afetividade tanto na relação professor/aluno como na relação aluno/aluno dentro do ambiente escolar. Para o estudo, foi utilizado o método de pesquisa bibliográfica buscando teóricos clássicos e contemporâneos que pudessem contribuir com a explanação do tema da afetividade em sala de aula e também auxiliar na resolução dos problemas apresentados. Afetividade é o controle das emoções, das sensações, influencia na vivência e nas maneiras de cada indivíduo se expressar, tem um papel indispensável no desenvolvimento de cada aluno sendo uma facilitadora no processo de ensino aprendizagem. O contexto escolar é um âmbito de diferentes culturas, valores e experiências, assim formando um ambiente que proporciona conhecimentos e apresentam sujeitos distintos. A integração entre família e escola traz diversos benefícios no que diz respeito ao desenvolvimento cognitivo, afetivo e até mesmo na capacidade social do adulto que a criança se tornará. É necessário que os pais se envolvam nas atividades escolares de seus filhos, que vão desde as tarefas de casa até a organização das associações de pais e eventos na instituição de ensino e a escola deve se preocupar em construir o ambiente mais benéfico para os educandos, com metodologias de ensino, estrutura e o apoio pedagógico adequado. Chegou-se a conclusão de que é indispensável a parceria entre escola e família para um melhor rendimento na preparação das atividades e encorajamento para o aluno aprender de acordo com o ambiente em que está inserido. Também é possível afirmar que é imprescindível a relação afetiva no desempenho educacional para que a criança se sinta preparada e para que possa despertar para sua vida a vontade de aprender.

Palavras-chave: afetividade; aluno; desenvolvimento; família; professor.

A LITERATURA INFANTIL NO ENSINO DAS CRIANÇAS

Karen Cristina Rodrigues - kah_facul@hotmail.com

Licenciatura em Pedagogia

Orientadora Profª. Ms. Patrícia Cristina Viscainho

Esse trabalho de estudo tem como foco compreender a importância da literatura infantil na formação das crianças. Para tanto, foi apresentado o percurso da história da literatura, sua trajetória, as mudanças que aconteceram, e o princípio da literatura infantil no mundo e também como foi o início no Brasil, até a nova literatura e suas modificações. Assim, pela história, pudemos ver como a criança era tratada no passado e como ela está sendo vista nos dias de hoje, pois no passado ela era apenas um adulto em miniatura, e não tinha um mundo com uma vivência própria. Naquela época, os pequenos eram preparados desde cedo para a vida adulta e tinham sua infância reduzida, porém com o passar dos anos isso finalmente mudou, e a criança passou a ter o seu mundo de acordo com suas necessidades. Outro aspecto apresentado nesse trabalho de estudo foi sobre as características da literatura infantil e como ela ajuda na formação dos pequenos leitores. Dessa forma, foram discutidos os gêneros textuais que percorrem a literatura e sua relevância no ensino das crianças. Vimos que a literatura infantil tem um amplo campo a ser desenvolvido. Através dos contos de fadas pudemos perceber como são desenvolvidos os valores nas crianças e sua utilidade no desenvolvimento psicológico e emocional, intervindo, inclusive na formação de sua identidade. A literatura infantil contemporânea oferece uma nova concepção de texto escrito, aberto a múltiplas leituras, questionamentos e reflexões. Portanto, através desse estudo pudemos resgatar a função social da literatura infantil, ver como ela incentiva e desperta a criança para seu desenvolvimento de aprendizado escolar e principalmente, sua formação enquanto ser humano.

Palavras-chave: Literatura infantil; gêneros textuais; história da literatura; formação.

EDUCAÇÃO AMBIENTAL E A BACIA HIDROGRÁFICA DO RIO CORUMBATAÍ

Jacqueline Sant'anna Rodrigues - jac.raeestacionamento@gmail.com

Licenciatura em Pedagogia

Orientadora Prof^a. Dra. Gina Maria de Palma e Silva

A bacia hidrográfica é considerada uma unidade básica para o planejamento ambiental, por isto há a necessidade de se conhecer as relações entre ela e a comunidade nela inserida. A constante preocupação com o ambiente vem sendo estudada e discutida por vários segmentos da sociedade e, por diferentes mecanismos, as pessoas são levadas a refletir sobre o planeta e seus limites e a buscar alternativas de procedimentos e de uso dos recursos que preservem o futuro. O Projeto proposto terá como tema a Educação Ambiental e a bacia do rio Corumbataí. A Educação Ambiental (EA) vem sendo objeto de estudo e reflexão entre educadores e estudiosos preocupados e comprometidos com a vida no nosso planeta. O objetivo desse trabalho será a aplicação de uma metodologia voltada ao ensino fundamental, como contribuição a implantação de Programas de Educação Ambiental, utilizando a bacia hidrográfica como unidade de estudo, pela sua importância e por refletir o nível das relações entre a comunidade e seu meio, considerando a qualidade da água, como elemento de estudo. Os alunos do ensino fundamental serão levados a compreenderem os conceitos relacionados a qualidade da água, despertando a consciência da necessidade de preservação dos mananciais da região da bacia do rio Corumbataí mostrando a realidade atual da água e como ela é importante para a sobrevivência do planeta. Este trabalho constará de pesquisa bibliográfica e intervenção pedagógica junto aos alunos para mostrar a importância do reuso ou reciclagem de materiais e como preservar o rio Corumbataí e seu entorno.

Palavras-chave: educação ambiental; bacia hidrográfica; qualidade da água; ensino fundamental.

PRÁTICAS DE ENSINO NA EDUCAÇÃO INFANTIL

Katia Cristiana Braga - katia@purissimo.com.br

Licenciatura em Pedagogia

Orientadora Prof^a. Dra. Daniela Cristina Lopes de Abreu

A criança desde muito cedo esta imersa em um universo matemático, onde tudo gira em torno de números, medidas, operações e figuras geométricas, através dos meios de comunicações que demonstram uma infinidade de informações da linguagem matemática. Sabe-se que tudo que a criança passa a gostar ela incorpora e carrega para toda sua vida, então o gosto pela matemática deve ser trabalhado desde muito cedo com as crianças. Uma possibilidade de estimular a criança para a matemática é trabalhando com jogos e brincadeiras, os jogos exercem um papel importante na construção de conceitos matemáticos por se constituírem em desafios, mas é preciso haver clareza sobre os objetivos previstos para a utilização dos mesmos. Outra possibilidade de se trabalhar matemática na educação infantil é explorar o universo infantil, como a idade, o corpo, os brinquedos, a música entre outros, ela deve ser ensinada como instrumento para interpretação das coisas que as rodeiam, formando assim pessoas conscientes para a cidadania e não somente como memorização, alienação e exclusão. A matemática esta presente em todas as atividades sejam simples como repartir algo ou complexa como projetos de engenharia. As noções básicas da matemática, lógica e geometria começam a ser elaboradas a partir dos 4,5 anos, por tanto é necessário que a base seja sólida e bem construída. É preciso que as crianças sintam-se participantes num ambiente que tenham sentido para elas, para que possam se engajar em sua própria aprendizagem, o ambiente da sala de aula pode ser visto como uma oficina de trabalho de professor e alunos, podendo transformar-se num espaço estimulante, acolhedor, de trabalho sério, organizado e alegre. Aprender matemática em qualquer nível de ensino, seja na educação infantil, ensino fundamental, ensino médio e outros vai além de apenas aprender técnicas de calculo, é desenvolver um raciocínio lógico, tendo a capacidade de pensar e se expressar matematicamente, interpretar dados, resolvendo problemas e criando estratégias. O objetivo deste projeto é realizar um levantamento com base nos periódicos especializados tais como “REVISTA DO PROFESSOR” e “REVISTA PÁTIO” a fim de verificar como o ensino de matemática vem sendo trabalhado na Educação Infantil.

Palavras-chave: Educação; Infantil; Matemática; Aprendizagem.

EDUCAÇÃO AMBIENTAL NA SALA DE AULA

Marisa Seneme Augusto - seneme.marisa@hotmail.com

Licenciatura em Pedagogia

Orientadora Prof^a. Dra. Gina Maria de Palma e Silva

Com o aumento da população, temos também um aumento da poluição e do desperdício, nos dias atuais existem muitas pessoas que não possuem informações necessárias sobre como preservar o meio ambiente de modo geral, assim também como existe uma grande parte da população que possui o conhecimento à respeito dos cuidados, dos meios de economia, sobre como reciclar e afins, e no entanto não se importam com a causa em questão. O grande desafio é conscientizar um todo sobre a importância do meio ambiente para a vida da sociedade e do planeta, no entanto nem todos estão abertos para este tipo de solução, muitas pessoas acreditam que não contribuem para o desmatamento e pensa não ter qualquer envolvimento na poluição do planeta, o que está errado. É necessário então, pensar em outras formas de conscientização, por isso a importância desse trabalho com as séries iniciais. Existem muitas maneiras de abordar o tema educação ambiental em sala de aula, através de histórias, projetos e passeios pedagógicos, é de extrema importância que mais do que trabalhar esse assunto em sala de aula, a criança tenha acesso aos locais de sua cidade que precisam de cuidados para que conheçam a realidade. À partir disso torna-se muito mais fácil desenvolver projetos sociais em que as crianças deverão participar de projetos de educação ambiental presente em sua cidade, com isto estará levando conhecimento para casa e acabará por conscientizar sua família sobre a importância desses cuidados, sobre como não desperdiçar a água, sobre como reciclar para não poluir e muitas outras maneiras ecologicamente corretas. Esse é um grande passo do início de uma nova sociedade consciente e que se importa com o planeta em que vive. São trabalhos e projetos esses iniciados no início da vida escolar de uma criança, que trará uma nova geração que pode incentivar e reeducar aos demais através de seus exemplos.

Palavras-chave: educação ambiental; projetos; conscientização.

A HISTÓRIA DA CRECHE NO MUNICÍPIO DE RIO CLARO

Yanca Cristina Golucci de Godoy - golucciyanca@gmail.com

Licenciatura em Pedagogia

Orientadora Prof^a. Dra. Alessandra Cain

Resumo Neste projeto pretende-se analisar como terá acontecido a criação das creches no mundo e especificamente a história da creche no município de Rio Claro. Qual sua origem, motivos e justificativas. A partir disso, verificar as mudanças que ocorreram ao longo dos anos nas creches de Rio Claro, a inserção da mulher no mercado de trabalho, entre outros motivos que levaram à sua criação. Segundo as Diretrizes Curriculares Nacionais, creches e pré-escolas constituem-se, em estabelecimentos educacionais públicos ou privados que educam e cuidam de crianças de zero a seis anos de idade por meio de profissionais com a formação específica, legalmente determinada. Na Constituição Brasileira está previsto que tanto a sociedade civil quanto o Estado devem assumir o papel de ofertar uma Educação Infantil de qualidade, a qual é um dos caminhos para construir, cotidianamente um mundo melhor. Segundo a Lei de Diretrizes e Bases da Educação o dever do Estado com a Educação será efetivado mediante a garantia do atendimento em creche e pré-escola às crianças de zero a seis anos de idade. Será também discutido a importância e a realidade das mães que necessitam demais destas instituições escolares para deixarem seus filhos e saírem para trabalhar, bem como a importância dos pais para o desenvolvimento desta criança. Assim, neste projeto será realizada uma pesquisa bibliográfica, a qual será buscada em livros, artigos, revistas, periódicos, internet (sites) e textos utilizados na sala de aula. Também será utilizada as fontes históricas do arquivo de Rio Claro para o resgate da história da creche no município de Rio Claro - informações sobre essas creches da nossa cidade Rio Claro, falando sobre seus principais fundadores; a importância destas para a formação e desenvolvimento psicológico da criança; o papel destas creches e sua participação com os pais e família.

Palavras chave: creche; educação infantil; crianças.

A ESCOLA DE TEMPO INTEGRAL NO ESTADO DE SÃO PAULO

Adriana Aparecida Guedes - drikaa_guedes@hotmail.com

Licenciatura em Pedagogia

Orientadora Prof^a. Dra. Patrícia C. Viscainho

A pesquisa de estudo tem como base no início o conceito da Educação integral, e a formação do professor necessária para atuar no período integral na escola. Integral quer dizer total, inteiro e é isso o que se pretende a educação integral desenvolver nos alunos a formação total. As atividades complementares desenvolvidas têm como objetivo a melhoria da aprendizagem dos alunos, a melhoria no rendimento escolar e na qualidade da educação, que ajudam tanto no comportamento e autoestima dos alunos. Portanto, a escola de tempo integral não é apenas uma extensão de carga horária e sim de um tempo maior para adquirirem maior qualidade de ensino e aprendizagem através do professor e sua preparação. Quando se fala em educação integral, se fala em trocar ideias, conhecimento, para buscar um ensino com mais qualidade entanto para isso acontecer o professor precisa buscar materiais teóricos, organizar estratégias, ter um bom planejamento. No entanto, o professor para contribuir nesse processo precisa ter embasamento teórico e organizar estratégias para e o que for passar aos educando venha ser de bom aproveitamento e aprendizagem. O professor precisa se conhecer saber ouvir, saber falar, saber respeitar, saber valorizar, saber entender e identificar os educando, devem ir à busca de novos conhecimentos e habilidades, pois, o crescimento e reconhecimento profissional só dependem do professor. Quando o professor tiver claro quais as necessidades de seus alunos, poderá assim contribuir para as necessidades de todos. A formação docente é entender como funciona a educação integral e como o professor analisa a política de educação integral, por meio da Formação docente em relação aos aspectos pedagógicos, tais como o tempo de trabalho docente com planejamento e os recursos disponíveis para que a aula aconteça, contribuem sobremaneira para a formação contínua dos docentes pelas escolas públicas e a perspectiva da formação docente vem conseguindo se especializar nesse novo projeto Educação Integral.

Palavras-chave: educação integral; conceito; formação docente.

VIOLÊNCIA NA ESCOLA: O OLHAR DA SOCIEDADE INFLUENCIADA PELAS REDES SOCIAIS

Marlene Rodrigues da Cruz Jorge Santana - marlenejorgacruz@yahoo.com.br

Licenciatura em Pedagogia

Orientadora Prof^a. Ms. Roberta Luciana Custódio Bianchini

O presente projeto de pesquisa tem em vista, apontar um direcionamento ao trabalho de conclusão de curso, tendo como propósito investigar como a violência (que é um mal inserido em nossa sociedade) que por sua vez adentra os portões das escolas. Percebemos que não é uma regra, mas, no entanto, um incômodo que atinge principalmente as escolas públicas brasileiras, levando prejuízos não só as práticas pedagógicas, mas também a toda parte estrutural das instituições de ensino. Partindo deste princípio, pretende-se buscar algumas referências de estudiosos para que venham nos permitir uma melhor compreensão, e buscar um maior aprofundamento sobre o perfil das violências, e com isso encontrar um equilíbrio entre as partes. Nos dias atuais, a violência está por toda a parte, porém ela acontece principalmente em um lugar onde não deveria: a escola. Percebe-se a necessidade de entendermos essa situação, e qual a melhor tratativa a direção, professores e gestores buscam para resolver casos de violência que se apresentam diariamente nas escolas. São questões muito complexas na presente pesquisa e que terão que ser bem trabalhadas para que possam ser respondidas a partir da pesquisa: O que tem gerado tantos casos de violência e agressividade no ambiente escolar: aluno/aluno; aluno/professor? Onde a instituição busca respaldo (orientação) para lidar com o aluno “problema”? E que trabalho de apoio está sendo feito para amparar o aluno violento e, também o aluno e o professor que sofrem violência? Este projeto será fundamentalmente baseado em pesquisas bibliográficas, buscando o maior número de autores possíveis, que venham agregar valores e conteúdos a este trabalho. Uma pesquisa de campo será primordial, buscando na prática material necessário e um maior conhecimento sobre o dia a dia na escola, e com isso entender a instituição ou até mesmo o profissional que tenha passado por situações violentas, e qual a tratativa que a instituição está trabalhando para reverter esta situação.

Palavras-chave: violência; instituição; alunos.

CONTRIBUIÇÕES DE PAULO FREIRE PARA A EDUCAÇÃO BRASILEIRA DE JOVENS E ADULTOS

Daniele Magri Ruiz - danielermuiz@gmail.com

Licenciatura em Pedagogia

Orientadora Prof^a. Ms. Valéria Ap. Algarve Penteado

O presente projeto de pesquisa apresentado no curso de Pedagogia tem por objetivo analisar as contribuições de Paulo Freire para a educação brasileira, verificar como ele aborda a nova pedagogia, quais as características do método de alfabetização por ele proposto, conhecer a história de como surgiu à educação de jovens e adultos e o pensar de Paulo Freire sobre a educação. Paulo Freire contribuiu na análise do homem e sua responsabilidade com a sociedade, nessa reflexão ele se preocupou não apenas em teorizar, mas em adaptar as questões propostas no cotidiano para que houvesse um resultado positivo na sociedade brasileira, ficou conhecido principalmente pelo método que utilizou para alfabetizar adultos e desenvolveu politicamente um pensamento pedagógico, onde as classes desfavorecidas são estimuladas em seu dia-a-dia a perceber sua situação e dessa forma agir conscientemente para que sejam libertas da posição de oprimidos em que elas se encontravam. Esse método foi utilizado principalmente nas classes populares onde havia uma maior necessidade de intervenção por conta da situação opressora na qual viviam, não podendo inclusive frequentar uma escola no tempo correto. Paulo Freire tornou-se um dos mais notáveis pedagogos e filósofos da história brasileira, modificando o caminho da educação. A escolha desse tema foi devido ao interesse pela história da educação de jovens e adultos e por ser Paulo Freire o educador que mais contribuiu com suas ideias revolucionárias para que essa nova educação se concretizasse. Para esta pesquisa será utilizada como metodologia a pesquisa bibliográfica, onde serão estudadas as principais obras de Paulo Freire, bem como de outros autores que falam sobre a educação por ele proposta. Com esse estudo, será possível se aproximar de Paulo Freire e suas contribuições para a educação brasileira, principalmente no que se refere aos jovens e adultos e levar essas orientações para o processo de formação do docente, visando a reflexão sobre a proposta de uma educação problematizadora, tendo no diálogo um argumento essencial para discutirmos e modificarmos a educação atual por outra na qual as pessoas sejam críticas, questionadoras e menos opressivas ou opressoras.

Palavras-chave: oprimido; opressor; educação; alfabetização; liberdade.

OS BENEFÍCIOS DA MÚSICA NA EDUCAÇÃO INFANTIL

Lilian Gracieli de Vasconcelos - graciely_vasconcelos@hotmail.com

Licenciatura em Pedagogia

Orientadora Prof^a. Dra. Alessandra Cain

A música é uma forma de expressão e está inserida constantemente no nosso dia-dia, através da TV, rádio, gravações, brincadeiras, em nosso convívio social, e pela própria vontade espontânea da criança em relação à música. Encontra-se presente em todas as culturas e em diversas situações como festas e comemorações, rituais religiosos, manifestações cívicas, políticas e muitos outros, sendo de fundamental importância para a formação dos indivíduos. Assim, este trabalho utilizou a revisão de bibliografia para compreender como a música pode auxiliar no desenvolvimento da criança, e, relacionar as contribuições da música para a criança no ambiente escolar. Concluiu-se que a musicalização infantil, é uma estratégia de ensino que contribui para o desenvolvimento da criança, e além da sensibilidade, ajuda em outros fatores como: concentração, memória, coordenação motora, socialização, acuidade auditiva e disciplina. Também verificou-se que o aprendizado da música, além de favorecer o desenvolvimento afetivo da criança, amplia a atividade cerebral, melhora o desempenho escolar dos alunos e contribui para integrar socialmente o indivíduo.

Palavras-chave: musicalização infantil; música; criança.

TORNAR-SE PROFESSOR: DESAFIOS DA PRÁTICA PEDAGÓGICA NA ATUALIDADE

Hellen Bianca Afonso Ribeiro - ribeirohellen94@gmail.com

Licenciatura em Pedagogia

Orientadora Prof^a. Ms. Roberta Luciana Custódio Bianchini

O objetivo do desenvolvimento deste trabalho é conhecer e analisar os desafios da prática pedagógica na atualidade durante a longa jornada de ser professor e tornar-se professor procurando aprimorar-se cada vez mais, buscando soluções para os desafios que a educação nos apresenta com o passar dos anos. O trabalho irá se fundamentar em conceitos de estudos, por meio de uma pesquisa bibliográfica, que será desenvolvida a partir de material já elaborado, constituído de livros e artigos científicos, claro, evidenciando um resultado positivo para a situação problema do trabalho. Iremos discutir os impasses da função do educador nos dias de hoje, buscando a produção no sentido de mudança, ou seja, um novo olhar para a forma de ensinar as crianças, passando por um processo de moldagem da prática pedagógica. O processo de mudança e conhecer os desafios que surgem nesta caminhada pela educação, a busca por soluções do mesmo não começou hoje, essa busca iniciou - se desde o surgimento das primeiras instituições de ensino, pois o ser humano tem dentro de si a vontade de sempre evoluir e melhorar, buscando o crescimento intelectual, e por isso está em constante mudança. Percebemos que desde muito tempo nos é mostrado que a verdadeira formação do professor está inserida em estar em constante aprendizagem, que é preciso se moldar em um molde de consciência, respeito e amor para que possamos de fato ensinar as crianças e aprender com elas, assim se tornando um verdadeiro professor. Neste trabalho citarei vários autores, porém, em especial Paulo Freire que é uma grande referência quando o assunto é educação, e minha linha de raciocínio trabalha próxima à dele.

Palavras-chave: educação; pedagogia; praticas pedagógica; mudança; desafios; educador.

A HISTÓRIA DO CURSO DE PEDAGOGIA NA ASSER DE RIO CLARO-SP

Bruna Rafaely Fernandes Crepaldi - brunacrepaldi@ymail.com

Licenciatura em Pedagogia

Orientadora Prof^a. Dra. Daniela Cristina Lopes de Abreu

O presente projeto de pesquisa visa resgatar a história do curso de Pedagogia da Escola Superior de Tecnologia e Educação de Rio Claro-SP, assim irá traçar uma trajetória desde sua implantação até os dias atuais. Para isso a presente pesquisa se apoiara em dois distintos pilares, sendo o primeiro um breve resgate histórico do atual prédio da ASSER situado no centro da cidade de Rio Claro-SP, considerado patrimônio histórico do município o qual se encontra tombado e que atualmente abriga a referida instituição de ensino, devido seu grande empenho no desenvolvimento da economia local e na vida do povo rio-clarense, com o surgimento da importantíssima Cervejaria Rio Claro – Companhia Industrial em 1899, pelo empreendedor major Sr. Carlos Pinho. O cultivo destas informações terá embasamento no Álbum de Rio Claro, um documento histórico arquivado no Acervo Municipal, bastante ilustrativo e que traz detalhadamente o processo de construção da cidade e seus eventos municipais, que envolve os principais nomes daqueles que contribuíram para alavancar o progresso da cidade. O segundo eixo, principal pilar do trabalho, procurará falar sobre a História do curso de Pedagogia da presente instituição, cuja será baseada fundamentalmente em pesquisas bibliográficas e pesquisas de campo que irão agregar valores imensuráveis aos conteúdos abordados, resgatando fatos, pessoas e acontecimentos que construíram o que hoje é o curso em questão. Como se trata de um assunto antepassado, não muito explorado e divulgado aos alunos e pensando por esse lado talvez nem muito conhecido e possibilitando a geração de reconhecimentos. Portanto pretende-se com a viabilização deste projeto, que servirá como balizamento norteador para conclusão do curso, deixar registrado nesta instituição particular de nível superior e que vem ofertando cursos de graduação, pós-graduação, cursos técnicos e de extensão para futuras consultas assim também espera-se que este seja uma referência para futuros alunos e interessados em história de maneira geral.

Palavras-chave: pedagogia; história; prédio; cervejaria; patrimônio

CINEMA COMO FONTE DE PESQUISA

Camila Naiara Antunes Sales - cahhsaless@gmail.com

Licenciatura em Pedagogia

Orientadora Prof^a. Ms. Roberta Luciana Custódio Bianchini

O cinema e a mídia se tornaram ferramentas importantes no ambiente escolar uma vez que a escola tenta se adequar a era digital em que vivemos. O presente projeto e futuro trabalho de conclusão de curso foi escolhido no intuito de compreender qual a melhor forma de se utilizar essas ferramentas, de que forma ambos devem ser introduzidos no ensino para que haja um bom aproveitamento, e um comparativo do ensino sem essas ferramentas tecnológicas e o ensino atual. O cinema tem uma grande participação na nossa história, na formação de ideologias que trazemos do mundo da ficção para a nossa realidade, nos ajuda a se posicionar diante de problemas que possamos enfrentar futuramente de forma que estejamos preparados para lidar da melhor forma possível, pois quando nos submetemos a essa cultura ela produz em nós memória. E essa memória que nos favorece em momentos que nos deparamos com situações parecidas, nos lembramos das cenas vistas e dessa forma nos posicionamos. As imagens que a mídia traz se tornam uma fonte de linguagem uma vez que não é necessário falar muito quando elas são apresentadas, pois elas falam por si só. Através das imagens pode-se trazer para a sala de aula, e para as crianças variadas culturas, vários temas, abordar vários assuntos, pois através dessa ferramenta, todo esse conteúdo que se pretende passar se torna algo mais concreto fugindo um pouco da teoria, e através das imagens concretas se absorve de forma mais fácil os conteúdos. A imagem e a imagem em movimento são uma ferramenta tecnológica globalizada com várias linguagens e valores. É uma ferramenta globalizada pelo fato de ser um meio de comunicação onde não é necessário a fala para se obter uma compreensão, pois consiste em um envolvimento de afeto, razão, concepções de um histórico-social, uma expressão de pensamentos, e nos trás sensações variadas sobre tudo que se está querendo transmitir.

Palavras-chave: cinema; mídia; culturas.

ESCOLA RURAL NO MUNICÍPIO DE CORUMBATAÍ/SP

Taísa Cristina Adão Fernandes - gapkau@hotmail.com

Licenciatura em Pedagogia

Orientadora Prof^a. Dra. Daniela Cristina Lopes de Abreu

As escolas rurais representam o surgimento da escola no Brasil entre 1920 e 1930. Segundo Stanislavski (2006), no final do século XIX e início do século XX havia um discurso de combate ao urbanismo e valorização da escola rural, sendo um importante espaço de proposição, consolidação e disseminação da valorização do ensino agrícola. Uma vez que o meio rural era o sustento do país, a educação rural era muito valorizada por diversos nomes importantes da educação na época. Na cidade de Corumbataí, interior do estado de São Paulo, o primeiro Grupo Escolar surgiu em 1925. As crianças da zona rural caminhavam por até 20 quilômetros a pé para ir e voltar a escola e ter acesso a educação. O objetivo deste trabalho é realizar um estudo sobre a Escola Rural de Corumbataí/SP. A metodologia utilizada será pesquisa documental, através de pesquisa de autores que abordaram o assunto Escola Rural. Pretende-se realizar um estudo que traga conhecimento sobre o tema. Em 1952 foi finalizada a construção do Grupo Escolar de Corumbataí dentro do perímetro urbano, e inaugurada no ano seguinte, 1953 oferecendo de primeiro ao quarto ano primário. Ainda falta muito investimento para que a educação rural ganhe seu destaque merecido. Faltam políticas educacionais que defendam a escola rural, e a falta desse tipo de investimento limita a vida das crianças que vivem no campo. É necessário mais investimento nessas escolas para permitir que uma boa educação chegue para todas as crianças, independente de sua origem e moradia.

Palavras-chave: crianças; zona rural; educação; valorização; investimento.

EDUCAÇÃO COMO DIREITO BÁSICO DO CIDADÃO

Cristiane Beatriz Mendes - cristyaneb92@gmail.com

Licenciatura em Pedagogia

Orientador Prof. Ms.Thien Spinel Ferraz

A educação é um direito de todos, dever do Estado e por isso deve-se aproveitar as oportunidades para todos tenham acesso a esses espaços (BRASIL, 1988). O ensino básico dá o direito ao princípio de uma base cultural a todo cidadão desde a sua infância até a vida adulta. A educação ainda é o caminho mais viável e seguro para chegar a uma socialização passiva e criar melhor igualdade de condições sociais. O direito à educação parte do reconhecimento de que o saber sistemático é mais do que uma importante herança cultural. Como parte da herança cultural, o cidadão torna-se capaz de se apossar de padrões cognitivos e formativos pelos quais tem maiores possibilidades de participar dos destinos de sua sociedade e colaborar na sua transformação (BRASIL, 1996). A desigualdade social dificulta a igualdade política, econômica e social. Só com uma educação de melhor qualidade, que promove a qualificação educacional, é que pode diminuir a discriminação social que vem da má formação educacional. O projeto discutirá questões relacionadas à educação, direito e desigualdade. Muito se tem de avanço tecnológico nas mais diversas áreas: na saúde, na educação; porém com os avanços vem os oportunistas que levam vantagens. Vantagens que as pessoas querem alcançar a todo custo e quando isso acontece sempre tem quem ganha e quem perde. Daí vem a questão da desigualdade, em que alguns exploram muitos em busca de poder e de riquezas. Este trabalho irá identificar como a educação, pode ajudar as pessoas a serem mais esclarecidas e assim, colaborar para diminuir a desigualdade social. Ao tratar a desigualdade chega-se aos direitos e deveres dos cidadãos. Nos dias atuais muito se avançou, porém muito ainda precisa ser feito, somos constantemente bombardeados pelas informações que chegam através dos meios de comunicação que nos trazem notícias alarmantes e questões sobre miséria, criminalidade, violência e todo tipo de desvio moral. Por outro lado, temos na mão a maneira de reverter esse quadro, que é revelado através da educação. Educação que pode e deve transformar a realidade de pessoas e até mesmo de um país. Quanto maior for o esclarecimento, menos as pessoas tornam-se manipuláveis.

Palavras-chave: educação; desigualdade; direitos.

A IMPORTÂNCIA DAS AULAS DE EDUCAÇÃO FÍSICA NO TRABALHO COM A EDUCAÇÃO INFANTIL: UM OLHAR DO PROFESSOR DA SALA DE AULA

Marina Teixeira da Silva - marinasillva@outlook.com.br

Licenciatura em Pedagogia

Orientadora Prof^a. Ms. Giselda de Ângela Costa

Nos dias atuais, temos que lidar com a grande concorrência da tecnologia. As crianças dessa nova geração estão aprisionadas em um mundo virtual que se torna muito mais atrativo do que brincadeiras e jogos em que a interação entre elas é extremamente necessária. Muitas atividades em sala de aula, assim como gincanas e outras atividades que exigem a movimentação corporal, acabam perdendo seu foco, pela falta de interesse dos alunos, até mesmo nas aulas de Educação física que sempre foram as aulas mais queridas pelas crianças, e isso se tornou um assunto muito sério com graves consequências à partir do momento em que o desenvolvimento do corpo acaba sendo ignorado, o que pode gerar grandes complicações para a formação das crianças. Para evitar esse tipo de problema, e contornar a situação, é preciso uma união e comprometimento de ambos os professores, pedagogos e educação física para que sejam desenvolvidas atividades cativantes para os alunos, que faça com que o trabalho com o corpo se torne algo agradável. Ambas as aulas são muito importantes e contribuem umas com as outras, para um bom desenvolvimento em sala, é necessário um grande trabalho com a movimentação, com a agilidade e a motivação que é trabalhada nas aulas de educação física, não é apenas o brincar, mas sim um grande incentivo para o que será necessário em sala de aula. À partir dessas atividades feitas em quadra, será desenvolvida de forma muito mais prática e descontraída lições como linguagem e escrita, socialização, cooperação sabendo identificar e em cima disso, saber como lidar com a dificuldade de cada aluno. Assim, será feita uma pesquisa de campo na qual aplicar-se-á um questionário com questões abertas e fechadas, para que dessa forma possa ser de mais facilidade identificar as habilidades necessárias para o trabalho em sala de aula, fazendo dessas duas aulas contribuintes entre si.

Palavras-chave: educação infantil; educação física; movimento; desenvolvimento.

A IMPORTÂNCIA DA MOTIVAÇÃO NA EDUCAÇÃO INFANTIL

Verônica Priscila de Souza - veronicasouza99@hotmail.com

Licenciatura em Pedagogia

Orientadora Prof^a. Ms. Roberta Luciana Custódio Bianchini

Baseada em diversas obras bibliográficas, o tema motivações, intrínseca e extrínseca, de conceituados autores, vem a ser um assunto muito amplo e que não há conclusões práticas, exatas e totalmente eficazes, e sim orientações para uma constante melhoria e mudança de comportamento e estratégia por parte dos professores e todo o corpo docente das instituições escolares juntamente com a colaboração de pais e responsáveis, realizando juntos projetos de melhorias e mudanças constantes quando necessárias. É raro conseguir êxito total devido a mesma sempre necessitar de contínua atenção, ou seja, uma vez sanada uma necessidade sempre surgirão outras sentida pelo indivíduo gerando um ciclo continuo de um trabalho diário e constante, sabendo que cada pessoa reage de variadas formas, sendo influenciada de diferentes maneiras. Cabe ao pedagogo, por sua vez, analisar o comportamento e a reação de cada aluno como um ser único, ressaltando que a mesma forma de trabalho não resulta de forma igual para todos os alunos, sendo que, algumas crianças requerem formas específicas de metodologia de ensino. Transformar a sala de aula em ambiente saudável e amigável, saber recompensar os alunos de maneira justa, fazendo com que ele sinta confiança no professor e nos colegas de sala, valorizando sua participação. Assim, existem diversas formas de se atrair o interesse dos alunos, fazendo com que eles sejam seduzidos pela vontade de aprender. A fonte que atua no desenvolvimento é a motivação: se o impulso é grande a criança irá se esforçar para fazer as coisas de formas mais complexas, a aprendizagem depende do interesse e da necessidade da criança. As pessoas que carregam dentro de si reflexões e ações motivadoras estão sempre dispostas a auxiliar, são visionárias e assumem o compromisso por estarem incluídas em causas importantes. Adotam comportamentos de clara lealdade, mesmo que isso venha em detrimento próprio. Assim, a escolha do tema deve-se ao fato de que é fundamental que haja motivação e muitos estímulos no ambiente escolar. O professor precisa acima de tudo estar inspirado, para contagiar seus alunos, alcançando assim o sucesso do processo de ensino e aprendizagem.

Palavras-chave: motivação; ensino aprendizagem; sucesso; amor.

A IMPORTÂNCIA DO DESENHO NA EDUCAÇÃO INFANTIL

Ana Claudia Ferreira Guedes - anaguedespm@gmail.com

Licenciatura em Pedagogia

Orientadora Prof.^a Dra. Sonia Lopes Lanzoni

Este trabalho propõe uma reflexão a respeito da importância do desenho na educação infantil, bem como sua significação enquanto aprendizagem no âmbito escolar. O desenho infantil é valorizado nas práticas escolares? Este estudo é fundamentado na leitura de autores que se dedicam ao tema. É uma pesquisa bibliográfica organizada a partir de livros, revistas, monografias, teses e artigos científicos. Cita os principais teóricos que discutem essa temática e suas contribuições. Destaca a importância do desenho no desenvolvimento da aprendizagem, sua definição e alguns aspectos que envolvem a sua aquisição e como o desenho é abordado na escola. Propõe-se a mostrar o quanto o desenho é fundamental para a formação do ser humano, e também como é importante o educador conhecer as fases do desenvolvimento do desenho infantil a partir de diferentes teóricos, pois, assim ele será capaz de analisar as produções de seus alunos com critérios e propor atividades que auxiliem no processo de aprendizagem de seus educandos. Analisa o aspecto teórico, como importante para que se corram menos riscos em cobrar habilidades que as crianças ainda não possuem e de provocar frustrações que afetem o desenvolvimento e a autoestima das mesmas. O estudo busca contribuir e auxiliar o entendimento do assunto pelos profissionais da área da educação levando-os a repensar sobre suas práticas, concepções e metodologias aplicadas no dia-a-dia.

Palavras-chave: aprendizagem; desenho; escola.

A SEXUALIDADE DA CRIANÇA NOS LIVROS DIDÁTICOS E PRADIDÁTICOS

Pamela Fernanda Rossini - pamela_rossini@hotmail.com

Licenciatura em Pedagogia

Orientadora Prof^a. Ms. Giselda de Ângela Costa

Falar sobre sexualidade implica muitos desafios, as crianças se apresentam cada vez mais precoces; e o que se pode notar é a falta do assunto abordado nas salas de aula. A orientação sexual deveria ser abordada logo nas séries iniciais com o foco em orientações, para que até mesmo a questão gênero ficasse bem esclarecida, evitando o preconceito. Uma vez que depositam uma grande confiança no professor desde cedo, assim dúvidas seriam esclarecidas da maneira correta e as crianças se sentiriam mais confortáveis e preparadas para a vida. Sabe-se que esse tema acaba gerando situações conflituosas entre pais e educadores, alguns pais optam por utilizarem-se de estereótipos como “Cegonha”, “A semente da melancia” entre outros termos para se falar de gravidez e como se nasce, e as crianças precisam saber a verdade sobre como vieram ao mundo. Pode-se utilizar como recursos para possíveis esclarecimentos, os livros didáticos e paradidáticos, que abordem a temática da sexualidade de maneira correta. Assim, este trabalho buscou verificar a importância da orientação sexual nas escolas, através da investigação nos livros didáticos e paradidáticos com essa temática, assim como identificar como a sexualidade é trabalhada no ensino fundamental. Pode-se perceber que pouco se trata desta temática nas escolas, existem poucos livros que tratam o assunto. Porém com a nova discussão sobre a Identidade de Gênero, certamente as escolas, assim, como os outros segmentos a ela ligados, família, sociedade e governo, terão que retomar a discussão ora protelada e deixada para mais tarde, ou em um momento mais propício.

Palavras-chave: sexualidade; educação sexual; livros didáticos / paradidáticos.

A IMPORTÂNCIA DA DANÇA NA EDUCAÇÃO INFANTIL

Beatriz Santos de Carvalho - biiacarvalho94@hotmail.com

Licenciatura em Pedagogia

Orientador Prof. Dr. Bruno Nascimento Alleoni

Esta pesquisa inicia com um breve relato sobre a história da dança. Após isso discorre sobre o desenvolvimento humano infantil e a influência da dança no movimento, na expressão corporal e na musicalidade. A dança enquanto uma metodologia didática, não se resume apenas em obtenção de habilidades motoras, mas sim, poderá contribuir para além da evolução das aptidões básicas, cooperando para a melhora dos padrões fundamentais do movimento, das múltiplas inteligências, e na relação da pessoa com suas potencialidades e interações com o meio em que vive. O uso da dança como instrumento pedagógico auxilia a criatividade, além de favorecer o processo de construção de conhecimento. A dança, sendo uma experiência física, possibilitará aos alunos novas formas de expressão e comunicação, levando-os à descoberta da sua linguagem corporal, que auxiliará no processo de ensino aprendizagem, além disso, a dança pode ajudar no desenvolvimento pessoal, social e cultural, além de estar contribuindo para uma boa saúde integral da pessoa. A movimentação com a dança permite a exploração dos elementos que envolvem o corpo no tempo e no espaço, no qual as crianças aprendem a usar esses elementos para expressarem-se artisticamente. O corpo é o instrumento da dança que deve ser mantido em perfeita sintonia e alinhamento. Portanto, aprende-se a organizar e alinhar o corpo afim de que possa mover-se de maneira eficiente, mantendo a postura ereta e saudável. Este trabalho tem como objetivo, através de levantamento bibliográfico de cunho qualitativo feito em livros, revistas e artigos da internet refletir a importância da dança na escola e de seus benefícios no desenvolvimento de crianças da educação infantil, como instrumento pedagógico de socialização, para a formação de sujeitos críticos, participativos e responsáveis. Por fim sugerem-se algumas propostas de atividades que podem ser aplicadas dentro da escola para que o docente possa iniciar através de técnicas adequadas a prática de toda a teoria aqui discutida.

Palavras-chave: expressão corporal; dança; educação.

A MÚSICA ENQUANTO DISCIPLINA CURRICULAR

Mateus Elias Borges - mateuseborges87@hotmail.com

Licenciatura em Pedagogia

Orientadora Prof^a. Dra. Daniela Cristina Lopes de Abreu

Este trabalho tem como foco de discussão a música enquanto disciplina curricular. A disciplina de música não tem como exigência a ideia de formar músicos profissionais, mas desenvolver nos alunos a crítica musical, a sensibilidade e o despertar cultural, tem o papel de estimular a criança ou adolescente a buscarem recursos para um melhor aprendizado educacional. Estudos provam que, quando inserida em sala de aula, essa arte traz diversos benefícios aos indivíduos, desde psicomotores até cognitivos. Para tal, percebe-se a necessidade de profissionais especializados na área para que assim obtenhamos um bom resultado. Se cada escola tem autonomia para decidir como incluir esse conteúdo em seu projeto político pedagógico, entende-se também que há uma necessidade de unir todas as áreas, construindo assim um currículo mais prazeroso e significativo para os estudantes. Isso possibilita uma participação ativa dos mesmos em todas as áreas. Apenas saber música não é o suficiente para atuar como professor de educação musical no ensino básico, nos contextos pedagógico-musicais. Ao ensinar música, o profissional precisa perceber que sempre é necessário uma didática mais ampla e ser capacitado para que assim se tenha um ensino qualificado. A música é também uma linguagem que está inserida constantemente no nosso dia a dia, através do convívio social e familiar. Na educação brasileira, a música vem conquistando seu espaço dentro do ambiente escolar, embora ainda não a valorize como uma atividade como parte de construção de conhecimento. O trabalho de pesquisa foi realizado através de uma pesquisa bibliográfica, que corresponde na busca, identificação e análise de dados escritos em livros, revistas, artigos acadêmicos, dados, periódicos, enfim registros já elaborados. Sendo assim, o trabalho pretende mostrar que com a disciplina de música podemos aumentar a disposição dos alunos na busca de seus estudos obtendo como resultado final um melhor ensino aprendizagem.

Palavras-chave: música; educação; disciplina; currículo.

DIFICULDADES DE APRENDIZAGEM

Cicera dos Santos Severo - cicera.santos2@outlook.com

Licenciatura em Pedagogia

Orientadora Prof^a. Esp. Andréa Bernardes Rampin de Almeida

Orientadora Prof^a Esp. Andréa B. Rampin de Almeida Hoje em dia, pesquisas revelam que alguns distúrbios de aprendizagem são relacionados com fatores cognitivos ou genéticos, com esse trabalho podemos mostrar como as dificuldades podem interferir no desenvolvimento da criança. Algumas patologias podem e devem ser acompanhadas por profissionais especializados, com a ajuda do professor e da família. A família, primeiro lugar da criança no mundo, estendido posteriormente à escola, é fator relevante para apoiar o processo de ensino e aprendizagem. A metodologia usada na escola pode colaborar para que essa criança tenha um melhor desenvolvimento. A escola é um espaço amplo de aprendizagem. Alguns alunos não aprendem porque não estão preparados para receber tal conteúdo, outros porque o professor não consegue transmitir o conteúdo adequadamente, somado aos fatores sociais, familiares em condições precárias, interferindo na aprendizagem da criança. O professor tem um papel fundamental na sala de aula, porque ele é referência para os alunos, principalmente, para aqueles que apresentam dificuldades de aprendizagem. Ele deve mostrar para o aluno que as dificuldades serão vencidas, acreditar no aluno e ajudá-lo a superar obstáculos. A escola vem se adaptando às novas realidades, a respeito da inclusão da criança com as diversas formas de dificuldades de aprendizagem ou transtornos. Uma sala de recursos é, de fato, um lugar em que podem ser desenvolvidas atividades diferenciadas e estimulantes para cada tipo específico de dificuldade. Assim chega-se à conclusão que esse trabalho vem para ajudar no diagnóstico e os fatores que levam as dificuldades de aprendizagem, para mostrar à criança que cada pessoa é única e, juntos, encontrar soluções para o andamento da construção do conhecimento de cada sujeito, com suas limitações e seu histórico de vida.

Palavras-chave: escola; família; dificuldades de aprendizagem; atendimento especializado.

A SOCIALIZAÇÃO DE CRIANÇAS COM SÍNDROME DE DOWN NA EDUCAÇÃO INFANTIL

Camila Nadai Honório de Godoy - ca_nadai@hotmail.com

Licenciatura em Pedagogia

Orientadora Prof^a. Esp. Andréa Bernardes Rampin de Almeida

O presente trabalho se desenvolveu através de uma linha metodológica de revisão de análise crítica e detalhada em pesquisas bibliográficas, como livros, artigos, sites, etc., já estudadas por diversos autores conceituados sobre o tema da Síndrome de Down, voltados especificamente para a Inclusão, a Educação Infantil, a Socialização e seus assuntos relacionados que norteiam essa pesquisa, como a criança em suas linhas gerais, o papel da escola, da família e dos educadores, as Leis que norteiam e respaldam, como a Constituição e a LDB e sobre os meios de integração que podem ser aplicados. Esses assuntos foram envolvidos com o objetivo de relacioná-los em seus conceitos, de como surgiram e como se dão nos dias de hoje, questionando os benefícios ou as perdas que podem acontecer a partir do momento em que as crianças com Síndrome de Down saem do contexto familiar e iniciam sua vida social na educação infantil. Mesmo com uma divergência encontrada, onde esta afirma que a inclusão não é benéfica para ambas as partes, pois se torna mais uma exclusão e não uma integração ficou constatada na maioria das referências que, apesar das dificuldades enfrentadas, estas têm por benefícios, maiores e melhores desenvolvimentos sociais, físicos e psíquicos, promovendo assim seu desenvolvimento integral junto com seus pares. Como se pode afirmar que as crianças com SD aprendem melhor através das experiências visuais que vivenciam em seu cotidiano, através da pesquisa, pôde-se concluir que a entrada dessas crianças no ensino regular, faz com que ao observarem as atitudes dos outros, reproduzam essas ações dos colegas de sala. Com isso, além de seu próprio benefício em se desenvolverem integralmente e socializar-se, notou-se também que os colegas, seus pares ditos normais, também se socializam e aprendem melhor, trabalhando principalmente a questão dos valores, atuantes assim, na construção e formação de cidadãos que respeitam o próximo.

Palavras-chave: síndrome de down; inclusão; educação infantil; socialização.

INDISCIPLINA NA SALA DE AULA

Josinaldo Enéas da Silva - josinaldo_eneias@hotmail.com

Licenciatura em Pedagogia

Orientadora Prof^ª. Dra. Sonia Lopes Lanzoni

A indisciplina é um assunto que deve ser estudado pelos professores, pois suas consequências são muito importantes no âmbito escolar, e que traz muitas preocupações para os educadores. Uma questão muito importante nesse contexto é entender o que leva um aluno a ter um comportamento indisciplinado dentro da escola. As razões podem ser problemas familiares, sociais até financeiros. O fato é que os educadores precisam de muita estratégia para lidar com esses alunos, pois não basta apenas impor punições para eles. É necessário entender os motivos que os levam a tal conduta para tentar ajudá-los a superar essa situação. Falar sobre indisciplina e talvez seja complexo devido a grande quantidade de problemas que podem influenciar o comportamento do aluno, todavia, não pode ser deixado de lado esse assunto, pois sem disciplina não é possível estabelecer um bom trabalho de ensino aprendizagem. Em muitas escolas ainda se pune a indisciplina com a exclusão e isolamento dos alunos considerados com problemas, no entanto isso causa ainda mais a revolta do aluno. O presente estudo tem por objetivo compreender os motivos da indisciplina na escola e entender as ações adequadas à sua prevenção, pois a desordem dentro do ambiente escolar tem trazido como consequências, dificuldade do trabalho do professor e desmotivação do aluno, a relevância do assunto faz, uma vez que é tão comum ouvir reclamações de professores sobre casos de indisciplina, as vezes com reações de agressão contra eles e alunos, dificultando o trabalho na escola e tem se tornado comum e preocupante sendo um assunto de muito interesse para o futuro professor. Assim, surge a necessidade do educador investigar um pouco sobre o aluno indisciplinado, para tentar agir da maneira mais adequada para ajudá-lo a superar essa situação. Para atingir os objetivos propostos, será feita a leitura e análise de obras referentes ao tema, publicadas por diversos autores.

Palavras-chave: indisciplina; comportamento; aprendizagem; agressão.

A IMPORTÂNCIA DO BRINCAR NA EDUCAÇÃO INFANTIL

Renata Haléxia Rodrigues Plaza - renatahrp@hotmail.com

Licenciatura em Pedagogia

Orientadora Prof^a. Ms. Valéria Aparecida Algarve Penteado

Este trabalho realizado como requisito para a conclusão do curso de pedagogia buscou por meio de uma pesquisa bibliográfica esclarecer o que é lúdico e qual sua contribuição para o desenvolvimento da criança que frequenta a educação infantil. Para isso, foi necessário: analisar como as brincadeiras da escola e de casa contribuem para este processo; perceber como o educador pode desenvolver o lúdico com seus alunos; mostrar jogos e brincadeiras que ajudam a criança no desenvolvimento de sua motricidade e mentalidade; e identificar como o lúdico tem sido trabalhado na educação infantil. No decorrer do trabalho também será definido o conceito de jogos, brinquedos e brincadeiras, diferenciando-o se mostrando a importância de cada um deles para a aprendizagem das crianças e, percebendo como elas podem por meio do lúdico, se expressar, trabalhar sua imaginação, expor suas vontades e opiniões, como também aprender a respeitar regras para assim construir um comportamento adequado para sua melhor convivência em sociedade. Outro ponto importante que mostraremos, refere-se aos dois elementos que devemos analisar durante o jogo: a situação concreta que é o próprio jogo em si e a atitude mental do jogador durante esse jogo. Outra questão refere-se ao papel fundamental do educador e da escola para a implantação e a qualidade do trabalho com o lúdico, como por exemplo, arrumar um espaço adequado e um tempo para que o mesmo aconteça interligando o lúdico nas matérias trabalhadas cotidianamente com as crianças, ou seja, que elas façam parte da rotina escolar. Na escola é fundamental que além de conteúdos sejam criadas possibilidades da criança desenvolver a análise crítica, podendo dialogar e comentar suas opiniões não só com o professor, mas com todos os indivíduos, desenvolvendo seus pensamentos de forma ainda mais flexíveis. Alguns autores como autores como Kishimoto, Chaves e Cunha, nos mostram a importância do trabalho com o lúdico e como ele pode ajudar o professor a adquirir um interesse maior dos alunos em suas aulas. Para finalizar, trazemos a diferença entre o jogo lúdico e o jogo pedagógico e são elencados alguns jogos pedagógicos que contribuem significativamente para diferentes aspectos de desenvolvimento da criança.

Palavras-chave: lúdico; brinquedo; brincadeira; jogos; aprendizagem.

PEDAGOGIA HOSPITALAR: A ATUAÇÃO NESTA MODALIDADE DE ENSINO

Josina Neta - josi_neta@hotmail.com

Licenciatura em Pedagogia

Orientadora Prof^a. Ms. Maria Tereza Ribeiro Rios

Muitas crianças e jovens ficam privados de frequentar a escola, em razão de problemas de saúde e internações prolongadas. O presente estudo teve por objetivo abordar o tema Pedagogia Hospitalar, investigando a atuação de um pedagogo no ambiente hospitalar, visto que a educação não deve ser limitada apenas ao ambiente escolar. Para suprir essa lacuna, contamos com a pedagogia hospitalar, que visa a retomar a educação dessas crianças e jovens (afastados da escola por motivos de saúde). A pedagogia hospitalar, além de ensinar, se preocupa com o bem estar e a autoestima da criança ou jovem hospitalizado, ajudando-os a aceitar sua condição. Foi possível mostrar com este trabalho ser fundamental uma formação específica, além de total comprometimento por parte do pedagogo que decide trabalhar nessa modalidade. Afinal, requer a criação de um ambiente lúdico e afetivo, que facilite o processo de aprendizagem fora da escola. Acredita-se que o presente estudo tenha cumprido seu papel de comprovar a importância dessa modalidade de ensino, buscando entender melhor seu desenvolvimento e a importância de um profissional preparado para o exercício da função. Tudo isso por intermédio de uma investigação ampla em fontes bibliográficas. Assim sendo, toda a "exaustão" causada pela busca quase interminável de publicações que dessem conta do problema de pesquisa (Até que ponto é possível mostrar a importância da pedagogia e do pedagogo hospitalar?) e que levassem ao alcance dos objetivos traçados, foi recompensada, pois permitiu ver o quanto as instituições hospitalares, que mantêm esse setor ativo, cumprem com seu papel educativo e obtêm, como retorno, as melhores condições de saúde às crianças e jovens internos.

Palavras-chave: pedagogia hospitalar; pedagogo hospitalar; criança ou jovem hospitalizado; aprendizagem.

A IMPORTÂNCIA DO LÚDICO NA EDUCAÇÃO INFANTIL

Elisa Mara de Moura Fernandes - elisam.fernandes@hotmail.com

Licenciatura em Pedagogia

Orientadora Prof. Dra. Alessandra Aparecida Cain

O presente estudo que tem como tema “A importância Do Lúdico Na Educação Infantil” e para isso trata de questões relacionadas com o lúdico, o jogo, o brinquedo e a brincadeira. Tem como objetivo refletir a importância e os benefícios do lúdico na aprendizagem da Educação Infantil, uma vez que a criança aprende melhor quando brinca. É sabido que as brincadeiras estimulam e contribuem para o desenvolvimento cognitivo, físico, emocional e social da criança na Educação Infantil. Assim, é importante pensar na realidade vivida nessas instituições tendo como foco as brincadeiras nas atividades docentes. Cabe aos docentes elaborar propostas criativas que viabilizem a absorção do conhecimento pelas crianças por meio dos jogos. Os jogos lúdicos devem ser observados na sua importância tomando-se um assunto a ser trabalhado por todos os profissionais que atuam na Educação Infantil. Dessa forma, é de fundamental importância os educadores planejar as suas atividades lúdicas, enquanto processo de crescimento e desenvolvimento das crianças, neste sentido o trabalho pedagógico é um dos fatores determinantes na obtenção de resultados na aprendizagem da criança. Através deste trabalho tendo como base de estudo autores renomados como Jean Piaget, Vygotsky, entre outros, esclareceu e enriqueceu a minha pesquisa, tornando possível e facilitando a compreensão do meu trabalho. Esse trabalho mostrou a importância de se brincar com as crianças, na medida em que os professores tomaram consciência de que a criança necessita do brincar na sua educação e para a vida. Ainda nesse contexto, sabemos que o brincar faz parte da infância de todo ser humano, e que nós, enquanto educadores temos um papel importante nesse processo dentro da educação infantil.

Palavras-chave: lúdico; jogo; e educação infantil.

ALFABETIZAÇÃO INDÍGENA

Fabiana Rogéria da Silva Amador - bia.amador@bol.com.br

Licenciatura em Pedagogia

Orientador Prof. Ms. Thien Spinelli Ferraz

A pesquisa apresentada neste trabalho teve por objetivo esclarecer ao leitor como aconteceu o processo de escolarização indígena no Brasil desde sua colonização, e a forma que os índios foram alfabetizados, de modo que não respeitavam sua cultura e língua e como atualmente está sendo realizado o processo alfabetização, alfabetização bilíngue e uma forma de proteger a língua materna, alfabetização deve ser feita dentro do contexto dos povos indígena trazendo algo significativo e real na hora de aprender, a formação e capacitação de professores bilíngue em curso superiores e a importância de se conhecer a língua falada na hora de ensinar pois é facilitador na hora da alfabetização ,ganhos importantes como a criação de órgão que lutam pelos direitos e preservação da cultura dos povos indígenas e busca o bem comum para as comunidades de distintas etnias, e integração dos povos a uma sociedade não indígena; Este trabalho se deu por métodos de pesquisas bibliográficas através de artigos científicos, podemos analisar através das pesquisas feitas avanços significativos na luta por escolas inteiramente indígenas localizadas na comunidades, materiais didáticos elaborados por professores indígenas com ajuda da comunidade que preservam as historias de seus povos a valorização da língua materna, para que não haja extinção das línguas, podemos concluir que a escolarização indígena no Brasil está caminhando na direção certa pois é importante não só para cultura indígena mais para historia do Brasil preservar a cultura dos primeiros habitantes deste país de tantas diversidades, o trabalho realizado por universidades federais junto a estado e município amplia as vagas de alunos na educação básica e direciona a luta por seus direitos perante a uma sociedade não índio, colocando a frente o professor como defensor de direitos na educação e outras causas.

Palavras-chave: alfabetização; educação bilíngue; preservação da língua materna.

INÍCIO DA ESCOLARIDADE: ANÁLISE DE ALGUMAS QUESTÕES

Raquel Solange de Aguiar - raqueldeaguiar@bol.com.br

Licenciatura em Pedagogia

Orientadora Prof^a. Dra. Sonia Lopes Lanzoni

Trata-se de um trabalho que se preocupa com a fase inicial da escolaridade. Inicia com um breve histórico da educação infantil enfatizando a transformação de seus objetivos: assistencialista e de natureza filantrópica para espaço de desenvolvimento integral da criança. Traz um breve panorama da educação no Brasil evidenciando o abandono, a defasagem série-idade e fracasso escolar. Aborda a questão da alfabetização e do letramento na educação infantil e suas concepções, já que essa fase de alfabetização é tão importante para a solução destes problemas, considerada a base, o início do desenvolvimento educacional. Considera que maneiras tradicionais de alfabetizar as crianças vieram se transformando nas últimas décadas e a proposta atualmente é que se desenvolva a alfabetização e o letramento simultaneamente. Baseia-se na hipótese de que a convivência com a linguagem escrita e oral desde a educação infantil, incentiva a formação de leitores e estimula o desenvolvimento do raciocínio e da imaginação das crianças sob vários aspectos e preparando-a para o mundo ao seu redor. Discute a persistência do fracasso escolar dos alunos, suas causas, os problemas que decorrem de avaliações que não objetivam formar o aluno. Dentro do tema também discorreremos sobre o desempenho escolar e as várias visões que se tem acerca do assunto, sendo algumas até distorcidas e muito limitadas, vinculando o fracasso apenas ao desempenho escolar e não também a outros inúmeros fatores que influem diretamente no desempenho do aluno dentro de sala de aula. Pondera sobre o valor docente como agente de mudança e progresso do aluno. Estes temas entrelaçados e abrangentes foram analisados brevemente, utilizando a pesquisa bibliográfica. O objetivo desta pesquisa, que foi feita através de levantamento bibliográfico através de livros, revistas e documentos da internet foi levantar algumas questões acerca do início da escolaridade para que sirva de apoio para reflexão de futuros professores que pretendem atuar nesta área da educação.

Palavras-chave: alfabetização; fracasso escolar; letramento; educação.

REFLEXÕES SOBRE A EJA

Flávia Correa de Lucio - flavia_delucio@hotmail.com

Licenciatura em Pedagogia

Orientador Prof. Esp. Anderson de Lima

A história recente da educação no país revela uma grande demanda de jovens e adultos que, em busca de sua escolaridade formal que diante das mais variadas motivações, retornam ao ambiente escolar. Nesse contexto a Educação de Jovens e Adultos (EJA), como modalidade de ensino pensada para esse público, e que ao longo do tempo tem se constituído de diferentes formas nas redes de ensino, torna-se alvo de pesquisas e estudos que abordam-na de diferentes perspectivas e com diferentes propostas. Este trabalho busca retomar a trajetória da EJA como modalidade de ensino resgatando suas mudanças ao longo do tempo e a partir das contribuições deixadas por Paulo Freire, pensando nos seus principais entraves e perspectivas como espaço de educação formal das redes de ensino públicas. Esta modalidade de ensino tem também como objetivo fornecer estruturas para que os educandos tornem-se críticos e tenham condições plenas de exercer a democracia. A educação tem o papel de formar os educandos de modo que possam aprender a refletir criticamente, agir com responsabilidade coletiva ou individual, enfrentar problemas, acompanhar as mudanças sociais. Trata-se de um trabalho qualitativo de revisão bibliográfica do tema que tem como motivação a leitura e a reflexão sobre a realidade EJA ora vivenciada em estágios de observação realizados no curso de licenciatura em Pedagogia. A Educação de Jovens e Adultos não é apenas um processo de alfabetização, a EJA resgata e incentiva o aluno a se transformar em um leitor das diversas linguagens visuais e, simultaneamente, ajuda com o resgate da importância da inserção na sociedade e no trabalho. A Educação de Jovens e Adultos veio com a responsabilidade de uma dívida social em devolver o direito da educação para aquele aluno que não pode estudar quando lhe foi permitido ou oferecido, tentando amenizar a desigualdade nesse processo social. Nessa perspectiva, o incentivo dos professores, incentivando-os, dizendo de sua capacidade, utilizando-se desses conhecimentos adquiridos como uma base para as aulas, fazem da trajetória do estudante um ponto de partida para a formalização de sua educação.

Palavras-chave: educação formal; educação de jovens e adultos; perspectivas; entraves.

LEITURA NA EDUCAÇÃO INFANTIL: CAMINHOS NECESSÁRIOS PARA SE FORMAR UM FUTURO LEITOR

Fabiana da Silva Gonçalves - fabi_ana.gon@hotmail.com

Licenciatura em Pedagogia

Orientadora Profª. Ms. Patrícia Cristina Viscainho

O tema leitura na educação infantil nos faz pensar o porquê de começar a incentivar os alunos que ainda não sabem ler e inseri-los neste universo literário. Muitas vezes, essas crianças, nem contato com livros um dia tiveram. Sabemos que a escola é o espaço privilegiado para o encontro entre o leitor e o livro, e que a literatura infantil é a abertura para a formação de uma nova mentalidade. A prática da literatura provoca no leitor o interesse de descobrir cada vez mais e isso não é diferente com as crianças que estão começando a ter contato com os livros. O objetivo desse trabalho consiste em: -analisar quais estratégias o professor da educação infantil pode utilizar para que as crianças se tornem leitores; -verificar quais livros são ideais para iniciar o estímulo à leitura; -descobrir as estratégias que favorecem o interesse do aluno; -perceber em que momento a família é envolvida nesse processo de leitura. Ao pensarmos nas estratégias que o professor pode utilizar para estimular a leitura dos alunos, pensamos que a principal forma de estimular é deixando livros diante deles, e os alunos vendo o professor ler, pois com isso eles também tomarão o gosto pela leitura. Além de terem o estímulo em casa, já que a colaboração da família é essencial para o seu desenvolvimento, temos que levar em conta o apoio da família com a escola, pois essa união favorecerá em ambas as partes para a aprendizagem do aluno. É importante que na escola o professor possa sempre dar um tempo para que eles visitem a biblioteca e tenham contato com diferentes livros, pois só se tornarão leitores se tiverem livros para lerem, e podendo escolher sua história o leitor acaba encontrando uma afinidade com o texto. Temos que compreender que a leitura é um processo de aprendizado, e entender que permitindo ao aluno acesso em diferentes meios é uma forma dele buscar ainda mais o conhecimento.

Palavras-chave: leitura; livro; estratégias.

INFLUÊNCIAS DAS DIFICULDADES OU DISTÚRBIOS DE APRENDIZAGEM NO FRACASSO ESCOLAR

Rosângela Rodrigues - baixinha.1971@hotmail.com

Licenciatura em Pedagogia

Orientadora Prof^a. Ms. Valéria Ap. Algarve Penteado

Este trabalho realizado como requisito para a conclusão do curso de pedagogia objetivou identificar e diferenciar as dificuldades de aprendizagem dos distúrbios de aprendizagem no ambiente escolar, bem como, analisar quais seriam os principais fatores que levam as crianças dos anos iniciais ao fracasso escolar. Para o desenvolvimento deste trabalho foi realizada uma pesquisa bibliográfica, sendo que por meio de diferentes livros, revistas, jornais e artigos da internet tornou-se possível atingir aos objetivos inicialmente propostos. Com esse estudo, percebemos que muitas crianças são taxadas incorretamente por seus professores de preguiçosas e indisciplinadas, isso porque não conseguem acompanhar os conteúdos escolares, porém, essas definições impedem que as crianças sejam percebidas e avaliadas adequadamente e trabalhadas de acordo com as dificuldades ou transtornos de aprendizagem que apresentam. Por esse motivo, faz-se necessário que uma investigação minuciosa com profissionais habilitados e capacitados seja realizada na criança, podendo assim definir quais são as dificuldades ou Distúrbios que apresentam, bem como, orientar os pais e professores em relação às estratégias que favorecem o respeito ao ritmo e limitações dessa criança, sendo possível ocorrer um significativo desenvolvimento da aprendizagem. As crianças com dificuldades de aprendizagem se interessam pelo assunto, só que acabam desviando sua atenção no que se refere à tarefa, saindo do seu objetivo, isso é resultado da falta de compreensão dos conteúdos trabalhados em aula, ou seja, uma imaturidade ou desordem no processo de linguagem, leitura ou escrita. Já as crianças com distúrbios de aprendizagem apresentam desordens que as envolvem de maneira intrínseca e extrínseca e que são originárias do sistema nervoso central, necessitando de acompanhamentos mais específicos com profissionais habilitados para tal. Tanto as crianças com dificuldades quanto as com distúrbios, se não forem percebidas e trabalhadas adequadamente, podem estar fadadas ao fracasso escolar, que não representa somente o abandono da escola, mas, estar dentro dela e não evoluir no que se refere à aprendizagem.

Palavras-chave: escola; aprendizagem; dificuldades; distúrbios; fracasso.

ENTRE MOVIMENTOS, JOGOS, BRINQUEDOS E BRINCADEIRAS, VAI SE DESENVOLVENDO A APRENDIZAGEM DA CRIANÇA

NADIARA ANDRELI NODARI - naah.lzds@hotmail.com

Licenciatura em Pedagogia

Orientadora Prof. Ms. Maria Tereza Ribeiro Rios

O presente trabalho procura demonstrar, por intermédio de levantamento bibliográfico amplo, a importância do brincar para as crianças da primeira infância, na Educação Infantil, como função de estimulação ao seu desenvolvimento integral. Para tanto, busca analisar o ato de brincar como um recurso didático, como atividade lúdica em movimento, de modo a perceber como é utilizado, no ambiente escolar, em prol do desenvolvimento motor, físico e intelectual. O movimento, permitido pelos jogos, brinquedos e brincadeiras, constitui um agente de mudança do ponto de vista educacional. A criança necessita brincar para crescer, juntamente com o jogo, como forma de equilibrar o mundo, de acordo com suas experiências de vida. Procura-se, ainda, fazer ver que a infância é o início da vida e que, durante esse período, ela cria e recria as coisas e acontecimentos à sua volta, de acordo com sua imaginação. Essa criação do imaginário é inerente ao homem, independente de sua origem ou tempo. É fundamental, pois, a estimulação de que tudo pode, permitindo-se, assim, o desenvolvimento de seu lado emocional, o afetivo e o cognitivo. Tendo sua própria identidade e autonomia, que se desenvolvem, a partir do ato de brincar. Além de capacidades imprescindíveis ao desenvolvimento humano: a atenção, a imitação, a memória e a imaginação. Considerando que brincadeiras e jogos não são uma perda de tempo, mas sim uma coisa séria e essencial para o desenvolvimento do autoconhecimento, elevando a autoestima, propiciando o desenvolvimento físico-motor, bem como o raciocínio e a inteligência, sensibilizando, socializando e ensinando a respeitar as regras. O que se espera, com o presente projeto de pesquisa, é responder à questão-problema, de modo a demonstrar a influência positiva da utilização dos movimentos, em jogos, brinquedos e brincadeiras, ou seja, no ato de brincar, como função estimuladora da aprendizagem, inserida no desenvolvimento integral da criança pré-escolar.

Palavras-chave: movimentos; brincar; aprendizagem; desenvolvimento; crianças.

O PENSAR E O AGIR DO PROFESSOR FRENTE AO PROCESSO DE ENSINO E APRENDIZAGEM NO CONTEXTO DE UMA ESCOLA ABERTA ÀS DIFERENÇAS

Bruna Ortino da Silva Farias - bruninha_ortino@hotmail.com

Licenciatura em Pedagogia

Orientadora Prof^a. Esp. Andrea Bernardes Rampin de Almeida

A inclusão tem que ser vista como algo comum do cotidiano das pessoas, afinal porque tratar a inclusão como algo específico das pessoas com necessidades especiais, sendo nosso país tão diverso e ao mesmo tempo tão intolerante? Este projeto tem por objetivo mostrar que a diversidade e a inclusão vão além de aceitar em escolas regulares crianças consideradas “especiais ou deficientes”, toda diferença deve ser incluída, visando o respeito a singularidade humana. Tudo aquilo que difere do comportamento considerado padrão pelo sujeito é distinto do humano e aí está o principal problema da sociedade. Cada cultura tende a apreciar como definidor do humano aquilo que encontra em si, toda prática que não seja conhecida pelo sujeito, ou seja contraditória a sua se torna objeto de exclusão. O direito às diferenças se constitui com a percepção da diversidade como uma constituição legítima da vida social e não como uma perversão às leis da natureza. A escola é um espaço privilegiado quando se trata de implementação de práticas para combater todos os tipos de discriminação e preconceito, porque abriga todas as formas de diversidade, seja ela racial, cultural, social, de gênero ou necessidades especiais. O respeito às diferenças deve constituir um campo para ações cotidianas na escola, não é suficiente apenas a divulgação de ideias, é necessário colocá-las em prática. É possível enxergar o importante papel da escola tanto na construção de preconceitos como na luta pela superação dos mesmos. A escola é um espaço de particular contribuição para a alteração desse cenário de discriminações e preconceitos, sendo assim a escola deve educar para a valorização da diversidade. O professor deve refletir sobre o mundo de diversidades em que vivemos, onde a individualidade deve ser respeitada, reconhecendo assim que todas as pessoas têm capacidades e limitações de aprendizagem, assumindo a postura de mediador da aprendizagem. Este trabalho é baseado em uma pesquisa bibliográfica, é desenvolvida através de livros e artigos que de alguma forma responda o problema de pesquisa desse projeto, buscando respostas para os desafios encontrados na busca por recursos para atender a diversidade escolar.

Palavras-chave: diversidade; inclusão; escola; professor.

GERAÇÃO DE CRIANÇAS EM MOVIMENTO OU HIPERATIVAS?

Larissa Cordeiro de Azevedo - azevedolari59@gmail.com

Licenciatura em Pedagogia

Orientadora Prof^a. Esp. Andrea Bernardes Rampin de Almeida

O presente trabalho originou-se da curiosidade de diferenciar uma criança que possui excesso de energia, de uma criança hiperativa. A hiperatividade não é um transtorno novo, ele já existe desde o século XIX, mas antigamente por falta de conhecimento acreditavam que os sintomas ocorriam porque era considerado “o jeito de ser da criança” e que nada poderia ser feito a respeito disso. Conforme estudos mais aprofundados sobre o transtorno e os avanços de diagnósticos foram sendo descobertos mais precocemente, o TDAH passou a ser mais conhecido popularmente. A hiperatividade envolve o desenvolvimento e reflete no comportamento da criança, causando a falta de atenção, impulsividade e também o modo de como ela lida com frustrações em seu cotidiano. Os seus sintomas continuam após a vida adulta, podendo causar mudanças na parte emocional e social, ocorrendo dessa forma a dificuldade em relacionamentos afetivos. O TDAH, não é um problema de aprendizagem e sim um transtorno de origem neurocomportamental que envolve a genética, e afeta de 3% a 5% de crianças em idade pré-escolar. Os pais e os professores de uma criança da pré-escola que possui hiperatividade, devem sempre trabalhar em conjunto, de forma que um complemente o outro. O professor deve sempre expor suas ideias, mantendo um diálogo com a criança em um bom tom e de forma clara para que ela entenda, pois as crianças hiperativas se distraem com muita facilidade, e por isso é preciso que o professor se expresse de forma concreta. É preciso acreditar no potencial da criança, pois o hiperativo comete erros muitas vezes não pela falta de inteligência e sim pelas limitações que o transtorno trás como sintomas. Este projeto de pesquisa através de uma Revisão de Literatura buscará compreender, se o mundo atual com suas mudanças e avanços, puderam contribuir para a expansão do transtorno conhecido como Transtorno de Déficit de Atenção/Hiperatividade.

Palavras-chave: hiperatividade; crianças; tdah.

A APRENDIZAGEM DA LEITURA E DA ESCRITA, NOS ANOS INICIAIS DO ENSINO FUNDAMENTAL, TENDO AS LINGUAGENS ARTÍSTICAS COMO PONTO DE PARTIDA

Drieli de Souza Silva - drieli_souza_silva@hotmail.com

Licenciatura em Pedagogia

Orientadora Prof^a. Ms. Maria Tereza R. Rios

O presente projeto de pesquisa, visando ao trabalho de conclusão de curso, tem como propósito investigar como uma prática pedagógica da leitura e da escrita de textos, nos primeiros anos do Ensino Fundamental, tendo como ponto de partida e apoio as linguagens artísticas, pode levar a uma aprendizagem significativa. Partindo desse pressuposto, pretende-se buscar alguns estudiosos e estudos que nos permitam uma melhor compreensão e uma definição da real importância do ensino com significado. Justifica-se, então, propor para este projeto, uma contribuição para uma abertura de visão, no que se refere à aprendizagem da leitura e da escrita, buscando nas artes, ou seja, em outras linguagens um meio facilitador. Até porque, aprender, sobretudo a escrever, vem constituindo tarefa, cada vez mais difícil, entre as crianças em fase de alfabetização e nos demais níveis de escolaridade, chegando até ao nível superior. Portanto, pensa-se que essa construção do conhecimento vai além de um ensino sistematizado e pré-estabelecido sem envolvimento e interação do aluno. Sabendo disso, ao considerarmos as crianças ativas na construção de seu próprio conhecimento e não apenas receptoras passivas de informações, há uma transformação considerável na forma de compreender como elas aprendem a falar, a ler e a escrever. Para este estudo tomaremos por base algumas revisões bibliográficas, as quais possibilitem a compreensão do mesmo, envolvendo também um trabalho de campo, que ocorrerá a partir de uma observação da prática docente e de intervenções. Também se tomará presente neste trabalho a referência de algumas produções acadêmicas, na tentativa de descobrir trabalhos efetivos, que revelem tal perspectiva, nas diferentes etapas pelas quais passam as crianças, em seu processo de aquisição da escrita. Sobretudo, pretende-se com tal levantamento a busca por estudos que tratem ou abordem as práticas pedagógicas, que façam ligação entre as artes, a leitura a escrita; que estabeleçam conexões do pensar, do falar, do agir, nas realizações da vida como um todo e, em particular, da vida escolar.

Palavras-chave: aprendizagem; artes; ensino significativo; prática pedagógica.

CARACTERIZAÇÃO DE SISTEMAS DE EDUCAÇÃO A DISTÂNCIA APLICADA A CURSO DE EXTENSÃO

Bruna Alcioni Ferreira Gomes - bruna.afgomes@gmail.com

Licenciatura em Pedagogia

Orientador Prof. Esp. Cristiano José Cecanho

As práticas do uso dos mecanismos de tecnologia e comunicação estão cada vez mais presentes no meio pedagógico. O ensino a distância (EAD) surgiu em decorrência da necessidade da população por ter uma vida conturbada e corrida que buscam uma melhor qualificação. Às vezes esta é a única oportunidade de estudos oferecida a adultos que tem a vida agitada como, por exemplo, de uma dona de casa que cuida da família e dos afazeres domésticos e ainda pelo competitivo mercado de trabalho que sempre tem pessoas cada vez mais qualificadas a busca de bons empregos. Desta forma o estudo não pode ficar de lado e o aluno opta por estudar através do computador em suas casas com o auxílio de professores virtuais. Por hora, o aluno deve ter muita força de vontade para o estudo caseiro e por diversas vezes seus estímulos podem ser atraídos com outras coisas ao seu redor. Este estudo tem como objetivo de elucidar as características do EAD em cursos de extensão. Para tanto, o método consiste em fundamentar uma pesquisa bibliográfica e aplicar em um curso de letramento digital através da plataforma MOODLE, uma ferramenta muito utilizada nesta modalidade de ensino. São esperados resultados como a descrição das características do sistema, a praticidade e avaliação de desempenho de alunos. Assim, o uso de tecnologias como apostilas, vídeo aulas e questionários on-line serão utilizados. No Brasil a EAD iniciou-se em um momento conturbado da educação brasileira, iniciou com o ensino por meio de correspondência mas a sociedade dava pouca importância e os correios alegavam dificuldade para entregar as cartas e tinha pouco incentivo do governo. Em 1923 fundou a educação através do rádio cujo objetivo principal era levar o ensino as diversas áreas do país e fornecer conhecimento. Com o passar dos anos podemos notar que a principal deficiência desse ensino é a falta de profissionais capacitados para dar aula, planejar, produzir e avaliar programas.

Palavras-chave: educação; extensão; cursos; tecnologia.

EDUCAR OU ENSINAR?

Sara Blenda de Carvalho - sarablendac@gmail.com

Licenciatura em Pedagogia

Orientador Prof. Esp. Anderson de Lima

O trabalho aqui proposto caracteriza-se como uma pesquisa qualitativa que tem como objetivo analisar os conceitos de “educar” e de “ensinar” com foco no contexto escolar contemporâneo. O ponto de partida está na reflexão fundamental sobre a relação escola-família como ponto de apoio para a concretização de uma educação capaz de responder às demandas sociais da atualidade. Serão considerados como protagonistas dessa análise: o aluno, a escola e a família e o trabalho consiste de uma revisão bibliográfica sobre o tema. Para isso, inicialmente serão abordados aspectos associados ao educar e ao ensinar, relacionando-os numa perspectiva histórica, acompanhando assim suas diferentes compreensões ao longo do tempo. Serão tratados também os conceitos sobre o ensinar e o educar no esforço de compreendê-los em suas especificidades e semelhanças a partir dos entendimentos trazidos por pesquisadores do tema. Entendendo-se toda a história educacional, e o significado destes conceitos, é realizada uma reflexão que busca tratar da atualidade da educação, e assim compreender caminhos que indicam seus significados e contexto na atualidade. Dessa forma, a diferenciação entre a educação e o ensino, faz-se necessária para entender quais caminhos têm sido adotados para que possa, de fato, desenvolver uma cultura que permita ao homem, o seu pleno desenvolvimento como indivíduo e cidadão. Tal proposta, que deve nortear o exercício educacional, leva em conta a importância da relação escola- família.

Palavras-chave: educar; ensinar; aluno; relação escola- família.

A ATUAÇÃO DO PEDAGOGO EM AMBIENTE HOSPITALAR

Ana Raquel Soares Bueno - raquel_bueno@hotmail.com

Licenciatura em Pedagogia

Orientadora Prof^a. Ms. Maria Tereza Ribeiro Rios

Este projeto de pesquisa tem como finalidade investigar, com pesquisas bibliográficas e de campo, a atuação do pedagogo em classes de hospitais. Sabendo-se que muitas crianças, adolescentes e jovens sofrem privações, quando hospitalizadas, e ficam nessas condições por semanas, meses ou até anos, o pedagogo tem como objetivo dar apoio para que as mesmas possam prosseguir com seus estudos e ter seus sonhos realizados de se tornarem profissionais conceituados. O trabalho do pedagogo em classes hospitalares deve ser feito com qualidade para dar oportunidade de reintegração dessas crianças e adolescentes no meio social/escola formal, e para que elas não se sintam em desvantagem em relação aos outros alunos. Pensando na relevância desse profissional nas classes e outros projetos hospitalares, o presente projeto procurará responder seu problema de pesquisa, buscando uma investigação abrangente, em aportes teóricos e em levantamento de dados em hospitais da cidade de Rio Claro, bem como em outros, na região e na capital do Estado. Estudiosos afirmam que, quando o ambiente hospitalar é aconchegante e alegre, as crianças e adolescentes se sentem mais motivados a continuar suas atividades escolares, sorriem mais e o tratamento se torna mais eficiente. Diante disso, a pedagogia hospitalar é de grande importância, pois é por intermédio do trabalho desse profissional que está assegurado o direito dessas crianças e adolescentes, que por uma adversidade teve o seu processo de educação interrompido. Ainda que já se tenha constatado, ao buscar bibliografia para a produção deste projeto, a pouca literatura sobre o tema, pretende-se proceder a um levantamento, o mais vasto possível, durante a pesquisa que gerará o trabalho de conclusão de curso.

Palavras-chave: pedagogia hospitalar; atuação do pedagogo; classes hospitalares.

O FRACASSO DO ENSINO DA MATEMÁTICA NAS SERIES INICIAIS DO ENSINO FUNDAMENTAL

Letícia de Barros Alves - qtslealves@gmail.com

Licenciatura em Pedagogia

Orientadora Prof^a. Dra. Daniela Cristina Lopes de Abreu

Este projeto tem por objetivo destacar desafios e problemas que muitas vezes determinam o fracasso da matemática dentro das series iniciais do ensino fundamental. Dando sequência para algumas possíveis soluções para a diminuição desses aspectos negativos, a linguagem matemática está presente em todo o nosso cotidiano, existe então a necessidade de aproximar a matemática da rotina dos alunos facilitando assim a aprendizagem dos mesmos, essa pesquisa nos ajudará a ter um olhar mais atento em como esse ensino vem sendo trabalhado nos anos iniciais do ensino fundamental. Atualmente podemos encontrar resultados insatisfatórios dentro desta disciplina, pode-se enxergar inúmeras causas que contribuem para esse fracasso, tais como: a metodologia de trabalho, o ambiente que o aluno se encontra, a “a má” formação dos professores, a desmotivação financeira dos mesmos, os programas não flexíveis da matemática, as condições físicas e psicológicas da criança, a violência dentro das escolas, entre outros. Aprender é principalmente construir o conhecimento onde terá a possibilidade de entender e resolver os problemas de diferentes espécies em âmbitos culturais diversos, e não somente incorporar dados e repeti-los. As crianças interligam-se e constituem redes cada vez mais complexas e organizadas, que lhes permitem compreender novos e mais complexos conhecimentos. Esse trabalho por tanto tem como o principal objetivo fazer um levantamento sobre os motivos de se encontrar tanto fracasso em nossas instituições de ensino em relação à matemática nas series iniciais do ensino fundamental, e mostrar possíveis caminhos que possibilite ao aluno, aprender através do seu professor, as informações passada pelos livros, revistas e até mesmo pela internet. A metodologia aplicada será uma pesquisa bibliográfica realizada através do levantamento em revistas especializadas da área como: Revista Nova Escola, Revista Pátio, Revista do Professor, buscando assim novos recursos para incorporar a matemática de forma satisfatória dentro das salas de aula das series iniciais do ensino fundamental.

Palavras-chave: matemática; fracasso; professor.

DA EXCLUSÃO À INCLUSÃO: HISTÓRICO DO PROCESSO DE INCLUSÃO ESCOLAR DE PESSOAS COM NECESSIDADES ESPECIAIS

Bruna Rafaela Camusci - bru.c@hotmail.com.br

Licenciatura em Pedagogia

Orientadora Prof^a. Esp. Andréa Bernardes Rampin de Almeida

O presente trabalho irá relatar a respeito da inclusão escolar, que se dá através do atendimento educacional para todos os alunos, sem exceção, aceitando, respeitando e valorizando-os dentro da escola independente de suas características pessoais ou necessidades especiais. Tendo como finalidade investigar a história do atendimento escolar de crianças com deficiência no mundo e, focando principalmente no Brasil, será feito uma “viagem no tempo”, a partir de referências bibliográficas, buscando relatar os fatos que marcaram até chegar aos dias de hoje, para incluir alunos especiais dentro das escolas de ensino regular. Inúmeros autores escreveram livros relacionados a esse tema, facilitando assim, a realização desta pesquisa. Atualmente a inclusão existe, mas nem sempre foi assim. Antigamente as pessoas com algum tipo de deficiência, seja qual for, não tinham valor nenhum para a sociedade, sendo consideradas até como “castigo de Deus”, e muitas vezes eram abandonadas até a morte por sua própria família. A educação especial foi incluída na política educacional do Brasil apenas no século XX. Com o passar do tempo, marcou-se também nessa história, a criação de legislações e normas que garantam o acesso e permanências de crianças especiais no sistema regular de ensino, relevando ainda mais a importância e o dever de incluí-los nas escolas. Enfim, todas as pessoas têm direito a frequentar uma escola, devendo ser respeitadas principalmente aceitas na sociedade e no ambiente escolar. Esse conceito de inclusão dentro das escolas é um desafio existente no Brasil e no mundo, que deve ser enfrentado pelos profissionais da área, estando atualizados e capacitados para atender todas as necessidades que possam surgir ao longo de sua profissão.

Palavras-chave: Inclusão; histórico; crianças; escolas; Brasil.

A IMPORTÂNCIA DE PAULO FREIRE PARA A EDUCAÇÃO DE JOVENS E ADULTOS

Daniele Magri Ruiz - danielermuiz@gmail.com

Licenciatura em Pedagogia

Orientadora Prof^a. Dra. Sonia Lopes Lanzoni

Este trabalho enfatizou a importância do caminho trilhado por Paulo Freire para a educação de jovens e adultos. Teve como principais objetivos: Conhecer a história de Paulo Freire e da educação de jovens e adultos; entender a forma como Freire pensava sobre a educação e a alfabetização dos jovens e adultos, ampliar o conhecimento para saber quem são esses alunos; conhecer os caminhos percorridos pela Educação de Jovens e adultos. Destaca o trabalho de Freire como de relevante importância para a classe trabalhadora de baixa renda e analfabeta. Destaca o uso de um método com palavras geradoras a partir do cotidiano de cada trabalhador que vem orientando outros autores e educadores a usar desse processo e através dele a educação de jovens e adultos ser possível. Analisa a história que a Educação de Jovens e Adultos percorreu e percorre até hoje: caminho difícil no qual se tem desafios diários, e a importância de existirem pessoas que acreditam nesses jovens e juntos resistem às dificuldades e buscam sucesso em suas ações. Este trabalho se desenvolveu a partir das leituras em livros e apostilas voltadas para a educação de jovens e adultos que tiveram o enfoque também na biografia de Paulo Freire para entender os meandros do processo educativo de adultos. Este trabalho de conclusão de curso apontou o importante papel em mostrar como Paulo Freire foi fundamental para que a educação de jovens e adultos pudesse existir. Compreendemos que o papel do professor é fundamental para que a educação de jovens e adultos avance. A relação mediadora entre educador e educando deve se fazer presente no dia a dia dentro da sala de aula, mostrando que é possível juntos realizarem um bom trabalho e a escola deve olhar para o jovem e adulto como alguém que é completo de culturas, costumes, valores e conhecimentos que são trazidos ao longo da sua vida e saber reconhecer que tais saberes são relevantes para o aprendizado dentro da sala de aula, respeitando as diferenças e lidar com elas pois cada aluno se desenvolve de uma forma e aprendem em ritmos diferenciados, com limitações e obstáculos que precisam ser trabalhados. Entendendo com a conclusão deste trabalho que o jovem e o adulto têm direitos assegurados que são instituídos por lei sendo dever do Estado dar o conhecimento necessário para que todos vivam com dignidade e decência. Apesar das dificuldades enfrentadas, pelas campanhas de alfabetização do século passado, observamos atualmente maior aceitação e interesse das escolas na promoção dos jovens e adultos que não conseguiram, por diversas razões, frequentar e aproveitar a escola na idade adequada.

Palavras-chave: educação; jovens e adultos; professor, alfabetização.

REFERÊNCIAS

ANTONIO, E. A; CECANHO, C. J. Sistema de eventos da escola superior de tecnologia e educação de rio claro – Eventsis 2015. Disponível em: <<http://www.eventosasser.com.br>>. Acesso em: 16 de dezembro de 2015.

MARTINS, G. A. Fundamentos de Metodologia Científica. 7. ed. São Paulo: Atlas, 2010.

ESCOLA SUPERIOR DE TECNOLOGIA E EDUCAÇÃO DE RIO CLARO - ASSER